

M A
2



Parques de Sintra

RELATÓRIOS E CONTAS
2021



unesco

World Heritage site

22

SA
JA
DR

Índice

1	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	7
1.1	Receitas totais 2005 – 2021	9
1.2	Investimentos e subsídios 2006 – 2021	9
1.3	Visitas 2005 – 2021	10
1.4	Áreas sob gestão da Parques de Sintra	10
2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	11
2.1	POLOS DE VISITAÇÃO	11
2.1.1	PARQUE E PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D’EDLA	11
2.1.2	PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA.....	13
2.1.3	PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ.....	15
2.1.4	ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE	17
2.1.5	PARQUE E PALÁCIO DE MONSERRATE	19
2.1.6	CONVENTO DOS CAPUCHOS	20
2.1.7	OUTROS POLOS	21
2.2	ATIVIDADE.....	25
2.2.1	PATRIMÓNIO NATURAL.....	25
2.2.2	PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO	28
2.2.3	INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES E PROJETOS ESPECIAIS 29	
2.2.4	PROGRAMAÇÃO CULTURAL	31
2.2.5	SERVIÇO EDUCATIVO.....	32
2.2.6	EVENTOS E RESTAURAÇÃO.....	34
2.2.7	LOJAS.....	37
2.2.8	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	37
2.2.9	PROMOÇÃO COMERCIAL.....	39
2.2.10	SEGURANÇA E SERVIÇOS GERAIS	40
2.2.11	RECURSOS HUMANOS.....	42
2.2.12	AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO	46
2.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	47
2.3.1	Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”	48
2.3.2	Projeto “Cultura para Todos”	49
2.3.3	Projeto “Natureza para Todos”	50
2.3.4	Protocolo “Património Gera Inclusão”	50
2.3.5	Protocolo com Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados.....	50
2.3.6	Programas de voluntariado	51

2.3.7	Ações de doação de sangue	51
2.4	ENCONTROS E CONFERÊNCIAS	52
2.4.1	Colóquio internacional “Jardins Ibéricos”	52
2.4.2	Colóquio Internacional de Música.....	52
2.4.3	Plano Nacional das Artes.....	52
2.4.4	Gulbenkian Education Summit.....	52
2.4.5	+Resilience – Scaling Out Roadshow.....	52
2.4.6	I Encontro “Acessibilidade e Inclusão na Arte e no Património”	52
2.4.7	Palamusto.....	52
2.5	ASSOCIAÇÕES E PARCERIAS	54
2.6	PRÉMIOS E DISTINÇÕES	56
2.6.1	World Travel Award	56
2.6.2	EFFE 2019-2021	56
2.6.3	“Excellence Award” – Communicator Awards	56
2.6.4	Prémio de “Mobile Excellence” nos Awwwards	56
2.6.5	Prémio Excelência BIM 2021	56
2.6.6	Prémio Co-Inovação da Quidgest.....	56
2.6.7	Prémio APOM na categoria de “Transporte de Património”	56
2.6.8	Troféu de Engenharia da Ordem dos Engenheiros	57
3	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	58
3.1	Meios libertos	61
3.2	Evolução da situação patrimonial	62
3.3	Acontecimentos durante o ano 2021	63
	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	65
	PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS	65
4	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	66
4.1	Balanço em 31.12.2021.....	66
4.2	Demonstração de resultados em 31.12.2021	67
4.3	Demonstração das alterações no capital próprio em 31.12.2021	68
4.4	Demonstração de fluxos de caixa em 31.12.2021	68
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021.....	70
	1 - Nota Introdutória.....	70
	2 - Principais políticas contabilísticas.....	71
	3 – Outras Variações de Capital:.....	75
	4 – Caixa	76
	5 - Ativos intangíveis.....	76
	6 – Ativos fixos tangíveis.....	77

Handwritten signature or initials in blue ink.

7 – Outros ativos financeiros e Participações financeiras	77
8 – Subsídios à exploração.....	77
9 – Inventários	78
10 - Estado e Outros Entes Públicos	78
11 – Clientes e Fornecedores	79
12 – Outros ativos e passivos correntes	80
13 – Diferimentos	82
14 - Capital Social.....	82
15 – Outros instrumentos de Capital próprio	82
16 – Passivo não Corrente	83
17 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	83
18 – Locações	86
19 - Empréstimos obtidos.....	86
20 – Impostos sobre o rendimento	88
21 - Réditos.....	89
22 – Trabalhos para a própria entidade.....	89
23 – Fornecimentos e serviços externos	91
24 – Gastos com pessoal	92
25 – Outros rendimentos e ganhos	92
26 – Outros gastos e perdas	93
28 – Juros e gastos similares suportados.....	93
29 – Perdas por imparidade de dívidas a receber.....	94
30 – Reservas Legais	94
31 – Reservas Livres.....	94
32 – Resultados transitados.....	94
33 – Outros Ativos Financeiros	95
ANEXO I - Cumprimento das Orientações Legais	96
1. Objetivos de gestão	96
2. Gestão do risco financeiro.....	99
3. Limite de Crescimento do endividamento.....	99
4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP).....	100
5. Recomendações do acionista	100
6. Remunerações dos Órgãos Sociais	101
8. Estatuto do Gestor Público.....	104
9. Despesas não documentadas	104
10. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens.....	105
11. Relatório anual sobre a prevenção da corrupção.....	105

1
D
H

12.	Contratação pública	105
13.	Sistema Nacional de Compras Públicas	105
14.	Medidas de Redução de gastos operacionais	106
15.	Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	108
16.	Unidade de Tesouraria do Estado	109
17.	Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas	109
18.	Plano para a igualdade	109
19.	Demonstração Não Financeira	109
20.	Divulgação de informação	110
	Apêndice 2 – EPNF	111

1 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2021, o número de visitantes aumentou significativamente nos monumentos geridos pela Parques de Sintra, em comparação com o ano anterior, registando-se mais de 1 milhão de visitas, o que representa uma subida de 41,60% em relação a 2020. A maioria dos visitantes é estrangeira, mas os turistas portugueses também contribuíram para uma subida gradual, que se verificou desde abril e que foi mais significativa a partir de julho. O Parque e Palácio Nacional da Pena e o Castelo dos Mouros foram os monumentos mais visitados, embora todos os monumentos tenham recebido mais visitantes, em particular o Convento dos Capuchos, que registou o aumento mais significativo (de 168%). Os números estão ainda longe dos registados na pré-pandemia, com menos 72% de entradas em relação a 2019, mas esta subida evidencia uma retoma gradual.

A estratégia implementada pela Parques de Sintra em 2020, em resposta à crise pandémica, prosseguiu em 2021, dando-se continuidade a uma forte aposta na presença online; no enriquecimento das experiências de valor acrescentado através do lançamento de novos programas, em resposta à procura do público; na atualização das experiências digitais com novas ofertas, percursos e idiomas; e na constante melhoria da experiência de visita, das condições de segurança e da jornada global do visitante.

Uma melhoria significativa da jornada do visitante consistiu na implementação de um novo sistema de bilhética, que permitiu integrar os vários canais de venda numa única plataforma gerida diretamente pela Parques de Sintra, que responde adequadamente às necessidades da empresa e veio viabilizar a venda de bilhetes para o Palácio Nacional da Pena com reserva de data e hora. Tal garante, não só, uma melhor experiência para o visitante, como também permite à Parques de Sintra gerir mais eficientemente os fluxos de visita, reduzindo o impacto da visita na conservação do património e melhorando as condições de segurança. Com a implementação deste sistema de entradas por slots horárias, o Palácio Nacional da Pena tornou-se no primeiro monumento em Portugal a proporcionar esta modalidade de visita, disponível em alguns dos monumentos mais visitados do mundo, como o Alhambra de Granada, o Palácio de Schönbrunn, em Viena, e o Castelo de Neuschwanstein, na Baviera.

Em resultado do investimento constante da Parques de Sintra em projetos de investigação, com vista ao aumento do conhecimento sobre o património ao seu cuidado e à atualização dos conteúdos oferecidos ao visitante, os circuitos expositivos nos monumentos geridos pela empresa beneficiaram, em 2021, da remusealização da Sala das Galés do Palácio Nacional de Sintra, cuja função era desconhecida até à data, da reabilitação da Guarda-Roupa e Camarim Reais, também no Palácio Nacional de Sintra, e da reformulação da Sala das Porcelanas das Coleções Reais do Palácio Nacional de Queluz, que oferecem agora novos motivos de visita a estes monumentos. No Palácio Nacional de Queluz, foram igualmente concluídos o projeto de musealização do Pavilhão D. Maria I – Residência dos convidados ilustres de visita a Portugal, que veio possibilitar visitas acompanhadas a um espaço que nunca tinha estado aberto ao público, e também o projeto de recuperação das cantarias, grupos escultóricos e infraestruturas dos Bosquetes, do Jardim de Malta, do Jardim Pênsil e do Jardim Botânico que, a par da revisão do sistema hidráulico das fontes e lagos, permitiu reabilitar o efeito cénico dos jogos de água característicos dos jardins setecentistas.

No que respeita à gestão do património natural, com a renovação do Certificado Internacional de Gestão Florestal - Forest Stewardship Council (FSC®) em 2021, a totalidade do património

florestal gerido pela Parques de Sintra passou a contar com gestão certificada, o que representou um aumento de cerca de 50%. A área certificada passou de 488,73 para 972,40 hectares, incluindo agora os Perímetros Florestais da Serra de Sintra e da Penha Longa, zonas cogeridas pela Parques de Sintra e pelo ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, na sequência de um protocolo celebrado em 2019. Destaca-se, ainda, a distinção da Parques de Sintra com o Troféu de Engenharia da Ordem dos Engenheiros, atribuído pelo Colégio de Engenharia Florestal da Ordem dos Engenheiros, pela relevância do seu trabalho florestal na Serra de Sintra ao longo das últimas décadas.

Para além deste importante reconhecimento, que valoriza a atuação da Parques de Sintra nos cerca de 1.000 hectares de floresta que gere, o cumprimento da missão da Parques de Sintra, de conservação do património ao seu cuidado, foi novamente premiado pelo público com um “World Travel Award” em 2021, pelo nono ano consecutivo, na categoria de “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”.

Depois de mais de um ano de grande quebra no número de visitantes devido à crise pandémica, ao longo do qual a Parques de Sintra levou a cabo um projeto de reinvenção e de adaptação à nova realidade, o regresso do público aos espaços que a empresa gere é um sinal animador. A evolução da percentagem de visitantes nacionais face aos visitantes estrangeiros, em resultado, não só, da quebra acentuada na mobilidade internacional motivada pela pandemia, mas também da estratégia de atração do público de proximidade promovida pela Parques de Sintra nos últimos anos, é, igualmente, positiva, tendo passado de 9,1%, em 2019, para 18,8%, em 2020, e atingindo os 23,8%, em 2021. A fidelização do público nacional garante à empresa uma maior sustentabilidade e resiliência relativamente à instabilidade das flutuações do turismo internacional, sendo fundamental o investimento na criação de novos motivos de interesse, experiências diferenciadoras e formatos de vista inovadores, capazes de captar o interesse regular do público de proximidade no património administrado pela Parques de Sintra.

Embora os importantes sinais de retoma não garantam, ainda, a recuperação da receita e da capacidade de intervenção da Parques de Sintra no património que administra, exigindo uma gestão muito cautelosa dos recursos, a expectativa é a de que esta trajetória ascendente possa manter-se com o progressivo alívio da situação pandémica.

Sintra, 09 de março de 2021,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



Florinda Sofia Augusto
Cruz
(Presidente)



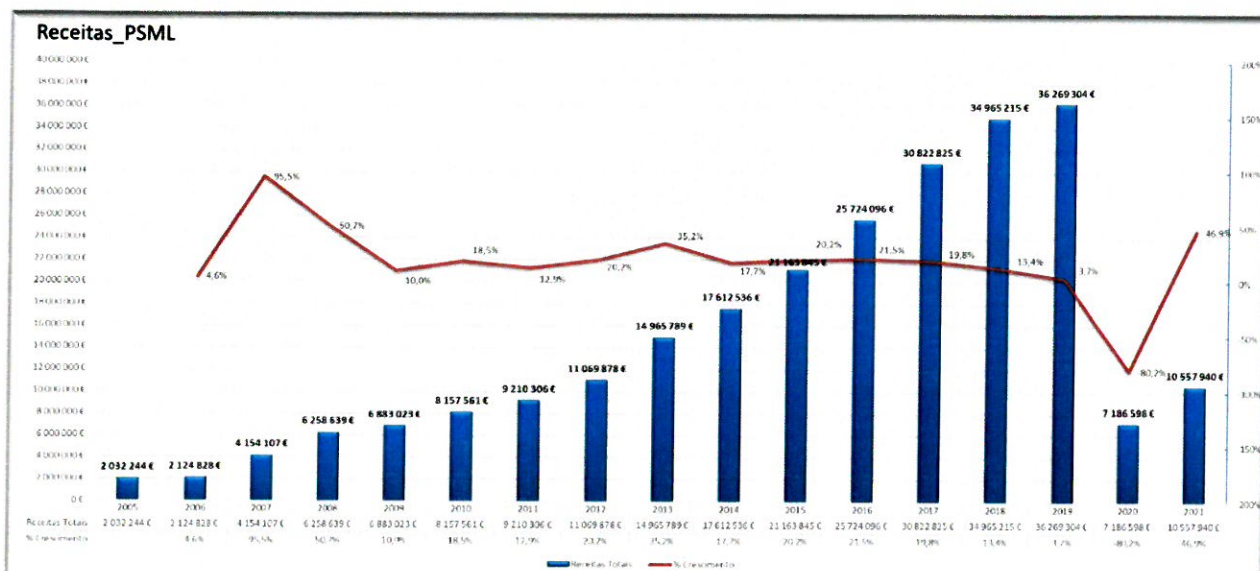
Dorabela Baptista
Gonçalves Charneca
(Administradora)



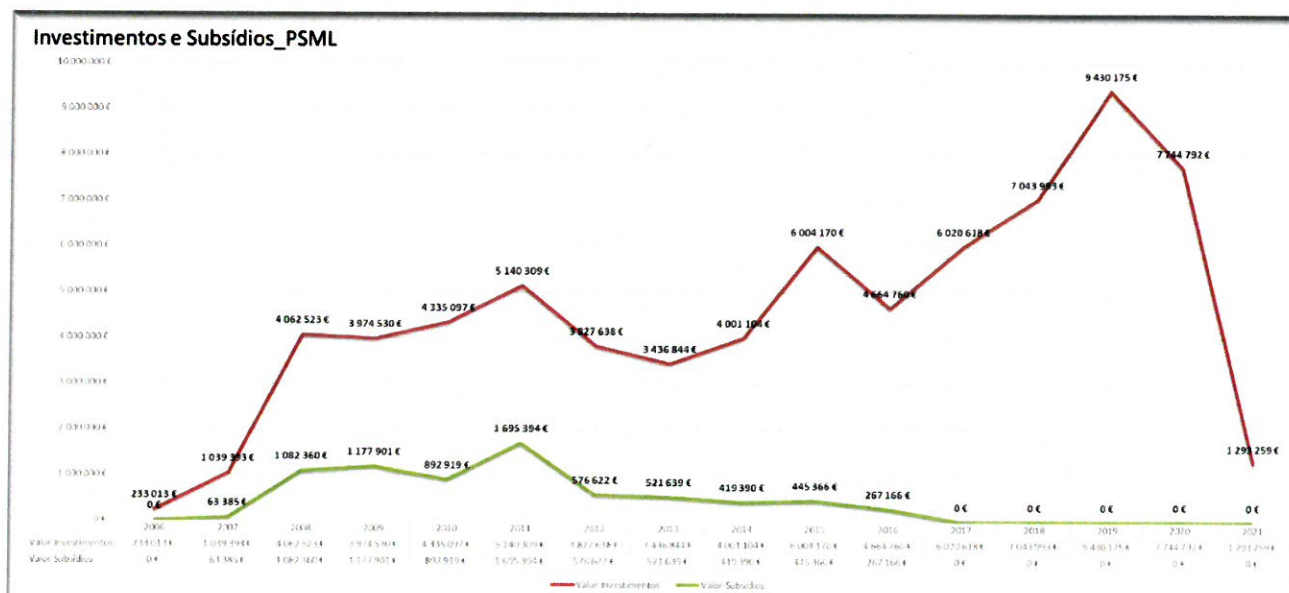
José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)

sc m d

1.1 Receitas totais 2005 – 2021

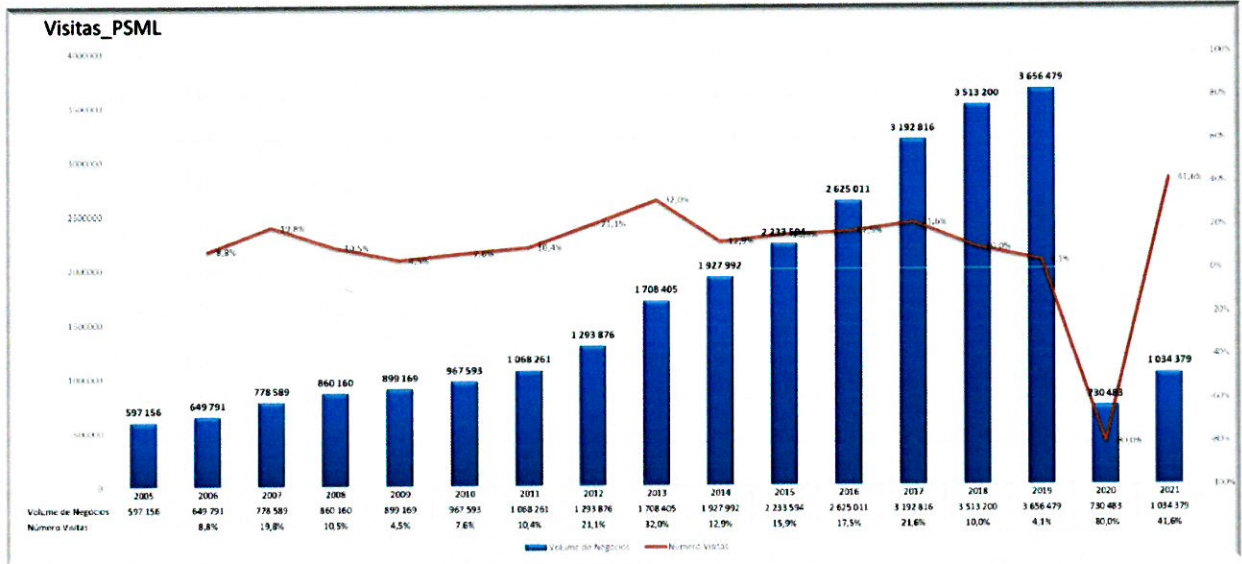


1.2 Investimentos e subsídios 2006 – 2021

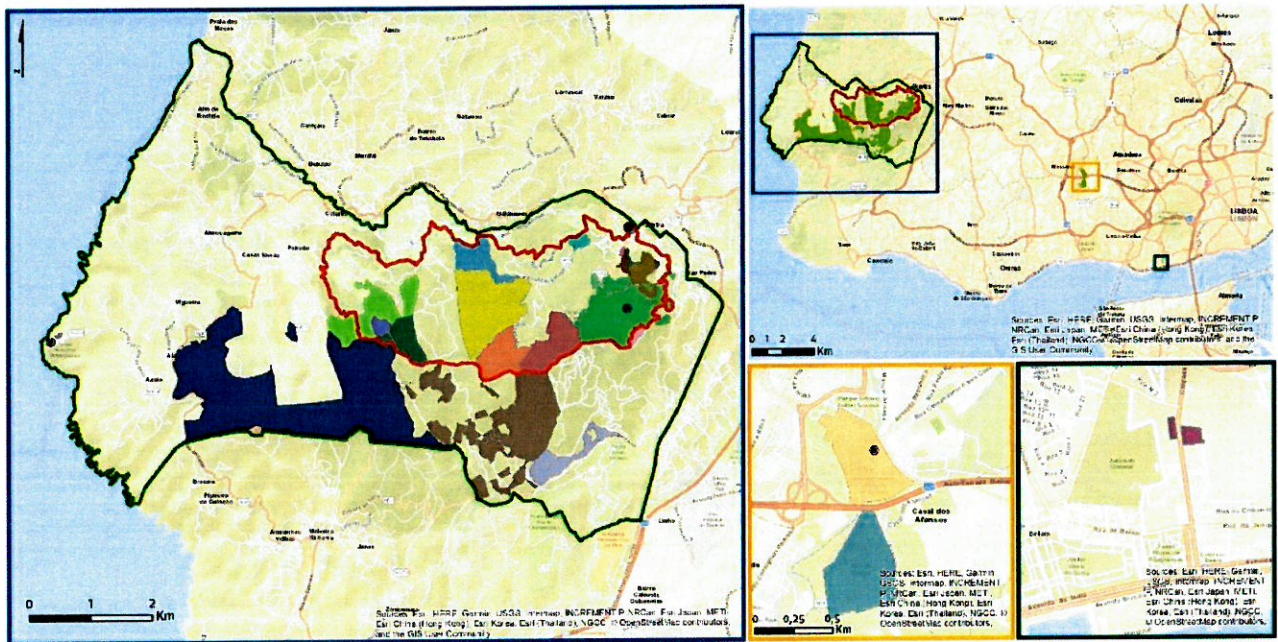


De
M

1.3 Visitas 2005 – 2021



1.4 Áreas sob gestão da Parques de Sintra



Legenda

- Parque da Pena e tapadas anexas, 2000
- Parque e Palácio de Monserrate, 2000
- Castelo dos Mouros, 2000
- Convento dos Capuchos, 2000
- Tapada D. Fernando II, 2000
- Tapada do Mouco, 2000
- Tapada de Monserrate, 2000
- Quinta da Albufeira, 2000
- Quinta de Seteais, 2000
- Tapada das Rocas, 2009
- Tapada do Ramalhão, 2009
- Mata da Trindade, 2009
- Tapada do Saldanha, 2010, 2011, 2012 e 2018
- Villa Sassetti, 2011
- Prédio anexo ao Parque das Merendas, 2012
- Palácio Nacional de Sintra, 2012
- Jardins e Palácio Nacional de Queluz, 2012
- Picadeiro da Ajuda - Escola Portuguesa de Arte Equestre, 2012
- Perímetro Florestal da Serra de Sintra, Capuchos, 2015
- Peninha, 2017
- Tapada de Schindler, 2018
- Parque das Merendas, 2018
- Mont Fleuri, 2018
- Cabo da Roca, 2018
- Matilha de Queluz, 2016
- Perímetro Florestal da Serra de Sintra, 2018
- Perímetro Florestal da Penha Longa, 2018

- Paisagem Cultural de Sintra (PCS)
 - Zona Tampo/Proteção da PCS
 - Propriedades sob gestão da PSML
- Sistema de Referência Terrestre Europeu 1989 Portugal - Transversa de Mercator 2006 (PT-TM06/ETRS89)

2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 POLOS DE VISITAÇÃO

2.1.1 PARQUE E PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D'EDLA

Durante o ano de 2021 foram criados os conteúdos das três aplicações digitais de apoio à visita e de mediação cultural: visita virtual 360º, sistema de audioguia CloudGuide e Linhas do Tempo.

Com base em investigação das fontes históricas, foi possível dar apoio ao restauro do edificado e projetar dois espaços do percurso museológico: o Atelier da Condessa d'Edla, que foi disponibilizado ao público no final do ano, e a Sala dos Veados, cuja concretização ficou para 2022.

A investigação das fontes documentais do Arquivo Histórico da Casa de Bragança foi continuada, na perspetiva de projetos museológicos e publicações futuras, como é o caso do estudo do Chalet da Condessa d'Edla, que está em curso. Deu-se continuidade à inventariação e acomodação da documentação histórica do Palácio Nacional da Pena.

Concluiu-se o estudo de grande formato "Propriedade Minha" sobre o colecionismo de D. Fernando II, a ser publicado no início de 2022 como o número 4 da série Coleções em Foco, numa parceria com a Fundação da Casa de Bragança.

O restauro do acervo do palácio contou com as parcerias já longas com a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra e a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa: foram intervencionadas peças de mobiliário em madeira e objetos em gesso.

A formação de guias-intérpretes que atuam no Palácio Nacional da Pena, promovida pela Promoção Comercial, foi realizada em formato de webinar, o que permitiu alcançar cerca de quatro centenas de profissionais. Para o grande público, iniciou-se a rubrica "Visitas com o Diretor", veiculada através da rede social Instagram, que também se estendeu aos restantes palácios.


As atividades regulares, tais como a monitorização, o mapeamento e limpezas semanais e anuais do acervo, a reorganização e otimização das reservas, a atualização do sistema de inventário Matriz, mantiveram a habitual rotina, apesar dos confinamentos e do fecho temporário dos palácios.

O Palácio Nacional da Pena participou, ainda, na exposição "D. Maria II – de princesa brasileira a rainha de Portugal", organizada pelo Museu da Presidência da República, que decorreu no Palácio Nacional da Ajuda, através de empréstimo de peças do acervo.

No que respeita às intervenções no património edificado, durante o primeiro semestre de 2021, com recurso a equipa interna, efetuou-se a recuperação e a estabilização do pavimento em madeira da Primeira Sala de Passagem, a recuperação da estrutura de suporte e a conservação e restauro do pavimento em parquet. Paralelamente, foi executado o levantamento e estabilização do abatimento do pavimento cerâmico do Átrio da Sacristia.

No decorrer do ano, foram efetuados trabalhos de estabilização dos revestimentos de estuque associados a vãos e paredes exteriores, em várias salas do palácio, designadamente, o Quarto

1



de Vestir, a Sala de Fumo, o Salão Nobre, as Salas de D. Manuel e o Claustro. Estas intervenções incluíram a estabilização de fragmentos, a colmatação de lacunas e preenchimentos e reintegrações cromáticas. Ao nível das caixilharias, foram ainda desenvolvidos trabalhos de recuperação de vãos, nomeadamente, o vão de acesso do Átrio da Sacristia ao Terraço da Rainha.

A par destas intervenções, foi desenvolvida a revisão das infraestruturas elétricas do circuito de visita relacionadas com o sistema de iluminação dos espaços.

No último trimestre de 2021, iniciou-se o estudo e conservação dos revestimentos da Sala dos Veados. Foram efetuadas sondagens parietais, a fim de avaliar as diferentes campanhas decorativas existentes neste espaço, com especial incidência nos elementos decorativos em estuque. A intervenção realizada pela equipa interna abrangeu o levantamento das camadas de tinta nas panóplias em estuque, a revisão de fissuras, lacunas e outros danos nos revestimentos, a limpeza dos elementos pétreos e a revisão de juntas.

No que diz respeito a intervenções realizadas nos espaços de apoio ao visitante, procedeu-se à substituição do pavimento da Loja do Parque da Pena, inicialmente em madeira, por lajetas de pedra de Lioz de Pêro Pinheiro, e iniciou-se a empreitada de Revisão do sistema de esgotos do Corpo Comercial do Palácio e a Remodelação da Cafetaria.

No âmbito das ações de manutenção programada foi efetuada a vistoria aos sistemas de iluminação, comunicações e infraestruturas de energia do Palácio, a manutenção preventiva anual dos sistemas de deteção e de extinção de incêndio e dos equipamentos de hotelaria em espaços de restauração, e a recuperação dos sistemas de rega das águas das minas do Parque da Pena.

Com vista à preparação do projeto de revisão das coberturas do Palácio, foram efetuados o levantamento do estado de conservação e a identificação de anomalias existentes ao nível das coberturas e dos revestimentos interiores.

A nível de acessibilidades, para além das atividades de manutenção, que permitiram o bom estado de conservação e funcionalidade dos equipamentos neste local, foi possível avançar com melhorias significativas para o visitante com mobilidade condicionada e com a disponibilização de passeios de charrete acessíveis. A charrete foi alvo de alterações para incluir visitantes em cadeiras de rodas, tendo sido adquirida uma plataforma elevatória amovível. No âmbito da sua primeira disponibilização, acolheu-se uma reportagem com um visitante com mobilidade condicionada para divulgar esta nova oferta.

A atividade ao nível do património natural em 2021, à semelhança do ano anterior, teve como objetivo a conservação e valorização do parque, com especial foco na recuperação do coberto arbóreo e valorização da coleção botânica, a par da resolução de situações de risco para visitantes e trabalhadores.

A manutenção regular do parque, por meio de trabalhos florestais, incluindo arboricultura e trabalhos de jardinagem, foram as atividades que envolveram esforços mais substanciais das equipas internas da Parques de Sintra e de fornecedores de serviços externos.

Destacam-se os serviços relacionados com o maneio dos animais; a manutenção de jardins protocolada com a C.E.C.D. MIRA SINTRA – Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L.; a manutenção de portões, do mobiliário exterior e da sinalética de orientação; e os serviços de gestão do arvoredado e arboricultura.

No decorrer do primeiro semestre de 2021, deu-se continuidade ao controlo de vegetação nos talhões de carácter florestal no interior do parque, nomeadamente, infestantes lenhosas e silvas. Paralelamente, desenvolveram-se ações de gestão da vegetação em regeneração espontânea nos seguintes locais: Alto do Chá, Alto da Eira, Talhão X, Talhão XIV e Talhão XX, num trabalho conjunto das equipas de jardineiros da Pena, do CECD e da equipa florestal da Parques de Sintra. Já no segundo semestre, os trabalhos estenderam-se aos locais: Alto de Santo António, Base do Guerreiro, Alto de Santa Catarina, Feteira da Condessa, Talhão de Plantação dos Açores, Talhão das coleções de Magnólias e Camélias Amarelas na envolvente do Chalet da Condessa d'Edla, Feteira da Rainha e talhão das Criptomérias.

Procedeu-se à plantação de árvores, resultantes da atividade de produção do Viveiro Florestal da Tapada do Mouco, no Alto do Chá e no Talhão XIV. Foram, ainda, plantadas as 7 árvores alugadas ao público durante a época de Natal de 2020, no âmbito da ação "Pinheiro da Pena", no Alto do Chá. As restantes 42 árvores preparadas no âmbito da mesma ação e que não foram alugadas, foram, por sua vez, plantadas no talhão XIV.

No que respeita à conservação e valorização do património botânico, no decurso do 2º trimestre, realizaram-se sementeiras de hortícolas com vista à sua plantação na horta junto à Abegoaria.

Desenvolveram-se os habituais trabalhos de manutenção geral nas estufas regulares, incluindo a lavagem anual de pavimentos, lavagem e montagem de estores de ensombramento e caiação de coberturas. Ao longo do ano foi, ainda, necessário garantir o controlo de pragas e doenças por forma a garantir a conservação da coleção botânica.

Procedeu-se igualmente a ações de recolha de sementes de plantas anuais ornamentais e hortícolas, produzidas na horta junto à Abegoaria, por forma a preparar a sementeira do próximo ano.

No 2º trimestre, realizou-se a plantação de 500 *Begonias semperflorens* (Begónias cerosas), nos canteiros do jardim Rainha Dona Amélia e Picadeiro. Estas plantas foram oferecidas pela entidade CECD.

Ainda no primeiro trimestre, após a ocorrência de um episódio de chuvas muito intensas, assistiu-se ao assoreamento e bloqueio da circulação de água na principal linha de água que alimenta os grandes lagos do parque. Deste modo, foi necessário proceder à limpeza e desentupimento de canais e condutas, à reparação de valetas e pavimentos danificados (num trabalho realizado pela equipa interna de calceteiros). Foi ainda necessário proceder à remoção de saibros arrastados e depositados nos canteiros localizados a jusante, junto aos portões do Vale dos Lagos, por forma a evitar a perda total de plantas introduzidas em 2020 neste local. Procedeu-se de seguida à reposição de plantações com plantas provenientes da produção das Estufas do Parque de Monserrate.

2.1.2 PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

No Palácio Nacional de Sintra, deu-se continuidade ao trabalho de investigação, com objetivo de efetuar uma remodelação do percurso museológico, cientificamente sustentada, com a descoberta de funções históricas dos vários espaços. Neste sentido, foram remodeladas salas dos Núcleos "Poder" e "Memória" do circuito expositivo deste palácio, nomeadamente, a Câmara do Ouro, o Guarda-Roupa, o Camarim, a Sala das Galés e as Câmaras de D. João III,

num total de 7 espaços. Também o estudo para a reconstituição da Sala de Jantar da rainha D. Maria Pia ficou concluído, aguardando este projeto possibilidade de implementação. O tratamento arquivístico da documentação histórica do palácio teve continuidade.

Este palácio esteve, ainda, envolvido em dois projetos europeus: “Palamusto: The European Training Network” (2019-2023), e “Between Mnemosyne and Terpsichore – Heritage Sites and Contemporary Dance for the promotion of critical thinking among pupils” (2021-2023) iniciado neste ano com um financiamento de 298 112,00€. O objetivo deste último é estabelecer uma ligação entre as artes performativas contemporâneas e o património, estimulando a criatividade e o espírito crítico de alunos e alunas do ensino secundário. A coordenação é da Parques de Sintra e tem parceiros em Espanha e na Polónia.

Iniciou-se em Sintra uma nova rubrica de “Encontros nos Palácios Nacionais”, em que especialistas internos e externos dialogam com o público interessado sobre espaços, objetos, personagens e histórias. Foram realizados dois encontros que, em 2022, se estenderão também ao Palácio Nacional de Queluz.

Apesar do encerramento do património durante dois meses e das demais restrições devidas à pandemia, asseguraram-se as atividades de rotina museológica: monitorização, mapeamento, limpezas semanais do acervo, reorganização e otimização das reservas, atualização do sistema de inventário Matriz.

Do Palácio Nacional de Sintra saíram, ainda, objetos emprestados para duas exposições: “No Reino das Nuvens”, da responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra, e “Vi o Reino Renovar”, nos 500 anos da morte de D. Manuel I, do Museu Nacional de Arte Antiga.

Quanto às intervenções no edificado, no âmbito da revisão do percurso e do discurso museográfico da Sala das Sereias (atual Guarda-Roupa) e da Sala Júlio César (atual Camarim), promoveram-se diversas ações de conservação destes espaços, que incluíram a estabilização da área do pavimento correspondente à ligação entre a antiga Sala das Sereias e a Sala das Pegas, onde se tinha identificado um abatimento, a conservação dos revestimentos azulejares, a revisão geral dos revestimentos em reboco e a estabilização e restauro dos fingidos de pedra existentes nos vãos e namoradeiras destas salas. Os trabalhos envolveram ainda a limpeza profunda dos tetos de ambas as salas, bem como a reintegração cromática de trechos de rodapés, com especial enfoque na Sala Júlio César.

No decorrer do ano, foram igualmente promovidas ações de estabilização e conservação e restauro do vão de cantaria da entrada da Sala Manuelina e das portas e tetos da Sala dos Padres, e executadas sondagens parietais ao nível dos fingidos de pedra na Sala dos Archeiros, bem como a reparação e impermeabilização de claraboias no Pátio das Estufas.

Deu-se continuidade a ações pontuais de reparação de rebocos em destacamento e desagregação e efetuadas ações de conservação na Sala dos Cisnes e promoveram-se obras de beneficiação dos muros de contenção, balaustradas, floreiras e namoradeiras do terreiro do Palácio.

No âmbito dos procedimentos de manutenção preventiva, foram realizadas as manutenções preventivas dos sistemas de iluminação, infraestruturas de energia de baixa tensão, dos sistemas de deteção e de extinção de incêndio, dos sistemas de climatização, e em elementos de património integrado e construção civil, como por exemplo a limpeza de coberturas e a pintura/caiação de zonas de circulação do palácio: Sala dos Cofres, Corredor da Capela e do Pátio da Carranca, Corredor dos Brasões e Sala de Passagem Galés-Câmaras D. João III.

Foram ainda realizadas ações de conservação na Sala das Galés e nas Câmaras de D. João III (Quartos dos Padres), que envolveram a estabilização de fendilhação em paredes de alvenaria, a substituição de elementos apodrecidos em tetos de madeira e posterior reintegração cromática, o restauro e reintegração cromática de portas com policromias a imitar veio de madeira, a adaptação da infraestrutura elétrica e a realização de pinturas/caiação dos espaços (incluindo realização de sondagens parietais prévias).

Ao nível do património natural, a manutenção habitual dos jardins foi a atividade que implicou um investimento mais substancial da equipa interna da Parques de Sintra. Para além disso, com o intuito de valorizar os canteiros formais do Jardim da Preta, procedeu-se à plantação de cinquenta e seis cultivares diferentes de tulipas. Na horta adjacente ao Pátio do Leão, estabeleceu-se um plano de plantação de hortícolas, identificadas com a respetiva placa, por forma a enriquecer a visita aos jardins e contribuir para uma melhor interpretação do local.

2.1.3 PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ

No Palácio Nacional de Queluz, preparou-se para visitação uma ala completamente nova: o Pavilhão de D. Maria, adaptado na primeira metade do século XX a residência dos convidados ilustres do Estado Português. Após mais de um ano de investigação, reconstituição de interiores e restauro dos objetos mais necessitados, ficou musealizada a única ala em todos os palácios nacionais dedicada ao período da República.

Iniciou-se, ainda, uma investigação sistemática de fontes históricas acerca do Palácio de Queluz, com vista à remodelação da exposição permanente, que permite, não só, uma maior perceção das vivências deste palácio, como também evocar a memória do final do Antigo Regime, da fuga da família real para o Brasil e da independência do mesmo, após o regresso da corte. Elaboraram-se projetos para a reconstituição da Sala de D. Quixote e do Oratório de D. João VI. A inventariação do arquivo histórico do Palácio de Queluz contribuirá, certamente, para o conhecimento nestas áreas.

A exposição de louças foi reorganizada, de modo a refletir os hábitos alimentares da corte e a história da aquisição e utilização dos serviços expostos, alguns dos quais foram levados para o Brasil em 1807 e regressaram posteriormente a Portugal com a corte.


Também em Queluz se criaram conteúdos para as aplicações digitais audioguia CloudGuide e Linhad do Tempo.

O Palácio Nacional de Queluz foi um dos emprestadores de peças para a exposição “D. Maria II – de princesa brasileira a rainha de Portugal”, Museu da Presidência da República/Palácio Nacional da Ajuda.

Em setembro teve lugar no auditório do palácio o colóquio internacional “Jardins Ibéricos”, organizado pela Universidade de Leipzig e pela Carl Justi-Vereinigung (Dresden) e com participantes de Portugal, Alemanha, Espanha e Itália. O sistema de captação de águas em Sintra e os Jardins de Queluz foram objeto de apresentações neste encontro pelas equipas técnicas da Parques de Sintra.

Também em Queluz se mantiveram as atividades essenciais à boa manutenção de espaços e acervo, apesar das restrições causadas pela pandemia: monitorização, mapeamento, limpezas semanais do acervo, reorganização e otimização das reservas, atualização do sistema de inventário Matriz.

1



Visando o reforço da oferta cultural e diversificação de públicos, para o Palácio Nacional de Queluz, a Escola Portuguesa de Arte Equestre desenvolveu duas novas atividades tirando partido das instalações neste local: “Arte Equestre em Queluz”, que consiste num percurso temático a partir das bilheteiras do Palácio, passando pela sala interpretativa instalada na Cavalaria D. Amélia, cavalariças, picadeiros e Biblioteca D. Diogo de Bragança, a realizar todas as manhãs de segunda a sexta-feira até às 13:00, em visita livre ou com guia, com início no terceiro trimestre; “Os cavalos do Reino”, atividade incluída no programa Visitas aos Bastidores, na qual o Mestre Picador Chefe da Escola Portuguesa de Arte Equestre conduz os visitantes à descoberta da história da Escola nas instalações dos Jardins de Queluz.

No que respeita ao património construído, em 2021 tiveram continuidade diversos projetos estruturantes para o Palácio e Jardins de Queluz.

Prosseguiram os projetos e licenciamentos referentes ao projeto de Reabilitação da Matinha de Queluz – Fase 2, que permitirá fechar a totalidade do perímetro exterior do seu muro, e o projeto de Reabilitação do Terreiro do Palácio, que visa a melhoria da sua fruição através da reorganização do tráfego rodoviário e da criação de novas zonas de permanência.

No interior do Palácio, foram desenvolvidos trabalhos de consolidação e limpeza de superfícies parietais, nomeadamente nas Salas do Trono, Merendas, Açaфatas e Corredor das Mangas, que incluíram a estabilização de revestimentos decorativos em painéis de madeira, tela pintada lisa e ainda dos elementos decorativos dourados em pasta de papel.

Ao nível dos pavimentos de madeira foram realizadas limpezas profundas e posterior enceramento, na Sala das Merendas, das Açaфatas e Quarto da Princesa Carlota.

Foi igualmente realizado um levantamento do estado de conservação dos pavimentos em tijoleira cerâmica, tendo sido identificada a necessidade de substituição de 145 peças de tijoleira. Na sequência deste trabalho, efetuou-se a limpeza profunda e enceramento dos pavimentos da Sala do Lanternim, hall da Sala do Trono, hall das instalações sanitárias e Corredor das Mangas.

Foram reparadas as portadas de janelas das diversas salas do Palácio e, no interior do Pavilhão D. Maria, foram intervencionadas as escadas principais de acesso ao piso superior, através da remoção de vestígios de colas de antigas alcatifas e enceramento.

No exterior, decorreu a empreitada de recuperação dos Lagos e grupos escultóricos de chumbo do Jardim Pênsil, que abrangeu a recuperação do sistema hidráulico e a estabilização dos processos de degradação das esculturas de chumbo; a recuperação do Lago do Jardim do Labirinto, que incluiu a limpeza dos materiais pétreos e a regularização e impermeabilização do lago; e a recuperação da Fonte dos Passarinhos, com a revisão do sistema hidráulico, incluindo a execução de réplicas dos elementos de saída de água e redes de filtragem de descargas de fundo e a estabilização dos elementos pétreos que compõem o elemento central da Fonte.

O plano de recuperação dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz tem, ao longo dos anos, permitido rever e implementar melhorias significativas no sistema de abastecimento de água das fontes e lagos, para garantir um funcionamento adequado de todos os elementos que o compõem e trazer de volta o esplendor aos jardins históricos de Queluz. Dia 1 de outubro de 2021 representa o culminar destas atividades de recuperação, com a disponibilização de um

novo percurso aos lagos e fontes dos jardins de Queluz, disponível através de QR Code, no site e bilheteira.

Ao nível de acessibilidades, foi, ainda, efetuada a revisão da plataforma elevatória que permite o acesso à cafetaria, agora totalmente operacional, e também, a reposição de faixas antiderrapantes em falta, em vários pontos do monumento.

No que respeita a beneficiações nas instalações da Escola Portuguesa de Arte Equestre neste palácio, foram realizadas obras de beneficiação geral, com incidência na recuperação de paramentos e pavimentos interiores no edifício das Cocheiras da Rainha D. Amélia nos jardins do Palácio de Queluz, com o intuito de requalificar o edifício e a sua envolvente. Neste edifício, instalou-se um novo Centro de Interpretação da Escola Portuguesa de Arte Equestre, agora aberto ao público.

Ao nível do património natural, a equipa interna da Parques de Sintra centrou-se principalmente na manutenção regular dos jardins.

Os bolbos de tulipas, de cinquenta e seis cultivares diferentes, adquiridos em 2020, foram envasados com o objetivo de serem plantados nos canteiros exteriores do Jardim Pênsil. Em março, foram enterrados os primeiros vasos nos canteiros junto à fachada de cerimónias.

Em 2021, continuou-se com o transplante de elementos de buxo do viveiro para as sebes do Bosquete, colmatando assim as falhas existentes.

O pavimento adjacente ao Lago da Preguiça, executado na empreitada de recuperação dos pavimentos do Bosquete, em 2019, foi-se deteriorando durante o ano de 2020, pela eventual má execução do mesmo. Deste modo, no âmbito da garantia de obra, o pavimento desta zona foi refeito em abril.

Destacam-se, ainda, os serviços relacionados com a manutenção de jardins protocolada com a C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L..

2.1.4 ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Mantendo o foco na sua missão de preservar a tradição portuguesa da Alta Escola através da seleção, do treino e da exibição de Cavalos Puro Sangue Lusitano da Coudelaria de Alter e, simultaneamente, promover o cavalo lusitano de ferro Alter Real, em 2021, a Escola preparou-se para, fruto da mediatização alcançada nos últimos anos, potenciar a aposta nas apresentações regulares ao público no Picadeiro Henrique Calado, em Belém, com especial destaque para as “Manhãs da Arte Equestre” e para as “Galas mensais”, não esquecendo o reforço da sua oferta cultural com vista à diversificação de públicos, e para, fruto dos protocolos estabelecidos com Instituições congéneres em Espanha e França, fortalecer a sua presença internacional.

O ano 2021, contudo, voltou a ser muito marcado pela pandemia, o que obrigou ao encerramento das apresentações ao público entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de abril, tendo ainda sido canceladas as Galas de janeiro, fevereiro, março e junho, e com impacto na atividade dos meses seguintes. Em termos de participações em eventos nacionais e internacionais, a agenda de 2021 voltou a ser fortemente condicionada, com o cancelamento de eventos ou adiamento para 2022.



A reabertura da Escola ao público foi celebrada com a estreia de um novo modelo de Galas mensais, intituladas “Esplendor da Arte Equestre”, com o objetivo de no futuro marcar a diferença para Galas temáticas ou com convidados especiais. Como medida do plano de contingência, sublinha-se a manutenção da redução da lotação do Picadeiro Henrique Calado para cerca de metade, com implicação, sobretudo, ao nível das Galas, que vigorou até outubro.

Das Galas de 2021, destaca-se a de setembro, em que a Escola celebrou a inscrição da “Equitação Portuguesa” no inventário nacional do património cultural imaterial, publicada em Diário da República pela Direção-Geral do Património Cultural em 28 de abril, em resultado de uma bem-sucedida candidatura elaborada pela EPAE, pela Associação Portuguesa de Criadores do cavalo Puro-Sangue Lusitano e pela Câmara Municipal da Golegã, através de um Protocolo celebrado para o efeito em 2017. Sublinha-se que neste seguimento, as 3 entidades acordaram iniciar no imediato a elaboração da candidatura da Equitação Portuguesa à UNESCO.

Com o objetivo de tornar as “Manhãs da Arte Equestre” cada vez mais num programa para o público nacional e estrangeiro que visita a região de Lisboa, e em particular Belém, manteve-se a aposta na melhoria do percurso interpretativo no Pátio da Nora, promovendo a sala de arreios, a sala de exposições/multimédia e os audioguias incorporados na App Arte Equestre, em 3 idiomas: português, inglês e francês. O percurso conta também com sinalética de informação e orientação, para que os visitantes possam optar por visitar de forma livre, com recurso aos audioguias, ou numa das visitas guiadas. A sinalética inclui ainda QR Codes para acesso a informação mais detalhada e vídeos sobre os temas mais relevantes, tais como atividades, pontos de interesse, exercícios e números de Alta Escola e biografia dos cavalos, permanentemente atualizadas.

As “Manhãs da Arte Equestre” retomaram a sua atividade em abril, mantendo-se de terça-feira a sábado, das 11:00 às 13:00. Neste período, o público é convidado a visitar os bastidores da Escola, a acompanhar os cuidados que os tratadores têm com os cavalos e a assistir aos exercícios de aquecimento e desenvoltura feitos pelos cavaleiros trajados à época que, respeitando o ritmo, a saúde e as necessidades físicas de cada cavalo, asseguram a instrução adequada destes para o elevado nível das Galas e apresentações em Portugal e no estrangeiro. A partir das 12:00, o público assiste, no Picadeiro Henrique Calado, aos treinos e ensaios de preparação dos exercícios e coreografias que integram as exibições regulares da Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Manteve-se a aposta na diversificação de públicos com o espetáculo “Crininhas”, concebido especialmente para dar a conhecer aos mais novos o universo da Escola. Desenhado para o público infantil e para as famílias, em 2021, fruto do sucesso dos anos anteriores, foram oferecidas 5 datas, uma no Dia da Criança, 1 de junho, e quatro no início de dezembro. Com algumas novidades no guião, o espetáculo manteve o objeto de visar proporcionar, através de contos inéditos de autor e escritos propositadamente para a Escola, uma maior perceção sobre o que são as tradições de Alta Escola Equestre, tal como acontecia no tempo dos reis e rainhas, e, simultaneamente, procura incutir, através dessa mesma história, valores basilares de convivência e cidadania.

Visando o reforço da oferta cultural e a diversificação de públicos, em 2021, foi dada continuidade às atividades criadas no anterior, em especial ao programa “À Descoberta da Arte Equestre”, que propõe uma aventura que vai permitir aos participantes conhecer a Escola e a sua história de uma forma emocionante, com o programa também a ser realizado no

formato festa de aniversário, para as famílias que pretendem uma celebração original, mas, também, foram desenvolvidos novos programas para dinamização do polo de Queluz, designadamente a “Arte Equestre em Queluz”, que consiste num percurso temático a partir das bilheteiras do Palácio, passando pela sala interpretativa instalada na Cavalaria D. Amélia, cavalariças, picadeiros e Biblioteca D. Diogo de Bragança, a realizar todas as manhãs de segunda a sexta-feira até às 13:00, em visita livre ou com guia, e “Os cavalos do Reino”, atividade incluída no programa visitas aos bastidores, na qual o Mestre Picador Chefe da EPAE conduz os visitantes à descoberta da história da Escola nos Jardins de Queluz.

Em termos de promoção e divulgação, para adaptação às circunstâncias decorrentes da pandemia manteve-se a aposta na presença nas redes sociais. Com a imposição do dever geral de confinamento em vigor, deu-se continuidade à estratégia de “levar a Escola Portuguesa de Arte Equestre à casa das pessoas”, o que se logrou alcançar através de vídeos e fotografias de diferentes momentos de “bastidores” e do quotidiano da Escola, que foram periodicamente publicados nas redes sociais. Para alcançar um maior entrosamento com os seguidores das redes sociais, a preferência foi dada aos vídeos transmitidos em tempo real.

A Escola terminou o ano de 2021 com um efetivo de 60 cavalos, o mesmo número de 2020. Destaca-se a renovação do protocolo celebrado com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa para assistência e acompanhamento permanente do efetivo. Um aspeto muito importante é o bem-estar que é imprescindível proporcionar aos animais, oferecendo condições de elevado padrão e respeitando os seus ritmos biológicos e fisiológicos.

No final de 2021, deu-se início ao projeto de Ensino e Formação, através de um Workshop sob o tema “Arte de Marialva”, que aborda o processo do treino de um cavalo Alter, desde a sua seleção, maneio e desbaste na Coudelaria de Alter até alcançar o mais alto nível na EPAE. Esta edição foi ministrada exclusivamente aos cavaleiros da Escola, para testar o programa e permitir uma atualização de créditos de treinadores junto da Federação Equestre Portuguesa. Para 2022, está prevista a disponibilização um programa com vários temas e datas distribuídos ao longo do ano.

2.1.5 PARQUE E PALÁCIO DE MONSERRATE

Em 2021, foram elaborados os conteúdos das aplicações digitais audioguia CloudGuide e Linhas do Tempo relativas ao Palácio de Monserrate.

As ações de manutenção do reduzido acervo foram garantidas, mesmo durante períodos de fecho e de confinamento.

Desenvolveram-se, ainda, diversas ações de inspeção, de diagnóstico e de conservação e restauro no interior do Palácio de Monserrate. Estas intervenções incluíram a limpeza de manchas de bolores no papel de revestimento do teto da Biblioteca e reparação de elementos decorativos em estuque danificados; a reintegração cromática de pequenas camadas em destacamento nas paredes da Sala de Jantar; a reposição de lacunas em azulejos nas escadas de acesso à galeria técnica e junto à porta da copa do piso inferior; e a aplicação de testemunhos de gesso nos arcos dos corredores centrais, para monitorizar o desenvolvimento de fissuras existentes.

Ainda neste âmbito, foi realizada uma intervenção geral nos revestimentos parietais, nomeadamente em superfícies revestidas a folha de ouro nos frisos dos arcos dos vãos, e foram repostos elementos decorativos em loiça em falta nalgumas portas do Palácio.

No segundo semestre do ano realizou-se uma intervenção geral de conservação e restauro nos revestimentos interiores do Auditório, que abrangeu a reintegração cromática com aguarelas e leite de cal nos aros dos vãos, a pintura com leite de cal dos rodapés, o envernizamento do pavimento em madeira de tábua corrida, e a substituição das luminárias do teto e dos cortinados das janelas. Através da abertura de sondagens em pontos dispersos constatou-se a presença de um friso ao nível do rodapé, ao longo da sala, que se decidiu colocar à vista.

A nível de acessibilidades, iniciou-se o projeto de reformulação da sinalética do Parque de Monserrate, após um diagnóstico elaborado pela Acesso Cultura. Foram definidas rotas e pontos de interesse a assinalar no interior do Parque, cuja concretização se prevê realizar durante o ano de 2022.

Em 2021 as ações no património natural realizadas no Parque de Monserrate foram pautadas pela necessidade de manutenção e consolidação das intervenções desenvolvidas nos últimos anos nos jardins, assegurando-se a manutenção geral dos jardins.

No Jardim do México, foi particularmente morosa a tarefa de remoção de saibros, lodo e material vegetal que foi arrastado para este local na sequência de chuvas intensas registadas no final de fevereiro e início de março.

Procedeu-se à recolha de material para propagação de plantas na Estufa de Monserrate, com vista à reposição e renovação de plantas nos canteiros do parque e, noutras propriedades sob gestão da Parques de Sintra. Por forma a registar o sucesso da atividade de produção de plantas na estufa, desenvolveu-se um formulário digital de registo, onde foram anotadas todas as fases de produção, bem como todas as entradas e saídas de plantas produzidas.

Foi realizada a plantação sazonal de Tagetes no Jardim do México e no acesso ao Palácio e Edifícios de escritórios e cafetaria e também a reposição de plantas, com material proveniente de produção realizada nas Estufas do Parque de Monserrate.

Na sequência da oferta de 200 exemplares do Híbrido de Begónia 'Belleconia Snow' pela Associação de Amigos de Monserrate, procedeu-se à plantação dos vasos da balaustrada em redor do Palácio e do escadório.

No 2º trimestre, foi realizada a vistoria de manutenção preventiva da estrutura de rede de proteção de queda de pinhas de *Araucaria bidwilli* no Parque de Monserrate.

A gestão da água na rega dos jardins foi uma das questões que mais destaque teve no âmbito da manutenção do parque nos meses de maio a outubro, nomeadamente, com vista à utilização exclusiva de água não potável, proveniente dos sistemas de água tradicionais existentes na Tapada e Parque de Monserrate.

Manteve-se a colaboração a C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L., para a manutenção do parque, nomeadamente, nos jardins do Roseiral, no Relvado e na ETAR.

2.1.6 CONVENTO DOS CAPUCHOS

No início do ano de 2021, foi concluída a empreitada de infraestruturas e caminhos do Convento. Foram também terminadas as áreas técnicas associadas aos sistemas hidráulicos de

bombagem de combate a incêndios e abastecimento de água ao conjunto edificado, assim como a definição de metodologias de manutenção e limpeza dos espaços.

Com o intuito de assinalar o 461º aniversário do Convento dos Capuchos, que se celebrou no dia 3 de maio de 2021, preparou-se uma pequena exposição no Celeiro do Convento, com o objetivo de mostrar ao visitante uma pequena coleção de materiais do quotidiano dos frades, utilizados nos séculos XVII-XVIII e recolhidos nos trabalhos arqueológicos realizados durante a reabilitação do monumento.

No que diz respeito aos trabalhos realizados pela equipa interna de intervenção na área de Conservação e Restauro, foi efetuada a revisão e fixação de cortiças em revestimentos de paredes e tetos do Convento e a conservação da cruz do Alpendre, que incluiu a limpeza superficial e a desinfestação deste elemento.

No âmbito dos procedimentos de manutenção programada, foi efetuada a manutenção preventiva anual dos sistemas de deteção e de extinção de incêndio.

Ao nível do património natural, no decorrer do 1º trimestre e findos os trabalhos realizados no âmbito da empreitada de Requalificação de Infraestruturas e estacionamento do Convento dos Capuchos, foi concluída a instalação da vedação pré-cultivada no troço de ocultação da fossa.

Por forma a preparar a reabertura do Convento ao público, retomou-se e reforçou-se a manutenção regular da propriedade no mês de março.

Efetuuou-se, ainda, a plantação de árvores provenientes da produção do Viveiro Florestal do Mouco na área de implantação do antigo caminho de acesso ao Convento, demolido no decorrer da empreitada de restauro realizada, por forma a iniciar o processo de renaturalização.

2.1.7 OUTROS POLOS

2.1.7.1 *Castelo dos Mouros*

No decorrer do ano de 2021, foram realizadas vistorias para registo de anomalias a serem corrigidas, nomeadamente pavimentos/deck e guardas, assim como se iniciou o preenchimento com saibro de algumas zonas arqueológicas com vista à sua melhor preservação e manutenção.

Realizaram-se trabalhos de manutenção das estruturas de madeira do Centro de Atendimento ao Visitante (CAV), com a substituição de peças que apresentavam sinais de desgaste e podridão. Reabilitou-se a copa e a cafetaria do Castelo, tendo sido revistos todos os equipamentos de hotelaria e otimizados os espaços de trabalho e de exposição/arrumação de produtos. Foi igualmente recuperado o pavimento em madeira existente nesta área, o qual apresentava sinais de podridão.

Ainda neste âmbito, foram realizados trabalhos de manutenção da iluminação de presença, tendo sido também otimizada a iluminação e mostra de produtos na loja.

No âmbito dos procedimentos de manutenção programada, foi efetuada a manutenção corretiva ao sistema de iluminação exterior das muralhas do Castelo, assim como vistorias e manutenções corretivas às infraestruturas de energia de baixa tensão e aos sistemas de



deteção e de extinção de incêndio, nomeadamente, a manutenção dos extintores, sistemas automáticos de deteção de incêndio, betoneiras e carretéis.

Foram ainda efetuadas ações de manutenção de apoio e complemento à empreitada de intervenções urgentes no CAV, assim como o acompanhamento da manutenção preventiva das plataformas elevatórias existentes nas muralhas e na Igreja, assim como ao monta-pratos do Centro de Atendimento ao Visitante.

No último trimestre de 2021 foi efetuada a adaptação da bilheteira localizada junto à Calçada da Pena, de modo a funcionar como cafetaria. Esta intervenção incluiu a redefinição do espaço e a mobilização de equipamentos de hotelaria.

No que respeita o património natural, à semelhança dos anos anteriores, foi celebrada uma prestação de serviços de manutenção dos mastros das bandeiras do castelo dos Mouros, com o objetivo de substituir os diferentes acessórios que ficam danificados pelo uso corrente e pelos efeitos climatéricos.

No âmbito da preservação das estruturas arqueológicas do castelo dos Mouros, nomeadamente nos silos junto à esplanada e na área arqueológica exterior, concluiu-se que estas construções deveriam ser fechadas, faseadamente, por forma a evitar a acumulação de água e folhas e consequente manutenção. Deste modo, a equipa de manutenção dos jardins do Castelo dos Mouros procedeu ao fechamento dos silos adjacentes à esplanada com saibro crivado.

O caminho pedestre que permite o acesso ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena desde o centro histórico atravessa a base do Penedo da Amizade, originando incompatibilidades de utilização com a prática de escalada, ao nível da segurança e do conforto, tanto para os escaladores como para os utilizadores do caminho. Depois da elaboração do projeto de execução, submeteu-se o mesmo à apreciação do ICNF, com parecer positivo.

2.1.7.2 Quintinha de Monserrate

No decorrer do ano de 2021, foram efetuadas diversas ações de manutenção na Quintinha, que abrangeram a manutenção preventiva anual dos sistemas de deteção e de extinção de incêndio e a manutenção do bastidor de comunicações.

Procedeu-se ainda à substituição do equipamento hidropressor de águas provenientes das minas e à reparação do grupo hidrogerador da Quintinha.

Com vista à redução do efetivo de animais existentes nas quintas, em dezembro de 2021 procedeu-se à venda de 18 animais de quinta e equinos.

Garantiu-se, ao longo do ano, o correto acompanhamento veterinário de todos os animais, nomeadamente, através da prestação de serviços de podologia e ferração de equinos.

O maneiço dos animais implicou a correta execução de contratos de fornecimento de rações para animais de quinta, rações para cavalos do Centro Equestre da Quinta da Pena e Quintinha de Monserrate, aparas de madeira e feno.

2.1.7.3 Vila Sassetti e Quinta da Amizade

Na sequência da construção do Posto de Transformação da Quinta da Amizade, concluída em 2019, foi efetuada em 2021 a alteração do ramal de entrada de energia.

No âmbito dos procedimentos de manutenção, efetuaram-se as manutenções e verificações preventivas dos extintores e da central de deteção de incêndio e a manutenção corretiva do grupo de pressurização de água da Quinta.

Ao nível do património natural, a equipa interna da Parques de Sintra desenvolveu principalmente esforços nas tarefas de manutenção regular dos jardins.

Com o intuito de valorizar paisagisticamente a envolvente da casa principal, plantaram-se espécies de época nas floreiras.

Garantiu-se, ainda, a normal manutenção geral do espaço, mantendo-se as boas condições de visita e de acesso ao Penedo da Amizade, ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena.

2.1.7.4 Santuário da Peninha

No primeiro trimestre de 2021 foi apresentado à DGPC o projeto de Reabilitação do Santuário da Peninha. O projeto pretende a reabilitação dos edifícios e a estabilização e/ou adaptação das construções, providenciando as condições físicas necessárias para o bom funcionamento e desempenho dos espaços, musealizados ou de lazer, e para a sua fruição por parte do público que se pretende atrair.

Pretende-se implementar um conjunto de ações de conservação e reabilitação necessárias para estancar a degradação dos edifícios e do seu património imóvel, mas também algumas ações de adaptação. Estas, no seu conjunto, pretendem responder às intenções de musealização dos espaços e acolhimento do público e revalorizar a Ermida de São Saturnino e a Capela da Peninha, as construções de maior valor.

Foi efetuada uma vistoria técnica e levantamento de anomalias causados por atos de vandalismo, que se formalizou na retificação do pavimento junto ao túmulo existente na Capela e na contratação de serviços de carpintaria a fim de executar novas portas, a instalar no Museu, na Capela e na lateral Norte do edifício.

No âmbito do projeto da AML, de implantação de um sistema de videovigilância contra incêndio, foi efetuada ao acompanhamento da colocação de câmaras na cobertura do Santuário, que esteve a cargo do INOV/AML.

No que respeita o património natural, realizou-se uma visita técnica ao local com identificação de necessidades de manutenção e iniciou-se a respetiva manutenção regular, nomeadamente, o controlo de vegetação infestante em desenvolvimento no estacionamento e nos caminhos de acesso ao Santuário.

2.1.7.5 Farol do Cabo da Roca

No primeiro trimestre de 2021, foi concluída a empreitada da 2ª fase do projeto para este espaço, envolvendo o edifício da loja e da bilheteira, as fachadas do conjunto edificado do farol e espaços exteriores.

No decorrer do ano foi desenvolvido e apresentado ao novo Diretor de Faróis o projeto que a Parques de Sintra tem em curso para o Farol, cuja execução está prevista iniciar-se no primeiro semestre de 2022.

De modo a iniciarem-se os trabalhos no interior do edifício do Farol, foi contratado o fornecimento de um lote de madeiras para acondicionamento das peças museológicas que se encontram no interior do edifício.

2.1.7.6 *Quinta da Abelheira*

Durante o ano de 2021, nesta propriedade foram assegurados serviços mínimos de manutenção do jardim.

2.1.7.7 *Tapadas e Áreas Florestais*

Em todas as Tapadas e Áreas florestais decorreram transversalmente diversas intervenções que incidiram em trabalhos de arboricultura, no controlo de invasoras lenhosas, no corte de vegetação espontânea, e na realização de Faixas de Gestão de combustível.

No que respeita aos trabalhos de arboricultura, estes foram desenvolvidos no âmbito do contrato em curso de intervenções pontuais de arboricultura e incidiram em vários exemplares nas diversas propriedades sob gestão da Parques de Sintra, com o objetivo de remover ramos secos ou equilibrar copas descompensadas, por forma a minimizar o risco de rotura e aumentar a segurança dos visitantes. Foram igualmente abatidos alguns exemplares que já se encontravam secos. No total, durante o ano de 2021, foram realizadas 132 intervenções de podas e 98 abates.

Quanto ao controlo de invasoras lenhosas, foram executados os trabalhos associados ao procedimento “002262021 – Controlo de Invasoras Lenhosas 2021” em todas as propriedades florestais sob gestão da Parques de Sintra, que consistiram em operações de controlo químico de espécies invasoras lenhosas. Os trabalhos incidiram na aplicação localizada de herbicida sobre a regeneração natural de espécies invasoras lenhosas, bem como a monda manual de exemplares de espécies invasoras lenhosas em locais sensíveis, nos quais não é possível realizar controlo químico – zonas com altos valores de conservação e zonas de proteção a linhas de água, minas e barragens. Foram intervencionados cerca de 138,60 hectares de controlo químico e cerca de 28 hectares de controlo manual de espécies invasoras lenhosas.

Foram, ainda, executados os trabalhos associados ao procedimento de contratação pública “001972021 – Controlo de vegetação espontânea”. Estes consistiram no corte da vegetação em sub-coberto, em vários mosaicos identificados nas propriedades sob gestão da Parques de Sintra. Esta intervenção teve como principal objetivo contribuir para o correto desenvolvimento dos povoamentos florestais já instalados e, também, contribuir de forma significativa para a redução da carga combustível presente. A área total de intervenção foi de 99 hectares.

Os trabalhos associados ao procedimento de contratação pública “000902021 – Faixas de Controlo de Vegetação no Perímetro Florestal da Serra de Sintra” foram igualmente executados. Estes consistiram no corte de vegetação herbácea e de regeneração natural de acácia presente em faixas de 10 metros para ambos os lados dos caminhos, limites de propriedades e faixas de 50 metros em redor dos bioparques das Tapadas do Mouco e do Saldanha. Foi igualmente realizada a manutenção das faixas ao longo das estradas da Infraestruturas de Portugal, que atravessam a serra ou que a delimitam. No total, foram intervencionados cerca de 71,13 hectares.

2.1.7.7.1 Tapada do Mouco

Em particular na Tapada do Mouco, procedeu-se ao abacelamento em viveiro de plantas em contentor florestal fornecidas pelo ICNF para a reflorestação das áreas florestais sob gestão da Parques de Sintra, a realizar no 1º trimestre de 2022. Realizou-se igualmente a manutenção da vegetação em redor dos vasos das plantas em desenvolvimento no Viveiro Florestal do Mouco, tendo-se dado também início à preparação de plantas que serão plantadas no início de 2022.

2.1.7.7.2 Parque de Merendas e Quinta Mont Fleuri

No início do terceiro trimestre procedeu-se à reformulação de algumas equipas internas de manutenção dos jardins, nomeadamente no Parque de Merendas. A manutenção da totalidade do Parque de Merendas ficou a cargo do prestador de serviços CECD. Uma vez que esta equipa do CECD acumula a manutenção de outros espaços, como o parque de Monserrate e o Parque da Pena, executaram-se serviços mínimos de manutenção no parque das Merendas, uma vez por semana.

As tarefas regulares de manutenção de Mont Fleuri continuaram a cargo da equipa interna da Parques de Sintra.

Contratualizou-se com um prestador de serviços, certificado pelo IPAC, a inspeção anual da parede de escalada do parque das Merendas, a fim de averiguar as condições de utilização da mesma. Uma vez que a estrutura lúdica não reuniu condições que conferissem segurança aos utilizadores, a parede de escalada foi interditada. Após comunicação do resultado da inspeção à Câmara Municipal de Sintra, esta informou que irá brevemente desmantelar a estrutura.

2.1.7.7.3 Perímetro Florestal da Serra de Sintra

No Perímetro Florestal da Serra de Sintra, foram executados os trabalhos associados ao procedimento de contratação pública “000902021 – Faixas de Controlo de Vegetação no Perímetro Florestal da Serra de Sintra”, que consistiram no corte de vegetação herbácea e regeneração natural de acácia presente em faixas de 10 metros para ambos os lados dos caminhos. A área total intervencionada foi de 44,64 hectares.


Nesta área foram igualmente executados trabalhos no âmbito do procedimento de contratação pública “008052021 -Arborização no Perímetro Florestal da Serra de Sintra”, que incidiram na arborização de cerca de 40 hectares do Perímetro Florestal da Serra de Sintra que haviam sido alvo de corte de espécies invasoras lenhosas em 2020.

2.2 ATIVIDADE

2.2.1 PATRIMÓNIO NATURAL

Com vista a procurar identificar métodos de monda química alternativos à aplicação de herbicidas com glifosato e monda mecânica com meios moto-manuais, realizou-se uma pesquisa de mercado que resultou na aquisição de 2 produtos. Estes foram objeto de ensaios em outubro, tendo-se testado diversas diluições, por forma a validar a rentabilidade da sua aplicação. Considerou-se -se que, apesar das condições meteorológicas serem adequadas, a humidade que se acumula junto às folhas das infestantes durante a noite auxilia a sua

1



sobrevivência, não tendo os resultados do ensaio sido satisfatórios. Concluiu-se que o ensaio deve ser repetido na Primavera do próximo ano.

Ao longo de todo o ano, desenvolveram-se trabalhos de manutenção de caminhos e muros por parte da equipa de calceteiros no Parque da Pena do, no Parque de Monserrate, no Castelo dos Mouros, nos Jardins de Queluz, na Tapada D. Fernando II, na Tapada do Saldanha, no Parque de Merendas e no Perímetro Florestal.

Desenvolveu-se, ainda, toda a cartografia de apoio à nova estratégia de gestão de equipas de manutenção de jardins, implementada a partir de 5 de abril de 2021.

Por forma a avaliar as condições de manutenção dos parques e jardins e a estabelecer padrões de exigência uniformes, realizaram-se, durante o mês de maio e junho, visitas ao Castelo dos Mouros, ao Parque da Pena, à Vila Sasseti, ao Parque de Merendas, à Quinta Mont Fleuri, ao Palácio Nacional de Sintra, ao Convento dos Capuchos e ao Viveiro do Mouco.

Procedeu-se ao registo metuculoso das diversas atividades de manutenção dos jardins, do seu tempo de execução, do local de realização e do responsável pela ação, em todos os espaços verdes geridos pela Parques de Sintra, por forma a quantificar e permitir uma análise crítica das mesmas.

Realizaram-se os trabalhos preparatórios para uma ação de doação e plantação de coníferas por parte da empresa Planta Livre, tendo-se garantido se o seu sucesso através da rega de todas as árvores, tarefa que será executada de forma continuada no decorrer dos próximos trimestres.

O sistema tradicional de abastecimento de água do palácio nacional de Sintra é alimentado por diversas minas e nascentes e percorrem o Parque da Pena, a Tapada dos Bichos, o Parque de Merendas e, por fim, o núcleo histórico da vila de Sintra. Uma vez que este sistema é constituído por canaletes enterrados ou à superfície, caixas de decantação e tubagens em diversos materiais, torna-se necessário realizar inspeções e manutenções periódicas, por forma a assegurar o contínuo abastecimento de água ao palácio. Ao longo de 2021, a equipa interna da Parques de Sintra procedeu à limpeza e reparação de troços e caixas de decantação danificadas no Parque da Pena, na Tapada dos Bichos, na Quinta do Relógio e no Parque de Merendas.

Com o objetivo de atualizar conhecimentos e trocar informações sobre tratamentos preventivos e corretivos de pragas e doenças, nomeadamente para *Cylindrocladium* no buxo e na murta e para a traça do buxo (*Cydalima perspectalis*), acompanhou-se a visita da coordenadora do Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida, do Instituto Superior de Agronomia, Dra. Ana Paula Ramos, aos Palácios nacionais de Queluz e de Sintra.

Em 2021, a Parques de Sintra manteve a Certificação Florestal pelo Forest Stewardship Council (FSC), para a gestão florestal sustentável, tendo sido atualizados os Cadernos de Fichas de Altos Valores de Conservação para as Unidades de Gestão Florestal e para os Parques e Jardins.

Na área de conservação da natureza, foi executado o projeto de renaturalização das linhas de água e galerias ripícolas foi financiado pelo Fundo Ambiental.

Foi também frequentado um workshop sobre Certificação de Serviços dos Ecossistemas, na sequência do qual foi celebrado um protocolo de prestação de serviços com a ADISA, para

avaliação do stock de carbono nas áreas geridas pela Parques de Sintra, com vista à certificação deste serviço de ecossistema.

Paralelamente, a estratégia continua a passar por uma aposta na criação de parcerias técnico-científicas com várias entidades, de forma a conseguir dar resposta às várias necessidades da Parques de Sintra no âmbito do Património Natural.

Relativamente ao projeto LIFE Lx Aquila, iniciado em setembro de 2020, a Parques de Sintra fez um pedido de alteração relativamente à sua participação, mantendo-se a parceria, mas com uma participação mais reduzida da empresa. Este projeto é da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.

Manteve-se a colaboração com o CESAM – Centro de Estudo de Ambiente e do Mar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – no âmbito da qual a Parques de Sintra acolhe trabalhos de campo para investigações decorrentes de teses de Mestrado e/ou Doutoramento sobre micromamíferos, e com o ISPA, no âmbito da qual a PSML acolhe trabalhos de campo para final da licenciatura em Biologia.

Destacam-se, ainda, na área do Património Natural, as intervenções fitossanitárias efetuadas, com vista ao controle de pragas, nas áreas florestais e nos parques e jardins. Em primeiro lugar, foi dada continuidade ao controle de traça-do-buxo (*Cydalima perspectalis*). Foram colocadas armadilhas com feromona no Parque de Monserrate, no Parque da Pena, no Palácio Nacional de Sintra (jardim e mata) e na Quinta Mount Fleuri. Adicionalmente, foram efetuados alguns tratamentos com Turex (um inseticida biológico à base da bactéria entomopatogénica *Bacillus thuringiensis*) sempre que se considerou necessário.

Em 2021, deu-se continuidade ao controle de vespa-asiática (*Vespa velutina nigrithorax*) em alguns parques e jardins sob gestão da Parques de Sintra. Colocaram-se armadilhas com atrativo no Parque e na Quintinha de Monserrate, no Parque da Pena, no Castelo dos Mouros, na Vila Sassetti, no Palácio Nacional de Sintra (jardim e mata) e nos Jardins do Palácio de Queluz.

Ainda na área da fitossanidade, referem-se os tratamentos por endoterapia efetuados para controle da processionária-do-pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*) em 2 exemplares de pinheiro (*Pinus spp.*) nos Jardins do Palácio de Queluz.

Com o propósito de aumentar o entendimento de como as pessoas utilizam os espaços, sobretudo durante esta fase de pandemia, foi feito o tratamento das últimas contagens e a elaboração de gráficos e relatórios periódicos atualizados a partir do sistema de contagem automática de pedestres e ciclistas. De momento, estão a ser contabilizados 3 acessos pedonais, os percursos da Vila Sassetti e de Santa Maria, de acesso ao Parque da Pena e ao Castelo dos Mouros, e ainda o percurso acessível da Tapada D. Fernando II, que tem um tipo de utilização distinta dos anteriores. Em relação aos contadores de ciclistas, existem 5 equipamentos instalados em trilhos estrategicamente localizados nas áreas florestais geridas pela empresa.

Em 2021 deu-se início à elaboração de um mapa de perigosidade e de risco de incêndio florestal, segundo os conceitos e a metodologia definida pelo ICNF no Guia Técnico para a elaboração dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI). Foram concluídos o primeiro relatório sobre o tema e as primeiras cartas de perigosidade e risco de

incêndio, bem como toda a cartografia intermédia necessária. Todo o processo de cálculo da cartografia passa por álgebra de mapas em SIG.

2.2.2 PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

No decorrer do ano de 2021, promoveu-se o desenvolvimento dos Planos de Gestão e Valorização Patrimonial dos Palácios Nacionais de Sintra, Pena e Queluz, do Palácio de Monserrate, do Castelo dos Mouros e do Convento dos Capuchos. Estes planos consagram uma visão global do âmbito da Manutenção e Conservação desenvolvida nestes polos, e pretendem abranger a totalidade das suas valências. Para tal, apresentam uma abordagem integrada, que é função dos condicionalismos e particularidades do património, bem como das especificidades e normativos inerentes à gestão da manutenção de instalações técnicas.

Deste modo, os planos sistematizam e fundamentam toda a metodologia de base associada à manutenção e conservação, desde os conceitos mais gerais, como os princípios gerais de conservação patrimonial, os fundamentos gerais da manutenção ou a gestão de riscos, até aos mais concretos, como as fichas de manutenção programada, as metodologias de inspeção, o histórico de intervenções, ou mesmo as boas práticas para a conservação.

O desenvolvimento dos Planos de Gestão e Valorização Patrimonial foi o ponto de partida para a reorganização do departamento da Direção Técnica para o Património Construído (DTPC), responsável pelas intervenções de conservação, manutenção e requalificação do património edificado gerido pela Parques de Sintra.

O novo modelo de organização do departamento permitiu estabelecer diferentes níveis de resposta às necessidades do património construído, no sentido em que são efetuadas ações de manutenção e de conservação preventiva em várias áreas, geridas pela equipa de interna de manutenção, que minimizam a ocorrência de anomalias. Em caso de ocorrência de anomalias, é possível dar-se uma resposta corretiva imediata, tanto ao nível da construção civil, como de conservação e restauro. Caso a sua correção requeira uma intervenção mais profunda ou abrangente, esse trabalho ficará incluído em contratações efetuadas e geridas pelos coordenadores dos vários polos e pelos técnicos que lhes dão apoio, responsáveis também pela elaboração de projetos e fiscalização de empreitadas.

Desta forma, em 2021, apostou-se significativamente na melhoria do estado de conservação patrimonial dos imóveis afetos à gestão direta da Parques de Sintra, através de uma manutenção ativa e preventiva do Património edificado, orientando o investimento para ações de caráter preventivo e periódico e, ao mesmo tempo, melhorando os tempos de resposta na resolução de ocorrências.

Uma das áreas em que se desenvolveu uma estratégia de manutenção periódica foi ao nível dos equipamentos de hotelaria das Cafetarias. Assim, em 2021, iniciou-se uma nova metodologia de manutenção, procurando aumentar o tempo de serviço dos equipamentos.

Deu-se continuidade à manutenção do arquivo físico da DTPC e promoveu-se a definição, reorganização e padronização da estrutura do servidor e arquivo físico, como base de dados para consulta e regulamento interno de utilização.

No âmbito das necessidades de reorganização da empresa, foi feita a remodelação espacial de armazéns e escritórios dos diversos departamentos da Parques de Sintra e elaborou-se um plano de seleção e eliminação dos equipamentos e mobiliário obsoleto e irreparável.

Ao nível das colaborações e protocolos desenvolvidos entre a Parques de Sintra e outras entidades, salienta-se, em 2021, a colaboração com o Instituto Superior Técnico no desenvolvimento do modelo tridimensional do Palácio de Monserrate e das medições de vibração ambiental deste monumento. Este trabalho está a ser elaborado no âmbito de um trabalho de Investigação para Doutoramento e terá a sua conclusão no ano de 2022.

Manteve-se a colaboração com a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, com incidência no percurso formativo na área de Estuques, em que os alunos do 2º ano do curso de Assistente de Conservação e Restauro iniciaram uma intervenção no âmbito da sua aprendizagem, no interior do Torreão Sul do Palácio de Monserrate.

2.2.3 INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES E PROJETOS ESPECIAIS
Foi concluída a configuração do Sistema de Firewall e segurança da infraestrutura da Parques de Sintra, em termos de acesso a sites alojados na infraestrutura, estendendo-a a sites HTTPS, permitindo disponibilizar os mesmos externamente de forma segura. Foi ainda dado início à implementação da funcionalidade de “SSL inspection” de forma a tornar mais eficazes os mecanismos de deteção de ameaças.

Deu-se continuidade à evolução da cobertura WiFi dos diversos espaços da empresa, quer através da colocação de novos pontos de acesso (AP) em locais que ainda não dispunham deste serviço, quer através da substituição de AP já obsoletos.


No âmbito da reorganização da rede de comunicações, procedeu-se à instalação de vários acessos de fibra ótica, sendo de destacar o acesso de securização Pena-Queluz, no interior do Palácio Nacional da Pena, que permite criar um acesso mais resiliente à rede mais neste local.

No Palácio Nacional de Queluz, foi instalado um circuito de acesso Internet de alto débito (1 Gbps). Este acesso pretende, numa fase inicial, viabilizar a disponibilização, em eventos a decorrer no Palácio para os quais tal seja necessário ou conveniente, de uma ligação Internet dedicada e de alto desempenho, permitindo assim videoconferência e streaming em vários canais simultâneos. No futuro, tal poderá constituir uma forma, quer de redundância, quer de complemento ao acesso Internet similar, existente em Monserrate, que suporta atualmente toda a empresa.

Em termos de servidores internos, iniciou-se um processo de otimização dos mesmos com objetivos de consolidação e otimização de desempenho, através da criação de servidores com versões atualizadas de sistema operativo e demais plataformas envolvidas, seguindo-se a migração para os mesmos das aplicações deles dependentes. Procedeu-se assim à criação de novos servidores de bases de dados (tecnologia SQL Server) e de serviços web (tecnologia Microsoft IIS).

No que diz respeito aos servidores de bases de dados, foram criados servidores de qualidade e de produção, separando assim estes dois tipos de uso. Estes servidores foram configurados com versões atualizadas do Windows Server 2019 e do SQL Server 2019.

Por forma a precaver os riscos inerentes à migração para os novos servidores, foram planeados testes preliminares, recorrendo para tal a uma máquina virtual Windows 10 criada para este efeito, e cuja utilidade se manterá enquanto parte integrante do ambiente de testes agora criado. Foi ainda promovido um conjunto de pequenas sessões com os vários fornecedores de



modo a contextualizá-los sobre o upgrade e obter informação sobre compatibilidade e pontos a acautelar.

As bases de dados foram colocadas em produção no servidor de SQL Server de uma forma faseada, e sempre com o conhecimento e apoio dos diversos fornecedores. Todo o processo foi acompanhado por uma equipa de DBA (database administrators) especializados.

Quanto ao novo servidor Windows/IIS, teve como finalidade imediata o alojamento do novo sistema de bilhética, suportando todas as suas componentes aplicacionais bem como os sites de venda ao público, tanto na vertente B2B como B2C.

Foi ainda criado um servidor web interno baseado em Linux que passou a acolher o antigo site da Parques de Sintra, desativado em setembro de 2020 mas guardado para memória futura, bem como o futuro site da Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Foi efetuada a análise funcional e utilização das ferramentas Teams e OneDrive, da Microsoft, e a análise toda a informação em articulação com os respetivos owners. Foram desenvolvidos contatos com os departamentos para: compreensão e utilidade das equipas criadas; sensibilização para uma gestão mais eficiente dos dados colaborativos. Foram, ainda, definidos os requisitos para operacionalizar uma gestão eficiente por utilizador, departamento e projeto.

O sistema de Bilhética nos vários canais de venda da Parques de Sintra (Bilhética On-line, Site de agências, Quiosques de venda automática e Bilheteiras) foi implementado ou encontra-se em produção. O projeto Bilhética tem uma componente de BackOffice, onde a Parques de Sintra pode parametrizar os bilhetes a comercializar. Para otimizar o circuito de criação de Bilhetes, foi criado um procedimento de criação de bilhetes, baseado em Teams, que é iniciado pela equipa que identifica a necessidade de novos bilhetes, e através do qual as restantes equipas são convocadas ao longo do processo, de forma reunir todas as contribuições necessárias para que a equipa de criação de bilhetes possa realizar a respetiva criação no sistema.

A instalação do software nas Bilheteiras envolveu também a aquisição e configuração de novo hardware, pois o anterior, pelas suas características e início de obsolescência, não dava garantias de desempenho adequado para o novo sistema.

No âmbito do apoio à visitação em suporte digital, estendeu-se a plataforma de visitas áudio CloudGuide aos Palácios da Pena, Queluz e Monserrate e ao Conventos dos Capuchos, perfazendo um total de 5 monumentos, e foram adicionados os idiomas espanhol e francês. Esta solução foi totalmente integrada nos diferentes canais de venda online e onsite da Parques de Sintra.

Também no âmbito do apoio à visitação, foi implementada a app "Sintra Palace Treasure Hunt" em ambos os sistemas operativos: Android e IOS, permitindo assim oferecer conteúdos lúdico-pedagógicos ao público juvenil do Palácio de Sintra.

No âmbito do Programa de apoio à inovação no sector do Turismo: The Journey 4.0., foram implementados 2 projetos-piloto: o "PenaQuest", para incentivar a descoberta e exploração do Parque da Pena; e o "Parsempo", para analisar a real audiência dos conteúdos distribuídos onsite pelos canais de CorporateTV da Parques de Sintra, localizados em bilheteiras, lojas e Cafetarias. Este último permitiu instruir a estratégia comunicacional e linha gráfica dos conteúdos deste sistema, orientados para o aumento de receitas através de cross e up-sell de produtos e serviços.

O recurso digital “Linhas do Tempo” foi também alargado aos Palácios da Pena, Queluz e Monserrate, perfazendo um total de 4 monumentos com conteúdos disponíveis através do site da Parques de Sintra.

Ainda no âmbito da visita, mas alargada ao conhecimento dos índices de satisfação de visitantes, foram criados inquéritos digitais permanentes multi-idioma de auto-preenchimento junto ao final do percurso de visita dos 3 palácios nacionais, assim como inquéritos pontuais para todos os eventos e atividades promovidas pela Parques de Sintra.

No âmbito do programa europeu “Entre Mnemosine e Terpsícore – Património e Dança Contemporânea para a promoção do pensamento crítico nos jovens”, está incluído o desenvolvimento de uma app com recurso a Realidade Aumentada. Em 2021, foram especificados os requisitos base para o funcionamento desta solução nos Palácios de Sintra e Willanov em Varsóvia.

2.2.4 PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Devido à crise sanitária causada pela pandemia, foi necessário rever grande parte da programação cultural prevista (tal como já havia acontecido em 2020).

No âmbito do Dia Europeu da Música Antiga, celebrado no 21 de março, realizou-se uma iniciativa conjunta com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro. Não sendo possível receber público presencialmente, o concerto “Cosmopolitismo do Barroco Português” foi transmitido gratuitamente, pelas 20h, através da página Facebook da Parques de Sintra. O programa proposto pela Orquestra Divino Sospiro e o soprano Eduarda Melo, sob a direção de Massimo Mazzeo, foi executado na Sala do Trono do Palácio Nacional de Queluz e centrou-se no século XVIII, período de grande vitalidade musical em Portugal.

No dia 16 de abril, no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS), abriu-se pela primeira vez o Convento dos Capuchos à noite. Para tal, foram disponibilizadas inscrições para visitas guiadas de cerca de 30 minutos, para grupos com um máximo de cinco pessoas. Dado o sucesso da abertura promovida no âmbito do DIMS, a iniciativa foi replicada nos quatro sábados de maio (8, 15, 22 e 29).

Nos dois fins-de-semana, entre 29 de abril e 7 de maio, promoveram-se concertos com a possibilidade de jantar após o espetáculo. Nos dias 29 e 30 de abril atuaram, respetivamente, o Trio Francisco Viana e o Trio Piazzola Lisboa, no Palácio Nacional de Sintra. No dia 7 de maio, atuou o Quarteto Adlibre Strings, no Palácio Nacional de Queluz. À semelhança dos dias 29 e 30 de abril, foi possível jantar a seguir ao concerto na cafetaria do palácio. Os concertos com jantar decorreram em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra.

Os “Serões Musicais no Palácio da Pena”, cancelados em março de 2020, foram reagendados para março de 2021. No entanto, o agravar da situação pandémica e o consequente segundo confinamento nacional, obrigaram a novo adiamento. Os Serões tiveram, assim, lugar entre 21 de maio e 19 de junho. Nos dias 21 e 22 de maio, atuaram Cátia Moreso (meio-soprano), João Miguel Rodrigues (tenor), António Figueiredo (violino), Carolina Morais de Matos (violoncelo) e João Paulo Santos (piano). No dia 28 de maio, no âmbito da parceria com o Prémio Jovens Músicos, foi a vez do Quarteto Tejo. Nos dias 4 e 5 de junho, atuou o pianista Nuno Ventura de Sousa. Por fim, nos dias 18 e 19 de junho, atuou a reputada Sara Mingardo (alto), acompanhada por Luca Sanzò (violeta) e Maurizio Paciariello (piano).

O último ciclo da Temporada de Música, “Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie”, realizou-se entre os dias 15 de outubro e 13 de novembro, contando com 8 concertos únicos. Nesta edição, atuaram nomes sonantes do panorama nacional – como o grupo vocal Cupertinos e os ensembles Alla Bastarda e Gli Accenti –, mas também alguns dos maiores artistas internacionais, como os cravistas Marco Mencoboni e Andrea Buccarella, a pianofortista Aurelia Visovan, a soprano Marie Lys, a cantaora Rocío Marquez e o grupo de música barroca Accademia del Piacere. O ciclo encerrou com a atuação da soprano Ana Vieira Leite, acompanhada pela orquestra Divino Sospiro, sob direção de Massimo Mazzeo. As “Noites de Queluz” contaram ainda com uma masterclass conduzida pelo conceituado músico e pedagogo Marco Mencoboni.

No dia 26 de junho, foi reposto o concerto “Cosmopolitismo do Barroco Português”, pela Orquestra Divino Sospiro, apresentado pela primeira vez a 21 de março, exclusivamente online. A reposição deste concerto, com a presença de público, foi possível graças ao apoio financeiro do Instituto Italiano da Cultura.

O “Colóquio Internacional de Música” anual, organizado em parceria com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro, decorreu entre os dias 2 e 4 de julho no auditório do Palácio de Queluz, subordinado ao tema: “As mulheres e a música no período moderno”. Tal como em 2020, esta edição decorreu em formato misto, com comunicações presenciais e remotas. Neste âmbito, foi ainda possível, o acolhimento do concerto “Musas do Seicento - O descobrir da alma feminina” interpretado pelo “Ensemble Gli Accenti” no dia 3 de julho, na Sala da Música do Palácio Nacional de Queluz.

No âmbito da celebração dos 200 anos da estreia, no Brasil, da ópera “Don Giovanni” de W. A. Mozart, apresentou-se um concerto no dia 18 de setembro às 21h30, na Sala do Trono do Palácio Nacional de Queluz. Produzido pela Parques de Sintra, pela Associação Divino Sospiro e pelo Americantiga Ensemble, este concerto foi realizado em colaboração com o Mozarteum de Salzburgo, o Instituto Música Brasilis do Rio de Janeiro e o centro Don Juan Archiv de Viena e integrou um evento online no dia 20 de setembro, que incluiu uma apresentação em streaming do concerto.

Em 2021, celebraram-se ainda, as Jornadas Europeias do Património de 2021 com o evento “Queluz à Luz das Velas”, uma abertura noturna dos jardins do Palácio Nacional de Queluz no sábado 2 de outubro, entre as 20h00 e as 00h00. Nesta noite, os visitantes foram convidados a descobrir os principais pontos de interesse dos jardins históricos do Palácio Nacional de Queluz, juntamente momentos de animação, com música e apresentações de arte equestre.

2.2.5 SERVIÇO EDUCATIVO

Em 2021, o Serviço Educativo da Parques de Sintra focou-se na diversificação da oferta programática com propostas de novas experiências de visita e novos recursos pedagógicos, presenciais, digitais e virtuais. O investimento foi fortemente direcionado para o público nacional, com programas especialmente pensados para que as famílias, os grupos escolares e o público geral pudessem visitar ou visitar o património em segurança, sob diferentes abordagens e perspetivas.

O programa “Visitas aos Bastidores” foi relançado com duas novas propostas: a visita “Pavilhão D. Maria I – Residência dos convidados ilustres de visita a Portugal”, proporcionando-se, pela primeira vez, o acesso à Residência da Presidência da República no Palácio Nacional de Queluz,

uma ala que ainda não está aberta ao público; e “Os Cavalos do Reino”, uma visita guiada pelo Mestre Picador Chefe da Escola Portuguesa de Arte Equestre nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, que permite dar a conhecer a história da Escola que ali está sediada, assim como curiosidades e episódios que marcaram a Picaria Real portuguesa ao longo dos séculos.

Lançou-se o programa “Visitas com o Diretor”, centrado na construção e funcionamento dos palácios geridos pela Parques de Sintra, nos aspetos biográficos dos seus ocupantes e nos momentos históricos de enquadramento. As visitas, “O Castelo Romântico (Palácio Nacional da Pena), “O Paço dos Reis Antigos”, (Palácio Nacional de Sintra), “A Quinta de Recreio nos arredores de Lisboa, (Palácio Nacional de Queluz) e “A Casa de Campo inglesa” (Palácio de Monserrate), realizadas num registo informal e descontraído pelo seu diretor, proporcionam um contacto diferente com o património, apoiado na mais recente investigação histórica sobre estes palácios.

A alargou-se a oferta de experiências culturais inclusivas, com a estreia da visita “Natureza para Todos”. Realizada ao longo de um percurso temático na Tapada de D. Fernando II, adaptado para pessoas com mobilidade condicionada, esta visita integrou, juntamente com a visita “Mil e Uma Histórias da Natureza em Monserrate” o programa “Ciência Viva no Verão em Rede”, no qual a Parques de Sintra participou pelo 18º ano.

Assinalou-se o “Dia Mundial do Livro”, com o lançamento do livro digital infantil dedicado à Quintinha Pedagógica de Monserrate, desenvolvido em parceria com o CITI – Centro de Investigação para Tecnologias Interativas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Celebrou-se, ainda, o Dia Mundial da Criança com entradas e atividades gratuitas para crianças e um passatempo no Instagram com oferta de bilhetes para experiências do Programa Famílias. A Parques de Sintra associou-se novamente ao Instituto Português do Desporto e Juventude nas celebrações do Dia Internacional da Juventude com oferta de visitas guiadas a jovens, nos Palácios Nacionais de Sintra, de Queluz e da Pena e Palácio de Monserrate.

Estabeleceu-se uma nova vertente de parceria com o Agrupamento de Escolas Monte da Lua, de assessoria técnico-pedagógica, para o desenvolvimento de visitas pedagógicas e formativas dirigidas à comunidade educativa pré-universitária. Neste âmbito produziu-se a experiência virtual “Aprender Sintra”, na qual o Património gerido pela Parques de Sintra é o mote para uma “viagem” panorâmica aos principais eventos da história de Sintra. Desenvolveu-se o guião e respetivas filmagens para uma visita virtual ao Palácio Nacional de Sintra, que está em fase de edição. Iniciou-se ainda um guião de visita virtual ao Parque de Monserrate.

Para o público geral, desenvolveu-se uma visita virtual ao Palácio Nacional da Pena, realizada em estreia, em inglês, em dois eventos internacionais no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. Foi igualmente desenvolvida e gravada a versão em português, que se encontra em fase de edição.

A Parques de Sintra integrou a Comissão Consultiva do Plano Nacional das Artes no Agrupamento de Escolas D. Carlos I, órgão que funcionará como espaço de reflexão e debate com vista à apresentação de sugestões que contribuam ativamente para a construção e enriquecimento do Plano Cultural dos Agrupamentos Escolares a nível nacional.

Destinados à formação de profissionais de turismo, desenvolveram-se 5 webinars (Parque de Monserrate, Parque da Pena, Jardim do Chalet da Condessa d’Edla, Castelo dos Mouros e

Convento dos Capuchos), para integrar o programa global implementado pela equipa de Promoção Comercial. Os três primeiros foram realizados em sessões duplas, ainda em 2021.

Concluiu-se o projeto “Escola da Floresta Bloom”, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Parques de Sintra, a Câmara Municipal de Sintra e a Movibloom Associação. A interrupção das atividades letivas presenciais no ano letivo 2019/2020 levou a que o projeto se estendesse ao ano letivo 2020/2021, com adaptações ao programa inicialmente previsto, nomeadamente através da adoção de recursos digitais.

Foi acolhido um estágio curricular de uma aluna do curso de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Com vista à adequação e melhoria contínua dos serviços prestados, implementou-se um sistema de avaliação para monitorizar a satisfação dos participantes em experiências programáticas do Serviço Educativo, com recurso a breve questionário online, de carácter facultativo e confidencial.

2.2.6 EVENTOS E RESTAURAÇÃO

2.2.6.1 *Eventos*

Na sequência da recente reestruturação do departamento de Eventos, que decorreu em 2020, com a criação de uma brochura detalhada, preçário e regulamento de cedência de espaços, o primeiro semestre do ano 2021 foi marcado pela divulgação destes suportes junto de organizadores de eventos, fornecedores de serviços complementares e operadores turísticos, com o apoio do Departamento de Promoção Comercial.

Paralelamente, foram criados conteúdos, tais como vídeos de curta duração, que permitiram uma comunicação da área de cedência de espaços através das redes sociais. De forma a promover a abertura do Palácio Nacional de Queluz para o acolhimento de casamentos, foram divulgadas e partilhadas as fotografias de um editorial que tinha decorrido neste monumento no final do ano anterior.

Durante o mesmo período, procedeu-se ainda à divulgação da área em diversas plataformas online, mediante a inserção de informação, relativa aos diferentes monumentos e espaços da Parques de Sintra disponíveis para cedência. O objetivo principal destas plataformas é a divulgação nacional e internacional de diferentes *venues* nacionais, especificamente na “Venues Portugal e Meetings in Portugal”, que conta com a chancela do Turismo de Portugal.

Em novembro de 2021, com o principal objetivo de promover a oferta junto de um leque alargado de mercados e de potenciais parceiros, a Parques de Sintra participou na primeira edição do “Portugal in Love – Fórum Internacional de Casamentos”, evento que pretende contribuir para o posicionamento de Portugal como destino de casamentos a nível mundial. Enquanto parceira do evento, a Parques de Sintra promoveu ainda uma atividade de *networking* no Palácio Nacional de Sintra

Adicionalmente, durante o ano de 2021 cimentou-se a formalização dos registos e a alteração dos procedimentos iniciadas no ano anterior, o que facilitou o apuramento estatístico e uma avaliação anual detalhada da atividade do departamento.

Como resultado da promoção comercial, foram rececionados, mais de 600 novos pedidos na área de cedência de espaços, com destaque para os meses de agosto a novembro. Cerca de 200 pedidos disseram respeito a eventos a realizar-se em 2021, e cerca de 300 destinam-se a 2022.

Relativamente às experiências personalizadas, onde se incluem as visitas em exclusivo, os piqueniques e demais serviços de catering, tais como almoços ou *coffee breaks*, foram registados cerca de 430 novos pedidos, dos quais 76 foram solicitados por operadores turísticos.

Quanto à atividade do departamento de Eventos no decorrer de 2021, foram realizadas, no total, cerca de 235 atividades.

No tocante à cedência de espaços, foram realizados mais de 35 eventos, dos quais 20 foram eventos corporativos e os restantes casamentos ou similares, tais como cerimónias simbólicas. Na cedência de espaços, o Palácio Nacional de Queluz foi o monumento mais escolhido, tendo acolhido quase 65% dos eventos, seguindo-se o Parque e Palácio de Monserrate, com cerca de 32%.

As medidas de controlo da situação pandémica, quer a nível nacional como à escala internacional, verificadas durante este ano conduziram a uma elevada taxa de cancelamentos e adiamentos de eventos, justificando uma baixa taxa de concretização face ao número de propostas formalizadas. Enquanto que o primeiro semestre ficou marcado pelo encerramento dos monumentos e o confinamento generalizado desde a segunda quinzena de janeiro a abril, a partir de julho verificou-se uma retoma, ainda que lenta, embora significativa, da realização de eventos privados e corporativos, reflexo evidente da evolução da situação pandémica em Portugal ao longo destes meses em que foram aliviadas as medidas. Estas, ainda que restritivas, permitiram a realização em segurança de vários tipos de eventos. Cerca de 78% dos eventos acolhidos nos monumentos sob gestão da Parques de Sintra em 2021 foram realizados entre julho e novembro, com destaque para agosto e setembro. À Parques de Sintra coube assegurar o cumprimento das normas em vigor, atuando como entidade fiscalizadora e dando apoio aos promotores dos eventos, como por exemplo, na confirmação dos certificados exigidos ou no apoio à realização de testes rápidos.

Na segunda metade do 3º trimestre de 2021, destaca-se a retoma dos grupos organizados pelas agências de viagens, nomeadamente, aquelas que têm relação já estabelecida com a Parques de Sintra e organizam regularmente diversas experiências espaços geridos pela empresa, como jantares, almoços e vistas exclusivas. Tal teve um impacto muito positivo nos números suprarreferidos.

No que diz respeito às experiências personalizadas, destas, cerca de 70 foram visitas em exclusivo, realizadas fora do horário de abertura dos monumentos. Esta continuou a ser uma das ofertas mais apelativas por permitir, principalmente às famílias portuguesas, a visita em exclusividade e, por isso, em maior segurança, com destaque para o Palácio Nacional da Pena, que representou cerca de 70% das vendas deste serviço, das quais 30 visitas tiveram complemento de catering. Foram ainda realizadas mais de 125 experiências de catering, com destaque para os Piqueniques, destacando-se, neste caso, o Parque de Monserrate. Os meses com maior número de experiências personalizadas foram os meses de setembro e outubro.



2.2.6.2 Restauração

O ano de 2021 iniciou com um confinamento geral que afetou de imediato os resultados estimados para o 1º trimestre do ano. Face ao panorama, neste período, a área de Restauração, restringiu-se ao encerramento de todos os espaços; à verificação periódica de inventários e controlo de stocks, com especial incidência nos produtos perecíveis, para que atempadamente fossem doados a instituições como a Santa Casa da Misericórdia de Sintra; à análise, atualização e eventual prorrogação de procedimentos com fornecedores.

Em confinamento, encetou-se a elaboração do Manual de Segurança Alimentar com base na informação recolhida nas visitas dos anos anteriores; delineou-se o plano de desconfinamento dos espaços de restauração e, após análise dos recursos disponíveis, definiu-se a abertura, a 05 de abril, dos espaços Bar do Terraço do Palácio da Pena, Restaurante do Palácio da Pena, Casa de Chá do Parque de Monserrate e Cafeteria do Pavilhão Robillion do Palácio de Queluz, assegurando o cumprimento das normas da DGS em vigor, com contingências de horários de funcionamento. À semelhança do que aconteceu em 2020, os circuitos foram delimitados com sinalética adequada, foram definidos os lugares disponíveis por espaço e foi dada preferência ao fornecimento de serviço em espaços exteriores.

A atenção permanente aos fluxos de visitantes permitiu reforçar e dotar de recursos os espaços com maior afluência, em particular nos dias de fim de semana ou feriados. O Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva teve um papel muito significativo nesta adequação das equipas aos fluxos e oscilação de consumos ou receitas.

Em simultâneo com o serviço prestado diretamente ao público, a equipa de Restauração, adequou-se às ofertas e tipologias divulgadas como complementos a experiências ou atividades, providenciando o fornecimento das mesmas nos moldes definidos, colaborou na atualização da oferta para Festas de Aniversário, contribuindo com composições diferenciadas em Lanches ou Piqueniques, forneceu Jantares integrados em Concertos, mas também esteve envolvida no fornecimento para eventos de destaque internacional: Presidência da EU – CMS, Reunião internacional promovida pelo Ministério da Defesa e Conferência dos Jardins Ibéricos.

Os serviços foram prestados nos vários espaços – Palácio Nacional de Queluz, Palácio Nacional de Sintra, Parque e Palácio Nacional da Pena, Parque de Monserrate, Quintinha de Monserrate e Escola Portuguesa de Arte Equestre – e de acordo com diferentes tipologias: Jantar Concerto, Almoço Real, Almoço corporativo, Coffee-Break, Brunch, Lanche e Lanches de Aniversário, Cocktails para grupos e particulares, Colares de Honra, Galas e Piqueniques – Cesto simples, Cesto Família, Piquenique Romântico, Piquenique personalizado (com montagem), Piquenique Avós e Netos, Piquenique de aniversário.

A estes fornecimentos acrescentaram-se os serviços realizados no âmbito de reportagens dos órgãos de comunicação social para programas de referência com destaque nacional e internacional: Boa cama boa mesa, Alô Portugal, Diretos TVI, Tempo Vip.

A integração na equipa, durante os meses de julho a agosto, de alunos com estágios curriculares da Escola Secundária D. Maria e da Escola Superior de Hotelaria e Gestão do Estoril, teve como fator diferenciador o acompanhamento de experiências e o primeiro contacto com a realidade profissional na área.

Com vista a responder a uma maior afluência nos meses de verão, foi reaberta a Cafeteria da Vila (no Palácio Nacional de Sintra), com acesso livre do público a este espaço, tendo-se viabilizado igualmente o acesso à esplanada do Pavilhão Robillion, no Palácio Nacional de

Queluz, pelo túnel de acesso ao exterior. A Cafeteria do Castelo dos Mouros, após obras de melhoramento, reabriu a 01 de setembro.

Nestes meses, as normas da DGS restringiram os serviços prestados em espaços interiores, nomeadamente no Restaurante da Pena, no qual o controlo de certificados ou testes foi particularmente limitador de receita, tendo sido um serviço para o qual foi necessário recorrer a outras equipas. Prolongou-se o funcionamento do Bar do Terraço do Palácio da Pena até dezembro, apesar das condicionantes meteorológicas, para ir de encontro à necessidade de garantir o distanciamento e circuitos em ambiente aberto. Ainda assim, as receitas e os tickets médios superiores, ao longo do ano, foram registados no polo comercial da Pena.

Nos últimos meses do ano, após um mês de outubro favorável, foi necessário rentabilizar e otimizar os recursos disponíveis encerrando, por isso, alguns espaços: Cafeteria do Pavilhão Robillion do Palácio Nacional de Queluz, encerramento a 23/11; Casa de Chá do Parque de Monserrate, encerramento a 13/12.

A abertura, no dia 1 de dezembro, de uma cafeteria no espaço do Centro de Atendimento ao Castelo dos Mouros, considerou um serviço simples e orientado para o visitante em passagem, dando ainda algum apoio a informações por se encontrar num local de acesso privilegiado.

2.2.7 LOJAS

O início do ano 2021 foi ainda bastante marcado por um contexto de incerteza devido ao quadro pandémico.

Ainda assim, no setor comercial de Lojas, o ano de 2021 assinalou de certa maneira uma retoma que, apesar de longe dos números alcançados em 2019, se mostrou positiva e animadora. Efeito, este, com especial enfoque nos meses de verão, tradicionalmente associados à época alta.

O contexto exigiu uma gestão criteriosa, quer na componente dos espaços abertos ao público, quer na componente de aquisições.


Dos espaços abertos ao público, foi dada prioridade às lojas dos monumentos com maior procura, nomeadamente – Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional da Vila, Palácio Nacional de Queluz e Palácio de Monserrate.

Apesar do contexto não ter sido o mais favorável, o desempenho das Lojas da Parques de Sintra foi bastante positivo e equilibrado, contribuído para as receitas da empresa, mas também para um serviço de excelência prestado aos visitantes.

Com vista à divulgação da Loja online, em 2021, foi ainda desenvolvida a campanha comercial “Ofereça presentes com História”, nas redes sociais Instagram e Facebook.

2.2.8 COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Dados os bons resultados obtidos em 2020, deu-se continuidade à estratégia comunicação da empresa, especialmente dirigida ao público nacional, procurando atender às expectativas e necessidades dos visitantes de proximidade, proporcionando-lhes novas perspetivas do património adequadas à estação do ano e apostando na diversidade e na inovação, de modo a



que o património sob gestão da empresa possa fazer parte das rotinas regulares do público de proximidade.

Esta estratégia exige especial investimento na presença online da Parques de Sintra, tirando, sobretudo, partido dos recursos de publicidade digital, para o que as competências internas do gabinete de Comunicação e Informação da Parques de Sintra foram complementadas com serviços externos especializados em comunicação digital, nas vertentes de campanhas de publicidade digital, planeamento e desenvolvimento de conteúdos para as redes de sociais e apoio à manutenção e otimização do website, que mereceu este ano duas distinções: um “Excellence Award”, no âmbito dos Communicator Awards da Academy of Interactive & Visual Arts (AIVA), e um Prémio de “Mobile Excellence” pelos Awwwards (Awwwards Online SL), que reconhecem e promovem a inovação e boas práticas de web design.

Em 2021, os canais sociais da Parques de Sintra registaram, assim, um crescimento sustentável, que se refletiu num aumento de seguidores de 2% na página do Facebook (com ca. de 88.900 no final do ano), na ordem dos 8% na página do Instagram (com ca. de 38.800 no final do ano), e de 26% no LinkedIn (ca. de 4.300 no final do ano), rede especialmente relevante para a comunicação com os profissionais de Turismo. Manteve-se igualmente presença ativa nos restantes canais, tais como o Twitter, e o YouTube.

As relações com a imprensa e os diferentes formatos de Comunicação Social, quer a nível nacional como internacional, continuaram a ser uma prioridade do gabinete de Comunicação e Informação, com vista a proporcionar o acolhimento dos jornalistas que visitam Sintra por sua iniciativa e a atrair outros, através do contacto proativo. Em 2021, foram geridos 102 pedidos de acesso de imprensa (que envolveram o seu agendamento, o acompanhamento de reportagens/entrevistas, a preparação de briefings e o fornecimento de dados, de imagens e de informação), mais 28% do que no ano anterior, bem como enviados 32 comunicados de imprensa (mais 19% do que em 2021) e publicadas 44 notícias (mais 10%). Tal resultou em 554 artigos e entrevistas nacionais, o que representa um aumento de 112% relativamente ao ano anterior, das quais se destacam, a nível nacional, o acolhimento de 3 programas do Boa Cama Boa Mesa da SIC/SIC Notícias, apresentado pelo jornalista Martim Cabral, que deu especial visibilidade aos monumentos geridos pela Parques de Sintra, com entrevistas aos seus técnicos ou a investigadores indicados pela empresa e, a nível internacional, o programa “Europe from above”, exibido em setembro no National Geographic Channel, que incluiu o Palácio Nacional da Pena com declarações do diretor do monumento.

Em 2021, a divulgação junto dos media incidiu sobretudo nas novas propostas da Parques de Sintra, designadamente, o “Open day” de 5 de abril, que assinalou a reabertura dos monumentos após o encerramento decretado no início do ano com vista à contenção da evolução da pandemia; as visitas noturnas no Convento dos Capuchos a 16 de abril, no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, e aos sábados durante o mês de maio; o Dia Mundial da Criança, a 1 de junho, data em que também foi lançada a app destinada ao público juvenil “Sintra Palace Treasure Hunt”; os novos programas lançados nesse verão, que incluíram as “Visitas com o Diretor” e duas experiências no âmbito das “Visitas aos Bastidores”; as Jornadas Europeias do Património com o evento “Queluz à Luz das Velas”, a 2 de outubro; e os dois ciclos da Temporada de Música da Parques de Sintra e demais concertos promovidos ao longo do ano. Motivaram, ainda, especial cobertura mediática a inauguração do novo projeto expositivo da Sala das Galés, em resultado do projeto de investigação que permitiu concluir que se trata da única galeria palatina do século XVI conhecida em Portugal e um espaço do Humanismo quinhentista desconhecido até à data; a

reabilitação da Guarda-Roupa e Camarim Reais do Palácio Nacional de Sintra; e a nova exposição da Sala das Porcelanas das Coleções Reais no Palácio Nacional de Queluz, e o nono “World Travel Award” para “Melhor Empresa do Mundo em Conservação” com que a Parques de Sintra foi novamente premiada.

À semelhança de 2020, com vista ao reforço do posicionamento da instituição, o papel do gabinete de comunicação e informação da empresa foi complementado com um serviço externo especializado de assessoria em matéria de comunicação e relações públicas. Atendendo às especificidades da comunicação da Escola Portuguesa de Arte Equestre, dirigida a um público distinto do restante universo da Parques de Sintra, continuou a apostar-se na contratação de uma agência para apoio à assessoria de imprensa exclusivamente dedicada a este polo.

O gabinete de Comunicação e Informação da Parques de Sintra prosseguiu, de resto, o seu trabalho de divulgação dos parques e monumentos sob gestão da empresa e dos projetos neles empreendidos, ao nível da sua conservação, do seu estudo, da sua fruição e das demais formas de dinamização deste património. Para o efeito, utilizaram-se as valências internas de assessoria de imprensa, curadoria e edição de conteúdos, apoio à comunicação de projetos, design de comunicação, captação de imagens e gestão do respetivo arquivo.

Todos os projetos de comunicação e informação requereram a curadoria e edição de conteúdos nos diversos idiomas de comunicação da Parques de Sintra e design gráfico, tendo o universo de conteúdos editados abrangido a elaboração de conteúdos para as redes sociais, a atualização dos conteúdos do website, sinalética e informação para o visitante, materiais de promoção e informação das diversas iniciativas lançadas, comunicados de imprensa e notícias.

Procedeu-se, igualmente, à realização de campanhas de fotografia de promoção, de ilustração e de registo para memória futura, exclusivamente com recurso a meios internos, das quais resultou a adição de cerca de 5.000 novas fotografias ao Banco de Imagens da Parques de Sintra. Estas incidiram em múltiplos temas, como paisagem, património edificado, objetos dos acervos, registo das intervenções realizadas, artigos das cafetarias, atividades e eventos culturais.

Procedeu-se, igualmente, à análise e processamento de mais de 140 pedidos de cedência e captação de imagens de fotografia e vídeo para diversos fins (investigação, publicação em livro, documentários, filmes promocionais de ordem artística, trabalhos académicos, portefólio de parceiros da Parques de Sintra, fotografia amadora) e também à análise de guiões e sinopses de diversos pedidos de captação de imagem com fins comerciais (trabalhos cinematográficos, filmes publicitários e fotografia profissional), dos quais se concretizaram cerca de 90 trabalhos. Esses trabalhos são faturados, com vista a valorizar o uso da imagem do património gerido pela Parques de Sintra e o impacto das captações de imagens no local, tendo a captação de imagens com faturação mais representativa sido as filmagens para uma série juvenil no Palácio Nacional de Queluz, durante o mês de dezembro.

2.2.9 PROMOÇÃO COMERCIAL

Na lógica da estratégia que havia sido adotada em 2020, as principais atividades e ações da Promoção Comercial em 2021 apoiaram-se nas iniciativas *online* procurando manter a visibilidade da marca Parques de Sintra e do destino Sintra.

Para além da presença em certames e rondas de negócio B2B em formato virtual, das quais são exemplo o *Europe Travel Trade Show China* (organizado pela *European Travel Commission*) ou a *City Fair* (organizado pela *European Tourism Association*), contam-se também colaborações com o Turismo de Portugal em workshops dedicados à promoção do mercado nacional em diferentes destinos como a Indonésia e as Filipinas, entre outros.

Em formato tradicional, marcou-se presença nas feiras *World Travel Market* (Londres) e *Cultourfair* (Madrid) e no workshop B2B GEM (Londres – organização *European Tourism Association*).

No que concerne as iniciativas vocacionadas para o público nacional, para além da promoção de produtos e serviços junto do *trade*, recorrendo novamente a iniciativas *online* como workshops e visitas porta-a-porta, implementaram-se campanhas de bilhética B2C em parceria com equipamentos da região envolvente, nomeadamente, com o Oceanário de Lisboa e o Jardim Zoológico.

Tendo ainda como objetivo a captação de público nacional, em colaboração com os Serviços Educativos, trabalharam-se algumas iniciativas junto da rede escolar da região de Lisboa e Vale do Tejo.

Deu-se continuidade ao ciclo de visitas formativas para profissionais de turismo com a realização de 14 sessões *online*, as quais contaram com 2844 participantes.

Em agosto, em colaboração com a Direção de Informática, foi substituída a plataforma de bilhética dedicada ao público profissional, tendo sido garantido o apoio e acompanhamento dos utilizadores, bem como a promoção da nova plataforma.

Ainda no que concerne as novas tecnologias e a colaboração com a Direção de Informática, após a participação no projeto “The Journey”, acompanhou-se o levantamento de requisitos, desenvolvimento e implementação da aplicação Pena Quest.

2.2.10 SEGURANÇA E SERVIÇOS GERAIS

2.2.10.1 *Protocolos de cooperação para salvaguarda da Paisagem Cultural de Sintra*

De acordo com o elevado valor patrimonial da Paisagem Cultural de Sintra, em 2021, a Parques de Sintra deu continuidade à elaboração de protocolos de cooperação com Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e com o Exército Português.

Estes protocolos asseguram a proteção dos valores naturais da Paisagem Cultural de Sintra e a salvaguarda dos interesses das comunidades e partes interessadas, através da capitalização de verbas para as novas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Sintra por parte do Município de Sintra, a Fundação Cultursintra e a Parques de Sintra. Estes protocolos asseguram a criação de dispositivos operacionais de meios humanos e meios tecnológicos, que asseguram a correta vigilância de toda a Paisagem Cultural de Sintra e que permitem dotar as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de ferramentas e equipamentos necessários à prevenção de sinistros.

A Parques de Sintra assegurou ainda, tal como nos anos anteriores, a presença de meios humanos nas torres de vigia de Nafarros, da Pedra Amarela, de Belas e de Alcoitão, com o objetivo de permitir a criação de um sistema de proteção civil e de defesa da Floresta contra

incêndios, através da sua deteção precoce permitindo, conseqüentemente, uma atuação pelas restantes forças de segurança.

Adicionalmente, foram também garantidas as condições necessárias para a existência de um Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais, 24 horas por dia e 7 dias por semana, através da presença de forças do Exército, durante e época estival, com uma duração de 168 dias.

2.2.10.2 Medidas de Autoproteção dos Palácios Nacionais

A Parques de Sintra deu continuidade ao desenvolvimento de estratégias que asseguram uma mitigação de riscos e ocorrência de sinistros, com vista à proteção do património sob sua gestão. As medidas de autoproteção representam um conjunto alargado de metodologias e estratégias de proteção dos Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz, que incluem elementos tecnológicos e de ação humana, com o objetivo final de garantir a salvaguarda de vidas humanas, do acervo museológico e a melhor atuação por parte das forças de emergência e segurança.

No Palácio Nacional da Pena, realizou-se a reformulação de todas as plantas e sinalização de emergência em todo o complexo edificado, bem como a revisão de metodologias de atuação em caso de sinistros, garantindo-se igualmente uma manutenção criteriosa de todos os elementos tecnológicos, cuja finalização se prevê em 2022. No Palácio Nacional de Sintra, atualizou-se o plano de segurança, obtendo-se a homologação necessária pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e assegurou-se a formação de todos os operacionais com responsabilidades em termos de evacuação e segurança. Em 2021, iniciou-se também a reformulação do plano de segurança do Palácio Nacional de Queluz, prevendo-se a sua finalização em 2022.

2.2.10.3 Gestão de sinistros e primeiros socorros


De forma a garantir as melhores condições de segurança para todos os seus colaboradores e visitantes, durante o ano de 2021, a Parques de Sintra continuou a revisão mensal de todos os kits e malas de primeiros socorros, dispositivos automáticos de desfibrilhação externa e procedimentos de primeiros socorros. Promoveu-se igualmente a formação de mais operacionais em equipamentos de desfibrilhação automática externa, para que se garantam sempre as melhores condições para salvaguarda de vidas humanas.

2.2.10.4 Selo Clean and Safe: Edição 2021

Em 2021, a Parques de Sintra deu continuidade a todas as estratégias de limpeza e higienização dos espaços sob sua gestão com o objetivo de garantir as melhores condições de segurança e reforçar a confiança na retoma da atividade turística.

2.2.10.5 Regulamento Geral de Proteção de Dados

De acordo com o estipulado pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados, a proteção da privacidade e dos dados pessoais continuam a ser uma prioridade e um compromisso para a Parques de Sintra. Em 2021, promoveu-se uma contínua adequação e reformulação das



políticas de privacidade e de cookies que regulamentaram o comportamento das plataformas digitais da Parques de Sintra, assegurando-se a licitude no tratamento de dados pessoais.

Em 2021, deu-se continuidade ao acompanhamento de projetos que incluam o tratamento de dados pessoais e, com o auxílio do comité de privacidade, promoveu-se a realização de um relatório de diagnóstico em temáticas de privacidade e proteção de dados pessoais, resultando em ações estratégicas específicas a implementar em futuros investimentos. Adicionalmente, foram revistas as metodologias internas de licitude de tratamentos de dados, garantindo-se as melhores práticas na promoção da privacidade em todos os departamentos operacionais da Parques de Sintra.

2.2.11 RECURSOS HUMANOS

A Parques de Sintra encontrou-se obrigada a encerrar as suas instalações, com a consequente suspensão da sua atividade no âmbito do estado de emergência (cfr. n.º 2, do Anexo I do Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, que regulamenta o estado de emergência).

O facto de a Parques de Sintra se ter encontrado encerrada, sem qualquer receita face aos encargos salariais, implicou uma análise exaustiva sobre as medidas de apoio extraordinário a que poderia recorrer.

Dada a excecionalidade da situação, foi aprovado pelo Governo o Decreto-Lei n.º 6-E/2021, de 15 de janeiro, que contemplou um conjunto de mecanismos de apoio no âmbito do estado de emergência, designadamente, um apoio às empresas que, tal como a Parques de Sintra, tenham tido a suas atividades suspensas e os seus estabelecimentos encerrados por força de determinação legislativa. Este apoio consistiu no apoio já anteriormente concedido, denominado Lay-off simplificado, resultando em várias medidas, por via do Decreto-Lei n.º 10-G/2020 de 26 de março, destinado aos trabalhadores e empregadores afetados pelo surto de vírus Covid-19, tendo em vista apoiar a manutenção dos postos de trabalho e mitigar as situações de crise empresarial, em caso de redução temporária do período normal de trabalho ou da suspensão do contrato de trabalho.

Para o efeito, a Parques de Sintra reuniu com representantes dos Trabalhadores, nomeadamente, com a Comissão de Trabalhadores e Delegados Sindicais, sobre a sua intenção de requerer o apoio da medida referida. Esta medida teve início a 1 de fevereiro de 2021 e terminou no dia 4 de abril com a consequente retoma progressiva da nossa atividade.

Todavia, tendo em conta as consequências da situação atual, nomeadamente nas Empresas, o Governo decretou e adotou várias medidas de apoio no âmbito do estado de emergência, designadamente, um Apoio Extraordinário para a Retoma Progressiva em empresas em situação de crise empresarial, com redução temporária do período normal de trabalho. Desta forma, a Parques de Sintra requereu a medida de Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva de Atividade por situação de crise empresarial com redução temporária do período normal de trabalho, nos termos do Decreto-Lei n.º 46-A/2020, de 30 de julho, tendo em consideração a situação de crise empresarial, com início a partir de dia 5 de abril.

Em consequência da gradual, mas morosa, recuperação da atividade, a Parques de Sintra manteve a adesão à medida de Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva de Atividade por situação de crise empresarial com redução temporária do período normal de trabalho, nos


termos do Decreto-Lei n.º 46-A/2020, de 30 de julho, tendo sido gradualmente ajustada a redução do período normal de trabalho dos colaboradores.

2.2.11.1 Estrutura

Num esforço de otimização dos recursos existentes, a Parques de Sintra continuou a recorrer a várias mobilidades funcionais entre departamentos, de forma a colmatar necessidades internas sem recorrer a novas contratações.

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura de Recursos Humanos da Parques de Sintra era constituída por 315 colaboradores (297 permanentes, 10 com vínculo a termo e 8 com acordo de cedência de interesse público – 49% mulheres e 51% homens), distribuídos do seguinte modo:

- **Direção Administrativa e Financeira: 11**
- **Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante (97):**
 - Técnicos Superiores/Profissionais: 23
 - Helpdesk: 5
 - Operadores de Bilheteira: 19
 - Operadores de Loja: 12
 - Empregados de Mesa e Balcão: 27
 - Logística: 4
 - Motoristas: 7
- **Direção Técnica Património Natural (52):**
 - Técnicos Superiores/Profissionais: 7
 - Jardineiros: 33
 - Operadores Florestais: 1
 - Cantoneiros: 7
 - Calceteiros: 2
 - Tratadores de Animais: 2
- **Direção Técnica Património Construído (23):**
 - Técnicos Superiores: 13
 - Manutenção: 10
- **Palácio Nacional da Pena (25):**
 - Técnicos Superiores: 5
 - Assistente Técnico: 1
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 19
- **Palácio de Monserrate (3):**
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 3
- **Palácio Nacional de Sintra (20):**
 - Técnicos Superiores: 4
 - Assistente Técnico: 1
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 15
- **Palácio Nacional de Queluz (19):**
 - Técnicos Superiores: 5
 - Assistentes Técnicos: 1
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 13
- **Escola Portuguesa de Arte Equestre (29):**
 - Área Técnica: 4
 - Cavaleiros: 14
 - Tratadores: 11

- 
- **Comunicação e Informação: 6**
 - **Jurídico: 6**
 - **Recursos Humanos: 5**
 - **Secretariado: 1**
 - **Informática: 7**
 - **Segurança e Serviços de Limpeza: 5**
 - **Administração: 3**
 - **Conselho fiscal: 3**

Apesar de possuir um quadro de pessoal autorizado para 339 trabalhadores, a Parques de Sintra viu-se obrigada a privilegiar a prudência na gestão dos seus recursos e não procedeu à substituição dos trabalhadores que saíram voluntariamente. No entanto, prevendo-se uma retoma progressiva do turismo e a abertura gradual dos espaços, irá necessitar de reforçar os seus recursos, motivo para o número total de trabalhadores não estar totalmente preenchido nesta data.

2.2.11.2 Formação

Dado o ano atípico, devido à pandemia de COVID-19 e consequente decreto de confinamento, entre 15 de janeiro e 4 de abril, a Parques de Sintra viu-se forçada ao encerramento dos espaços, pelo que os colaboradores permaneceram nas suas residências durante esse período. Assim, não houve formação ministrada no decorrer desse período.

Aquando da reabertura dos espaços, as ações de formação sofreram ainda impacto com as medidas de distanciamento social impostas e com a restrição do número de pessoas em espaços fechados. Contudo, sempre que possível, foi adotado o sistema de formações em formato e-learning, que ajudou a atenuar as dificuldades sentidas.

No decorrer do segundo e terceiro trimestres do ano 2021, foram ministradas formações decorrentes das necessidades mais prementes de cada área funcional, nomeadamente Conservação Preventiva para Acervos Museológicos; Códigos dos Contratos Públicos – Alterações 2021; Workshop Garden Transmissions; 3º Encontro Nacional de DPOs.

Dada a natureza particular das condições económicas resultantes das restrições impostas pela pandemia COVID-19, decidiu a Parques de Sintra incentivar a realização de formação interna. Neste âmbito, os trabalhadores operacionais da área do Património Natural assistiram a reforço de conhecimento sobre a missão e valores da Parques de Sintra, revisão de conteúdos relativos aos procedimentos diários, contando ainda com a aquisição de novas competências inerentes ao tema “Pragas e Altos Valores de Conservação”.

Aos trabalhadores que exercem funções na Escola Portuguesa de Arte Equestre foi ministrado um Workshop de formação - Formação contínua de treinadores para revalidação do título profissional de treinador.

Nas áreas de Atendimento ao Público, foram fortalecidos os conhecimentos na área de segurança, particularmente: Ações sobre os Desfibriladores Automáticos Externos, Evacuação de Edifícios e HACCP – Segurança Alimentar. Foi também ministrada, aos colaboradores com funções de Apoio ao Visitante e Serviço Educativo, uma formação interna de Acessibilidades, que visa dotar os participantes do conhecimento necessário para auxiliar os visitantes nos circuitos de visitas acessíveis, bem como capacitá-los a operar a plataforma elevatória vertical em todos os polos Parques de Sintra.

Ao longo do ano de 2021, com o processo de reforma dos softwares de bilhética, para operações de front-office e back-office, procedeu-se à formação dos trabalhadores na temática e em formato e-learning. Além disso, foram realizadas, igualmente, ações formativas presenciais com os trabalhadores de campo sobre esta mesma temática.

Por fim, foram financiadas e geridas formações que conferem a renovação dos títulos de CAM e TCC, aos trabalhadores com funções de motorista.

2.2.11.3 Parcerias com Entidades de Formação

De acordo com as orientações e práticas da responsabilidade social corporativa, em 2021, e apesar do momento atípico que se atravessa, a Parques de Sintra, teve a oportunidade de acolher diversos estágios curriculares, fortalecendo a sua relação com a comunidade local na figura de escolas secundárias e profissionalizantes, universidades e entidades governamentais, para a promoção da reinserção social e do emprego.

A população abrangida por estes estágios é bastante diversa, desde alunos que se encontram a concluir o ensino secundário, alunos que se encontram a realizar uma especialização técnico-profissional, alunos do ensino superior, a cidadãos portadores de deficiência intelectual.

No âmbito das áreas do Turismo, Animação e Cultura, a Parques de Sintra colaborou com: IEPF de Sintra, CENINTEL, CERCICA, Sintra Inclui, Escola Secundária Ferreira Dias, Escola Profissional Profitecla, Escola Profissional Gustave Eiffel, Escola Secundária Santa Maria, EPAV – Escola de Hotelaria de Colares, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Master.D, a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal e com a Universidade Católica Portuguesa.

No âmbito da História de Arte, Museologia e Conservação e Restauro, a Parques de Sintra colaborou com Universidade Nova de Lisboa.

2.2.11.4 Acolhimento de Estágios Profissionais

Durante o ano de 2021, a Parques de Sintra, acolheu apenas um estagiário ao abrigo do consórcio de formação de jovens técnicos, na área da conservação e direção de palácios-museus, o denominado programa “PALAMUSTO”, com o objetivo de investigar e elaborar uma investigação referente ao tema do projeto ligado ao Palácio Nacional de Sintra “Water and the early modern palace”.



2.2.12 AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

2.2.12.1 Ambiente

Para dar continuidade à resposta da empresa às políticas, à legislação aplicável e aos procedimentos no âmbito da proteção ambiental aplicáveis à realidade da Parques de Sintra, foi dado seguimento ao contrato de aluguer de equipamento de lavagem de peças afetas às equipas operacionais de campo, realizada nas oficinas da Pena, bem como o encaminhamento das águas contaminadas com óleos e outros produtos químicos, resultantes desta manutenção, para operadora devidamente licenciada na recolha e tratamento deste tipo de resíduos.

Deu-se ainda continuidade ao encaminhamento dos resíduos produzidos na Parques de Sintra para operadores devidamente licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente, por meio do aluguer de contentores de resíduos e produtos de demolição. Os resíduos são segregados nas oficinas, ou nos locais em que são produzidos, consoante a sua natureza e potencial de contaminação. Todas as recolhas são acompanhadas por uma guia eletrónica de acompanhamento de resíduos (e-GAR), de acordo com a legislação em vigor, e registadas anualmente na plataforma eletrónica Siliamb – Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente. Por fim, submeteu-se o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) relativo ao ano de 2020, na mesma plataforma.

2.2.12.2 Segurança e Higiene no Trabalho

A situação pandémica gerada pela disseminação do novo coronavírus à escala global obrigou a Parques de Sintra a continuar o seu processo de adaptação. Desde março de 2020 (data da declaração do primeiro Estado de Emergência em Portugal) a Parques de Sintra desenvolveu e ajustou as medidas gerais de Segurança e Higiene, com vista à proteção e bem-estar dos colaboradores e dos visitantes.

Para fazer face a esta crise de saúde pública, que ainda perdura, a Parques de Sintra tem procedimentos internos de atuação para situações de casos confirmados de doença por Covid-19 e situações de casos suspeitos (por contactos de proximidade ou por apresentação de sintomas), por forma a garantir, primeiramente, a segurança de todos os trabalhadores, assim como o bom funcionamento dos serviços prestados ao visitante.

Para além de medidas de reação, na Parques de Sintra mantêm-se as medidas de prevenção, no sentido de assegurar a proteção e o bem-estar de todos quantos frequentam os polos sob sua gestão. A Parques de Sintra disponibiliza equipamentos de proteção individual (máscaras e luvas) a todos os colaboradores, tem dispensadores de solução alcoólica em todos os espaços comuns, possui barreiras de proteção acrílica em balcões e janelas de atendimento ao público e manteve a adoção do registo biométrico de assiduidade de modo a que este pudesse ser realizado através da utilização de cartões, sem necessidade de contacto físico dos colaboradores com os aparelhos.

Por forma a garantir o cumprimento do distanciamento social recomendado nos espaços interiores foi, ainda, adaptada a lotação máxima: de visitantes por monumento e reforçada a respetiva higienização.

Os colaboradores com funções compatíveis com trabalho à distância desempenharam sempre que possível em regime de trabalho remoto ou com presença alternada entre membros da equipa, reduzindo assim o número de pessoas por sala/espço, por forma a garantir o distanciamento entre as pessoas e reduzindo risco de contágio. Relativamente às equipas com funções de atendimento ao público ou cujas funções requerem trabalho presencial, foi reduzida a rotatividade entre postos de trabalho, com o intuito de conter, dentro do possível, o risco de contágio.

De resto, no contexto do cumprimento de normas e da legislação em vigor, e com o objetivo de garantir condições de segurança e saúde dos trabalhadores, deu-se continuidade aos procedimentos implementados desde 2018: disponibilização de equipamentos e materiais adequados às atividades que cada colaborador desempenha, para controlo e mitigação de riscos associados, nomeadamente, equipamentos de proteção individual e equipamentos de proteção coletiva.

Continuaram a realizar-se ações de acolhimento aos novos colaboradores e prestadores de serviços que incorporam as diversas equipas operacionais de campo, em que são apresentadas as regras gerais de comportamento a adotar, bem como as medidas de controlo e mitigação dos riscos de segurança a que estão sujeitos, concretamente, a avaliação de riscos.

Contratualizou-se, por dois anos, uma prestação de serviços para a manutenção e reparação de máquinas e equipamentos. Esta prestação de serviços visa reparar os equipamentos das equipas operacionais da Parques de Sintra e da Equipa Municipal de Sapadores Florestais.

Foi, ainda, realizado o inventário anual de materiais ferramentas e equipamentos, a manutenção de ferramentas de poda, e a aquisição de acessórios e de consumíveis afetos às equipas operacionais de campo.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL


A Parques de Sintra assume-se como uma empresa ética, social e ambientalmente responsável, conduzindo a sua atividade com vista ao cumprimento da missão que lhe foi confiada, mas atendendo ao impacto que esta atividade tem no território em que está inserida.

Nesse sentido, a Parques de Sintra coopera ativamente com a autarquia na criação de sinergias que impulsionem, tanto o turismo, como a qualidade de vida de quem escolhe o concelho de Sintra para residir e trabalhar, consciente do seu estatuto e responsabilidade enquanto na dinamização da economia local e na criação de emprego.

Desde 2013 que a Parques de Sintra tem vindo a melhorar as condições de acessibilidade aos parques e aos palácios sob a sua gestão. Tem, igualmente, havido um investimento crescente numa gestão ambiental consciente, o que proporciona uma melhor qualidade de vida das comunidades locais e uma maior valorização dos monumentos. As ações de responsabilidade social que a Parques de Sintra desenvolve estão diretamente relacionadas com a missão da empresa e com o serviço público que esta presta na conservação e promoção de Património classificado pela UNESCO, e, por conseguinte, Património de Todos.

Ao nível da responsabilidade social, em 2021, a Parques de Sintra teve como principais objetivos: manter e, sempre que possível, aumentar as áreas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada e reforçar tecnologicamente as soluções, criando novas aplicações. A

1



Língua Gestual Portuguesa foi introduzida sempre que possível, utilizando os recursos digitais como forma de ultrapassar barreiras e chegar a públicos mais diversificados. A empresa procura, desta forma, salvaguardar a igualdade de oportunidades no acesso à Cultura. Foram também mantidas e reforçadas as relações com as várias associações parceiras, com o objetivo de definir estratégias de atração dos seus públicos-alvo. Ainda, foi dada continuidade à integração de pessoas com deficiências nas ações de manutenção de jardins, aliando a sustentabilidade à responsabilidade social, contribuindo para a sua formação profissional e igualdade de oportunidades de trabalho. Para além destas medidas, as iniciativas bianuais de doação de sangue foram mantidas durante 2021.

2.3.1 Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”

Em 2021, a Parques de Sintra continuou a missão de melhorar a inclusão de públicos diversificados em todos os monumentos sob sua gestão, tendo o projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” sido focado na manutenção de todos os equipamentos disponíveis ao público bem como de todos os modelos táteis.

As manutenções preventivas e corretivas de cadeiras de rodas, de equipamentos elétricos de apoio à mobilidade, de maquetes táteis dos monumentos e das rampas metálicas permanentes foram realizadas ao longo do ano, com vista a assegurar o correto funcionamento de todos os equipamentos. Contaram com:

- Cadeiras de rodas manuais de chassis de encartar, num total de 18 cadeiras revistas, distribuídas por Parque e Palácio Nacional da Pena (6 unidades), Chalet da Condessa d’Edla (1 unidade), Parque e Palácio de Monserrate (3 unidades), Castelo dos Mouros (2 unidades), Palácio Nacional de Queluz (4 unidades), Palácio Nacional de Sintra (1 unidade) e Convento dos Capuchos (1 unidade);
- Rampas permanentes em aço inoxidável, incluindo revisão do tratamento antiderrapante, num total de 23 objetos distribuídos por Palácio de Sintra (9 unidades), Parque e Palácio de Monserrate (3 unidades), Palácio Nacional de Queluz (5 unidades), Parque e envolvente do Palácio Nacional da Pena (5), e Chalet da Condessa d’Edla (1 unidade);
- Equipamentos de tração, num total de 6, distribuídos por Parque da Pena (2 unidades), Parque de Monserrate (1 unidade), Palácio Nacional de Sintra (1 unidade), Palácio e Jardins de Queluz (1 unidade) e Castelo dos Mouros (1 unidade);
- Maquetes táteis de todos os monumentos, incluindo os modelos dos interiores do Palácio de Monserrate;
- Cadeira de rodas elétrica todo-o-terreno, incluindo a sua manutenção corretiva, usada na Tapada D. Fernando II, no percurso Natureza para Todos.

Foram, também, realizadas inúmeras manutenções internas, para assegurar o bom funcionamento de todos os equipamentos nesta época pandémica em que o nível de utilização se alterou.

Foram igualmente produzidos os planos de acessibilidade para os seguintes monumentos: Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional de Queluz e Jardins de Aparato, Parque e Palácio Nacional da Pena, incluindo o Chalet da Condessa d’Edla, Parque e Palácio de Monserrate, incluindo o Centro de Interpretação da Natureza, Castelo dos Mouros e Convento dos

Capuchos. Os documentos são disponibilizados nos Planos de Valorização de cada monumento e quando solicitado.

No final de 2020, identificaram-se várias lacunas ao nível de faixas antiderrapantes nos lanços de escadas do Palácio de Monserrate. Assim, no primeiro trimestre de 2021 solicitou-se a uma equipa de manutenção que executasse a respetiva correção, tendo-se acompanhado o seu resultado e verificado a sua qualidade. As faixas antiderrapantes foram novamente revistas no final de 2021 e corrigidas, no caso do Palácio Nacional de Queluz. Prevê-se para o início de 2022 a correção do Palácio de Monserrate e Palácio Nacional de Sintra.

Com vista à divulgação das condições de acessibilidade no património gerido pela Parques de Sintra e do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”, foram realizadas várias visitas técnicas e reportagens ao longo de 2021, nomeadamente: uma reportagem da Associação Salvador no Castelo dos Mouros, precedida de visita e avaliação técnica no local; uma reportagem para o canal de Youtube “Vai de rodas”, no Palácio Nacional de Queluz, no Parque da Pena, incluindo um passeio de charrete; e uma reportagem no percurso Natureza para Todos, na Tapada D. Fernando II, precedida de visita e avaliação técnica no local.

A Parques de Sintra foi, ainda, convidada a participar em aulas em contexto universitário com a apresentação das condições de acessibilidade aos seus monumentos e os maiores desafios de conciliar estes conceitos com a proteção do Património sob sua gestão.

Foram realizadas várias formações ao longo de 2021, nomeadamente ao Serviço Educativo – acerca das condições de acessibilidade no momento e novos procedimentos devido à situação pandémica – e a colaboradores que recebem os visitantes – acerca do funcionamento de equipamentos, como a plataforma elevatória vertical do Palácio de Queluz, recentemente intervencionada. As ações de formação são de grande relevância e são mantidas como prática habitual pela empresa de forma a capacitar os colaboradores para um atendimento de excelência, incluindo a pessoas com deficiência.

2.3.2 Projeto “Cultura para Todos”

O projeto “Cultura para Todos” é financiado a 90% pelo Turismo de Portugal, com o objetivo de disponibilizar conteúdos de forma mais inclusiva. O projeto foi prorrogado até final de 2022.

Durante o ano de 2021, foi desenvolvida a aplicação 360º do Palácio da Pena, com recolha de fotografias de alta resolução e montagem do circuito deste palácio. Espera-se a sua divulgação, promoção e a introdução de conteúdos inclusivos (Língua Gestual Portuguesa) em 2022. Desta forma, a Parques de Sintra leva o monumento a um público mais diversificado, permitindo a visita por parte de todos, incluindo pessoas com mobilidade condicionada, ainda que ao nível digital.

Com o objetivo de tornar a aplicação 360º do Palácio Nacional de Sintra mais inclusiva, introduziram-se vídeos em Língua Gestual Portuguesa para todos os seus conteúdos. Os conteúdos foram produzidos pela Associação Portuguesa de Surdos, no seguimento do protocolo de consultoria estabelecido no âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”. A aplicação encontra-se disponível com esta funcionalidade desde o seu lançamento a 24 de setembro.

No âmbito do “Cultura para Todos” estava programado o desenvolvimento de réplicas de alguns elementos em estuque das salas do Palácio de Monserrate, tais como os relevos nas paredes, arcos nos vãos, capiteis das salas, entre outros. No 3º trimestre, o projeto foi retomado, com a escolha e confirmação dos elementos a replicar, locais a que se destinam e pedidos de orçamento para o trabalho. Espera-se a conclusão do trabalho e a disponibilização destes novos elementos táteis de apoio à visita em 2022.

2.3.3 Projeto “Natureza para Todos”

O projeto “Natureza para Todos” é financiado em 90% pelo Turismo de Portugal e tem como objetivo a disponibilização de um percurso de natureza inclusivo. O projeto foi prorrogado até final de 2022.

Durante 2021 foram realizadas diversas ações de manutenção dos caminhos e das mesas de madeira com conteúdos. As biovaletas que acompanham os caminhos começaram também a ser intervencionadas, com o objetivo de devolver toda a sua capacidade. Foram, também, instaladas mesas de conteúdos adicionais.

2.3.4 Protocolo “Património Gera Inclusão”

A iniciativa “Património Gera Inclusão”, protocolada com a Direção Geral dos Serviços Prisionais desde 2007, prevê o acolhimento de reclusos e reclusas em final de pena para trabalhar na Parques de Sintra. Encontra-se suspensa devido à pandemia de Covid-19, prevendo-se a sua continuidade quando a situação pandémica regredir. Faz parte das ações de responsabilidade da empresa e tem como objetivo permitir o acesso ao trabalho, à formação profissional e à Cultura, em Regime Aberto Voltado para o Exterior (RAVE), contribuindo para a sua reinserção social e profissional e combatendo situações de carência.

2.3.5 Protocolo com Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados

Na sua política de responsabilidade social, a Parques de Sintra vindo a promover, desde 2012, a formação e integração profissional de pessoas com deficiência, cidadãos com maior vulnerabilidade e com maiores dificuldades de integração e acesso ao emprego em condições de igualdade de oportunidade.

A integração de pessoas com deficiência é um direito fundamental dos cidadãos e um dever do Estado, previsto no artigo 71.º da Constituição da República Portuguesa. As entidades públicas devem promover a integração social e profissional de pessoas com deficiência, conferindo oportunidades de trabalho que o sector privado, pela lógica concorrencial de mercado, tem menor disponibilidade para oferecer.

Em 2021 renovou-se, assim, a cooperação entre a Parques de Sintra e a entidade C.E.C.D. MIRA SINTRA Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L., através da outorga de um Protocolo com vista à realização serviços de jardinagem por esta entidade em qualquer propriedade sob gestão da empresa, de outubro de 2021 a setembro de 2022.

2.3.6 Programas de voluntariado

O Dia Europeu dos Jardins Históricos, promovido pela Rota Europeia dos Jardins Históricos, foi celebrado através de dois grupos de voluntários, que participaram em diversas tarefas regulares de manutenção de jardins, contribuindo, assim, para a preservação deste património histórico. Os voluntários participaram na rega, na monda de canteiros e nas plantações, no Palácio Nacional de Sintra e no Palácio Nacional de Queluz.

Em 2021 a Parques de Sintra manteve a parceria com a Associação Plantar 1 Árvore, tendo chegado ao fim o projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES no mês de junho, com os seguintes resultados:

- Erradicação de espécies invasoras – 30,19 hectares;
- Árvores plantadas em cinco habitats com interesse para a conservação – 15,23 hectares;
- Manutenção de floresta e proteção de regeneração natural – 36,28 hectares;
- Valorização de percursos pedestres – 3,6 km;
- Sementes de espécies autóctones semeadas em viveiro – 1604 unidades.

Foi, ainda, iniciado o processo para assinatura de um protocolo tripartido entre a Parques de Sintra, a Plantar 1 Árvore e a Câmara Municipal de Sintra.

2.3.7 Ações de doação de sangue

Em 2021, realizaram-se duas iniciativas de dádiva de sangue, promovidas pela Parques de Sintra em associação com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação e com a Associação de Dadores do Concelho de Sintra. A primeira iniciativa realizou-se no dia 12 de junho e a segunda teve lugar no dia 11 de dezembro, ambas no auditório do Palácio Nacional de Queluz. Em ambos os dias, as iniciativas contaram com um número de dadores superior a 30.

A empresa pretende continuar a contribuir para o restabelecimento de bancos de sangue, no âmbito das ações de Responsabilidade Social da empresa, aproximando-se da comunidade. Prevêem-se duas novas ações de dádiva de sangue para 2022, em junho e novembro.



2.4 ENCONTROS E CONFERÊNCIAS

2.4.1 Colóquio internacional “Jardins Ibéricos”

Realizado no Palácio Nacional de Queluz, foi organizado pela Universidade de Leipzig e pela Carl Justi-Vereinigung (Dresden). Contou com participantes de Portugal, Alemanha, Espanha e Itália e com comunicações das equipas técnicas da Parques de Sintra sobre o sistema de captação de águas em Sintra e os Jardins de Queluz

2.4.2 Colóquio Internacional de Música

subordinado ao tema: “As mulheres e a música no período moderno”, decorreu de 2 a 4 de julho no auditório do Palácio de Queluz, em parceria com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro.

2.4.3 Plano Nacional das Artes

O trabalho e oferta da Parques de Sintra, na sua dimensão educativa, foi apresentado em reunião virtual no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNA), na qual participaram representantes dos vários planos, programas e redes do PNA, professores de 9 Agrupamentos de Escolas nacionais e diversas organizações culturais.

2.4.4 Gulbenkian Education Summit

Evento de apresentação dos resultados das Academias Gulbenkian do Conhecimento, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, em que a Parques de Sintra participou, em parceria com a Movimento Bloom, com o projeto Escola da Floresta Bloom ao longo do ano letivo 2018/2019 (projeto que envolveu alunos, professores e pais de 8 turmas da Escola básica do 1.º ciclo da Várzea de Sintra).

2.4.5 +Resilience – Scaling Out Roadshow

Participação da Parques de Sintra com uma comunicação oral, por convite, numa conferência no âmbito do projeto “+Resilience – Scaling Out Roadshow” com a apresentação de ações e soluções do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”.

2.4.6 I Encontro “Acessibilidade e Inclusão na Arte e no Património”

Participação da Parques de Sintra com uma comunicação oral e artigo para este congresso da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, sobre o tema da acessibilidade em Património, onde apresentou alguns dos exemplos que tem sob sua gestão e como superou as dificuldades.

2.4.7 Palamusto

No âmbito do projeto europeu Palamusto, com coordenação da Universidade Católica de Lovaina e cujo objetivo é a criação de uma base de dados com informação de relevo sobre

palácios reais europeus, foram realizadas duas viagens de estudo a palácios e casas nobres na região de Utrecht, Países Baixos (setembro), e Heidelberg, Alemanha (novembro). Nestas viagens estiveram presentes todos os coordenadores e estagiários de investigação envolvidos neste projeto, assim diversos peritos que mostraram ao grupo os diversos edifícios visitados.






2.5 ASSOCIAÇÕES E PARCERIAS

Em 2020, a PSML manteve-se sócia de várias associações, nomeadamente:

- Botanic Gardens Conservation International – BGCI
- Associação Portuguesa de Tração Animal – APTRAN nº62
- Associação Portuguesa de Sítios e Jardins Históricos
- Associação Portuguesa de Camélias (que dá acesso, por inerência, à International Camellia Society)
- Acesso Cultura – Quota anual de Sócio Institucional
- European Network for Accessible Tourism – ENAT
- European Garden Heritage Network – EGHN
- European Network of Historic Gardens - ENHG
- Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais
- FSC – Forest Stewardship Council, Portugal
- REMA – Rede Europeia de Música Antiga
- Federação Equestre Portuguesa
- Rede Nacional de Centros Federados (EPAE)
- PTPC – Plataforma Tecnológica Portuguesa para a Construção

Manteve, ou celebrou, protocolos ou parcerias com as seguintes entidades:

- Associação Portuguesa de Surdos – APS
- Associação Salvador
- ACAPO
- Faculdade de Ciências – Associação para a Investigação e Desenvolvimento
- C.E.C.D. MIRA SINTRA - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, C.R.L.
- Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra
- Royal Botanical Gardens – Kew
- Professional Gardeners Guild
- Maison Familiale Rurale
- Château de Versailles
- Associação Divino Sospiro – Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal (parceira no âmbito de acordo de cooperação)
- Gunnebo Slott och Frädgårder
- Plantar uma Árvore (Programa LIFE)
- LIFE Lx Aquila (Programa LIFE)
- ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada
- SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
- CESAM – Centro de Estudo de Ambiente e do Mar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- CP/Scotturb/CMS – parceria iniciada em 2016 com vista à venda do Green Card, bilhete de acesso aos monumentos que também proporciona transporte em comboio e em autocarro.
- Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
- Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal
- Fundación Real Escuela Andaluza del Arte Equestre
- Institut Français du Cheval et de l'Équitation
- Córdoba Equestre

- 
- Instituto Superior Técnico
 - LNEC
 - Palácio-Museu Wilanow, em Varsóvia
 - Agrupamento de Escolas Monte da Lua, de Sintra
 - LXXXVI Liceum Ogólnokształcące im. Batalionu "Zośka", de Varsóvia;
 - Associação de dança contemporânea Meet Share Dance, sediada em Madrid
 - byAR, empresa portuguesa especialista no desenvolvimento de aplicações e de soluções baseadas na realidade aumentada imersiva
 - Instituto Italiano da Cultura
 - Americantiga Ensemble
 - Mozarteum de Salzburgo
 - Instituto Música Brasilis do Rio de Janeiro
 - Centro Don Juan Archiv de Viena
 - Ciência Viva - ANCCT
 - Instituto Português do Desporto e Juventude
 - CITI – Centro de Investigação para Tecnologias Interativas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
 - Agrupamento de Escolas D. Carlos I
 - Movibloom Associação
 - Oceanário de Lisboa
 - Jardim Zoológico
 - Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Sintra
 - Exército Português
 - Fundação Cultursintra



2.6 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

2.6.1 World Travel Award

Atribuído à Parques de Sintra, na categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação", pelo 98º ano consecutivo. Considerados internacionalmente os "óscars do turismo", os World Travel Awards visam reconhecer, premiar e celebrar a excelência em todos os setores da indústria do turismo. Os prémios representam uma das distinções mais importantes que as empresas do ramo turístico podem receber, sendo a marca reconhecida globalmente como selo de qualidade. A votação é realizada pelo público em geral e por profissionais do Turismo.

2.6.2 EFFE 2019-2021

Atribuído à Temporada de Música da Parques de Sintra pela European Festivals Association, este é um selo de qualidade europeu que distingue festivais de artes especialmente dignos de nota, no que respeita ao seu papel na promoção das artes, no envolvimento da comunidade e na abertura internacional.

2.6.3 "Excellence Award" – Communicator Awards

Distinção internacional atribuída ao novo website da Parques de Sintra, no âmbito dos Communicator Awards da Academy of Interactive & Visual Arts (AIVA)

2.6.4 Prémio de "Mobile Excellence" nos Awwwards

Distinções concedidas ao novo website da Parques de Sintra pelos Awwwards (Awwwards Online SL), que reconhecem e promovem o inovação e boas práticas de web design.

2.6.5 Prémio Excelência BIM 2021

Promovido pelo BuiltCoLab e pela Comissão Técnica Nacional para a normalização do BIM - Building Information Modelling), na categoria "Gestão do Ambiente Construído", esta distinção foi atribuída ao projeto "Modelos BIM para gestão de informação e apoio a projetos, obras e manutenção de património construído para o Palácio Nacional de Sintra e Chalet da Condessa d'Edla".

2.6.6 Prémio Co-Inovação da Quidgest

Concedido à Parques de Sintra pelo desenvolvimento e implementação do seu sistema de avaliação de desempenho e progressão de carreiras.

2.6.7 Prémio APOM na categoria de "Transporte de Património"

Promovido pela Associação Portuguesa de Museologia, este prémio foi atribuído à Parques de Sintra pelo transporte do bufete da Sala dos Brasões do Palácio Nacional de Sintra para a Sala do Capítulo da Casa do Cabido da Sé do Porto.

J. D.
u

2.6.8 Troféu de Engenharia da Ordem dos Engenheiros

Atribuído pelo Colégio de Engenharia Florestal da Ordem dos Engenheiros à Parques de Sintra, pela relevância do seu trabalho florestal na Serra de Sintra ao longo das últimas décadas.

3 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Evolução das Principais Magnitudes Económico-Financeiras

(em euros)	2019	2020	2021
N.º de visitas totais	3 656 479	730 483	1 034 379
<i>% Var. anual</i>	<i>4%</i>	<i>-80%</i>	<i>42%</i>
Volume de negócios	35 931 023	6 801 786	10 308 062
<i>% Var. anual</i>	<i>4%</i>	<i>-81%</i>	<i>52%</i>
Subsídios à exploração	58 633	158 833	1 336 833
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	17 972 720	-6 723 928	560 454
<i>% Var. anual</i>	<i>10%</i>	<i>-137%</i>	<i>92%</i>
Resultado Líquido do Exercício	10 204 710	-8 991 366	-3 064 214
<i>% Var. anual</i>	<i>11%</i>	<i>-188%</i>	<i>66%</i>
Investimento em capital fixo	9 430 175	7 744 792	1 293 259
Aquisições Ativos Fixos Tangíveis	8 999 754	7 469 595	998 981
Aquisições Ativos Intangíveis	430 421	275 197	294 278
Subsídios ao investimento angariados	0	0	0
Subsídios ao investimento recebidos	0	0	0
Subsídios ao investimento por receber	395 865	230 449	217 904
Ativo líquido	55 725 375	46 519 939	44 767 224
Capital Próprio	45 459 864	35 736 810	32 485 226
<i>Em % Activo líquido</i>	<i>82%</i>	<i>77%</i>	<i>73%</i>
Passivo	10 265 511	10 783 129	12 281 998
<i>Em % Activo líquido</i>	<i>18%</i>	<i>23%</i>	<i>27%</i>
Endividamento financeiro	0	6 500 000	8 901 000
N.º de colaboradores no final do exercício	339	338	315

Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares;
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente.

Lu Di
 su

Evolução dos ganhos e rendimentos

(em euros)	2019	2020	2021
Volume de negócios	35 931 023	6 801 786	10 308 062
% Var. anual	4%	-81%	52%
Bilheteiras	28 725 284	5 300 170	8 171 097
% Var. anual	5%	-82%	54%
Restauração	3 897 158	793 899	956 230
% Var. anual	2%	-80%	20%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	2 700 024	559 961	673 464
Lojas	1 776 161	363 005	418 595
% Var. anual	1%	-80%	15%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	928 272	194 043	218 516
Atuações Equestres da EPAE	58 533	10 391	25 946
% Var. anual	0%	-82%	150%
Outras atividades	1 473 887	334 320	736 194
% Var. anual	-5%	-77%	120%
Subsídios à exploração	58 633	158 833	1 336 833
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2 107	2 480	4 578
Rendimentos e ganhos operacionais totais	35 991 763	6 963 099	11 649 473
% Var. anual	3%	-81%	67%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Imputação de subsídios para investimentos	312 514	284 855	230 908
Correções relativas a períodos anteriores	23 660	97 478	14 391
Reversão de imparidades de dívidas a receber	500	0	2 455
Reversão de provisões	0	0	0
Imposto diferido do período	0	2 431 276	756 634
Rendimentos e ganhos totais	36 328 437	9 776 707	12 653 862
% Var. anual	3%	-73%	29%

Evolução dos gastos e perdas

(em euros)	2019	2020	2021
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	2 045 125	403 291	482 577
<i>% Var. anual</i>	-3%	-80%	20%
<i>Em % das receitas de lojas e restauração</i>	36%	35%	42%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	3 628 296	754 004	891 981
Gastos com pessoal	5 720 786	6 282 208	5 999 314
<i>% Var. total anual</i>	0%	10%	-5%
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	10 686 506	7 052 359	4 439 621
<i>% Var. total anual</i>	-2%	-34%	-37%
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	772 070	445 693	129 382
Outros gastos e perdas	468 261	465 535	443 627
[-] Trabalhos para a própria empresa	772 070	445 693	129 382
<i>% Var. anual</i>	-14%	-42%	-71%
<i>Em % de investimento em activo fixo</i>	8%	6%	10%
Gastos e perdas operacionais antes de amortizações e provisões	18 148 609	13 757 700	11 235 757
<i>% Var. anual</i>	-2%	-24%	-18%
Gastos de depreciações	3 971 053	4 603 013	4 221 384
<i>% Var. anual</i>	4%	16%	-8%
Reversões de perda por imparidade	0	0	0
Perdas por imparidade	1 378	27 066	6 266
Correcções relativas a períodos anteriores	205 730	284 594	94 752
Gastos e perdas operacionais totais	22 325 392	18 672 373	15 558 159
<i>% Var. anual</i>	-1%	-16%	-17%
Juros e gastos similares suportados	24 974	73 338	124 737
Imposto sobre o rendimento do período	3 771 983	22 363	35 181
Gastos e perdas totais	26 122 349	18 768 073	15 718 077
<i>% Var. anual</i>	1%	-28%	-16%

3.1 Meios libertos

No exercício de 2021, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade) da Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (PSML), atingiram o valor positivo de 560.454 euros que representa um ganho de 92% face a 2020. O Volume de Negócios aumentou, face ao período homólogo, em 52% para o valor de 10.308.062 euros que se traduz num aumento de 3.506.276 euros.

Para o aumento das receitas, contribuíram em especial os seguintes acontecimentos em 2021:

- o crescimento em cerca de 42% das visitas aos polos sob gestão da PSML;
- a abertura dos mercados externos em Portugal no final do mês de junho, o que originou um maior número de visitantes e consequentemente mais receita para a Parques de Sintra durante o segundo semestre do ano;
- uma maior oferta nos serviços prestados pelas diferentes áreas de negócio como o aluguer de salas nos espaços sob gestão da PSML para eventos particulares, corporativos ou filmagens;
- a diversificação da oferta de alguns serviços, sem custos acrescidos, como sejam as visitas exclusivas (fora do horário normal de funcionamento), contextualizadas (acompanhadas com assistente de apoio ao visitante) e aos bastidores (realizadas por técnicos superiores especializados) após a disponibilização dos meios e respetiva divulgação;
- o aumento da compra on-line no site da PSML de bilhetes e de produtos complementares (audioguias, transfer);
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;

No que respeita aos gastos, destacam-se os gastos com a prevenção e combate aos fogos florestais, que continuaram a ser uma prioridade da PSML e, os gastos associados à manutenção das 6 viaturas de primeira intervenção, adquiridas recentemente.

A renda variável, devida à Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), nos termos do Decreto-Lei n.º 205/2012, de 31 de agosto, que delega na PSML a gestão dos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, registou o valor de 429.756,91 euros.

Os resultados financeiros resultaram do registo dos gastos de juros das operações de *renting* e dos gastos com os financiamentos, quer de juros que de comissões.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2021 foi de 896.394,34 euros, desde maio a outubro. A PSML, durante o exercício de 2021, tem IVA a recuperar/deduzir do Estado, de janeiro a abril, o valor de 185.829,54 euros.

A estimativa de imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2021 totalizou o valor de 35.180,93 euros, sendo que 35.180,89 euros são relativos a Tributação Autónoma, que em 2020 registou o valor 22.362,72 euros. Também foi apurado o Imposto diferido do período pelo montante de 756.634 euros, que resultou de um prejuízo fiscal de 3.362.816 euros tributado à taxa de 21%, acrescida da taxa de derrama municipal até à taxa máxima de 1,5%.



3.2 Evolução da situação patrimonial

Em 2021, o ativo líquido total atingiu o valor de 44.767.224 euros, representando os ativos fixos 91,70% deste valor.

O valor de investimentos em ativo fixo bruto realizados durante o ano de 2021 atingiu o montante de 1.288.972 euros, representando os trabalhos para a própria empresa cerca 10,04% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património, quer natural quer construído, sob a sua gestão.

Os ativos correntes atingiram o valor de 3.717.678 euros, em 31 de dezembro de 2021, sendo constituídos na sua maioria por depósitos bancários 2.689.685 euros e pelo valor de 553.603 euros na rubrica de Inventários.

O passivo corrente atingiu o valor de 5.898.444 euros, o qual é constituído por 996.877 euros em *Fornecedores* e de 1.864.181 euros em *Outras dívidas a pagar* referente a fornecedores de imobilizado pelo montante de 291.594 euros, pelo reconhecimento de *Remunerações de férias e subsídio de férias adquiridos* o valor de 833.012 euros, pelos *Outros credores*, o montante de 602.735 euros e pelos *Outros Acréscimos de Custo* o montante de 136.840 euros. O *Passivo Corrente*, neste ano de 2021, regista um empréstimo bancário de curto prazo com uma conta corrente caucionada usada pelo montante de 2 517 446 euros.

No ano de 2021, foi celebrado com o Banco Millenium BCP um novo contrato de financiamento, na modalidade de Empréstimo Bancário de Médio e Longo Prazo (de 6 anos e com 1 ano de carência), que acresce aos financiamentos contratualizados no ano anterior, designadamente:

- Banco BPI, S.A. – 5.000.000 euros (ano de 2020);
- Banco Santander Totta, S.A. – 3.000.000 euros (ano de 2020);
- Banco Millennium BCP – 7.000.000 euros (ano de 2021).

No exercício de 2021, do total destes financiamentos, foi utilizado o valor de 2.401.000 euros.

Também no exercício em análise foi registada uma variação patrimonial anual negativa, na rubrica de Outras Variações do Capital Próprio, no valor total de 795.582 euros, em que parte destes movimentos correspondem a correção de erros detetados na rubrica de subsídios ao investimento no montante de 558.406 euros. Os movimentos efetuados derivam das seguintes situações:

- O registo do rédito de subsídios ao investimento relativos ao ano 2021 no valor de 230.908 euros;
- A correção do montante dos subsídios ao investimento relativos a projetos que já se encontravam terminados, mas cujo montante do subsídio não foi devidamente regularizado, no valor de 233.834 euros (a contrapartida da correção foi a rubrica Outros créditos a receber no montante de 214.942 euros e resultados transitados no valor de 18.892 euros).
- Nesta rubrica também foi reconhecido o ajustamento do imposto diferido daqueles subsídios no montante de 324.572 euros.

De salientar que os movimentos de correção de erros acima mencionados foram reexpressos nas demonstrações financeiras com referência a 01/01/2020, de acordo com o normativo contabilístico – SNC.

3.3 Acontecimentos durante o ano 2021

No ano de 2021, a pandemia COVID-19 teve ainda fortes impactos nas receitas da PSML, que iniciou o exercício com a atividade bastante reduzida e viu-se obrigada a encerrar os seus equipamentos e fontes geradoras de receita, a partir da primeira quinzena do mês de janeiro, em consequência da suspensão da sua atividade no âmbito do Estado de Emergência. Note-se que a abertura dos monumentos ao público só viria a acontecer a 5 de abril, acumulando assim 2 meses de ausência total de receitas a igual período já verificado no ano transato.

Devido a este enquadramento excecional, foi elaborada uma Nota Informativa de revisão do Plano de Atividades e Orçamento de 2021, tendo a mesma sido deliberada favoravelmente por unanimidade na Assembleia Geral de 19 de março de 2021, Ponto nº 7. Nesta atualização ao PAO 2021 original (elaborado em setembro de 2020 e aprovado em DUE a 2 de fevereiro de 2021), foi reduzida a receita prevista, foram realizados cortes nos gastos operacionais e também cortes e/ou prorrogações do prazo de execução de alguns contratos de empreitadas e de prestação de serviços. No tocante às receitas para 2021, as estimativas foram atualizadas com base no pressuposto da redução da atividade durante janeiro e do total encerramento, sem receita, em fevereiro e março de 2021, refletindo-se também um forte abrandamento do crescimento até ao final desse ano.

O Volume de Negócios da PSML, no ano de 2021, mesmo com as sucessivas medidas de combate ao Covid-19, impostas pelo Governo, totalizou cerca de 10 milhões de euros. Se compararmos com o ano de 2019 (pré-pandemia) verificou-se uma quebra de receita em cerca de 71% (que significa menos 25 milhões de euros) mas, face ao ano de 2020, verificou-se um aumento de cerca de 52% (que significa um acréscimo de cerca de 3 milhões de euros). A principal fonte de receita em 2021 continua a ser a venda de bilhetes, que representa cerca de 79% do total das receitas, tal como sucedido em 2020. A atividade de restauração representa um peso de 9% e as vendas das lojas 4%, daquele total.

Em 2021, tal como em 2020, a PSML continuou a sua aposta na diversificação de serviços como a oferta de programas e experiências turísticas com valor e atratividade para quem delas usufrui, sem qualquer acréscimo de custos externos, potenciando os recursos humanos e patrimoniais existentes (cedência de espaços para eventos particulares e empresariais, visitas técnicas às zonas ocultas dos palácios, visitas exclusivas fora de horas, roteiros pedestres pelos parques e tapadas, piqueniques e outras atividades para famílias, etc.), de forma a dinamizar a procura interna, mesmo sabendo que só com o aumento da atividade do turismo internacional é possível a sustentabilidade da PSML.

A PSML dedicou também especial atenção à melhoria da experiência da visita, procurando soluções para tornar o acesso aos locais de visitação mais cómodo, oferecendo mais experiências de visita regular a todos os públicos, incluindo a recuperação das áreas florestais como áreas que oferecem possibilidades de diversificação da oferta. Todas estas iniciativas, não obstante registarem bom feedback do público nacional, foram fortemente condicionadas pelas limitações do número máximo de participantes, impostas pela Direção-Geral de Saúde (DGS) à Área Metropolitana de Lisboa, e pelas condicionantes de acesso resultantes da política de prevenção de incêndios florestais decretada pelo Ministério da Administração Interna (MAI).

Os gastos com a prevenção e combate aos fogos florestais, uma prioridade inalterável da PSML, que assim deu cumprimento à sua missão de proteção e salvaguarda do património da Paisagem

1

DA A
21

Cultural de Sintra, tiveram também um forte impacto nos resultados obtidos em 2021, designadamente, os gastos com a limpeza e reflorestação da área florestal da Serra de Sintra, a manutenção de duas equipas de sapadores florestais em Protocolo com a Câmara Municipal de Sintra (CMS), a celebração de protocolos com a CMS e as nove Corporações de Bombeiros do concelho, com o Regimento de Artilharia Antiaérea de Sintra para limpeza e vigilância da Serra de Sintra, a recuperação dos postos de vigia de Nafarros, Alcoitão e Pedra Amarela, e de ajuda financeira para manter o seu funcionamento. A PSML também detém 6 viaturas, aprovadas pelas Tutelas, de primeira intervenção (com bombas de água e equipamentos adequados conforme as regras da Proteção Civil) assegurando em 2021 as respetivas manutenções e gastos inerentes.

Conforme referido, com o encerramento das instalações e a consequente suspensão da atividade no âmbito do estado de emergência, foi efetuada a uma análise exaustiva às medidas de apoio extraordinário a que a empresa poderia recorrer. Dada a excecionalidade da situação, foi aprovado pelo Governo um conjunto de mecanismos de apoio no âmbito do Estado de Emergência, designadamente, um apoio às empresas que, tal como a PSML, tenham sido forçadas a suspender a sua atividade e a encerrar os seus estabelecimentos por força de determinação legislativa. Este apoio consistiu no auxílio já anteriormente concedido denominado Lay-off simplificado, o qual se aplica aos trabalhadores e empregadores afetados pela pandemia Covid-19, com o objetivo de manter os postos de trabalho e mitigar as situações de crise empresarial, em caso de redução temporária do período normal de trabalho ou da suspensão do contrato de trabalho. Para o efeito, a PSML reuniu com representantes dos Trabalhadores, nomeadamente com a Comissão de Trabalhadores e Delegados Sindicais, sobre a sua intenção de requerer o apoio da Medida referida. Esta medida teve início a 1 de fevereiro e terminou no dia 4 de abril de 2021, com a consequente retoma progressiva da nossa atividade.

Todavia, tendo em conta as consequências da situação atual nas Empresas, o Governo decretou e adotou várias medidas de apoio no âmbito do Estado de Emergência, designadamente, um Apoio Extraordinário para a Retoma Progressiva (AERP) em empresas em situação de crise empresarial, com redução temporária do período normal de trabalho. Desta forma, a PSML requereu esta medida de Apoio Extraordinário com início a 5 de abril. Em consequência da gradual, mas morosa, recuperação da atividade, a PSML manteve a adesão a esta medida de Apoio Extraordinário, tendo sido gradualmente ajustada a redução do período normal de trabalho dos colaboradores. Importa salientar que, durante o período de aplicação do Lay-off e do atual Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva, e com vista à proteção dos rendimentos seus trabalhadores, foi sempre salvaguardada a retribuição mensal líquida, de forma a garantir as condições salariais dos trabalhadores.

De acordo com artigo n.º 66 do Código das Sociedades Comerciais (CSC), a PSML não possui ações próprias e, nos termos do artigo 397.º do mesmo Código, durante o exercício de 2021, não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores.

A PSML tem a situação regularizada perante a Segurança Social conforme o Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (artigo 210º da Lei n.º 93/2019 de 4 setembro). A PSML não tem qualquer dívida ao Estado.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A ofensiva militar desencadeada pela Rússia na Ucrânia em 24 de fevereiro do corrente ano poderá ter um impacto negativo nos gastos operacionais, designadamente, nos combustíveis. Desconhece-se também qual a evolução do conflito e que consequências terá em termos geográficos e humanos.

Deste modo, com os elementos disponíveis, não é possível avaliar que impactos este acontecimento terá no próximo exercício económico da PSML.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2021, a PSML obteve um Resultado Líquido negativo de -3.064.214 euros.

O Conselho de Administração propõe que, relativamente ao exercício de 2021, a totalidade do Resultado Líquido negativo seja transferido para Resultados Transitados.

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Balanço em 31.12.2021

PARQUES DE SINTRA – MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

BALANÇO	Notas	2021 SNC	Reexpresso 2020 SNC
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	37 229 756	40 255 081
Ativos intangíveis	5	557 780	464 868
Participações financeiras - outros métodos	7	0	0
Outros ativos financeiros.....	33	74 099	55 996
Ativos por impostos diferidos.....	20	3 187 910	2 431 276
Total de ativos não correntes		41 049 546	43 207 220
Ativo Corrente			
Inventários	9	553 603	676 061
Clientes	11	89 160	64 531
Estado e outros entes públicos	10	798	710 720
Outros créditos a receber	12	256 916	280 699
Diferimentos	13	127 509	169 339
Outros ativos Financeiros.....	7	7	7
Caixa e depósitos bancários	4	2 689 685	1 196 420
Total de ativos correntes		3 717 678	3 097 778
Total do Ativo		44 767 224	46 304 998
Capital Próprio			
Capital subscrito	14	2 500 000	2 500 000
Outros instrumentos de capital próprio	15	7 889 000	7 889 000
Reservas legais	30	500 001	500 001
Reservas livres	31	30 055 516	30 055 516
Resultados transitados	32	-6 616 088	2 375 278
Outras variações no capital próprio	3	1 221 012	1 408 382
Resultado líquido do exercício		-3 064 214	-8 991 366
Total do Capital Próprio		32 485 226	35 736 810
Passivos Não Correntes			
Financiamentos obtidos Instituições de crédito.....	19	6 383 554	5 500 000
Total de passivos não correntes		6 383 554	5 500 000
Passivos Correntes			
Fornecedores	11	996 877	1 590 143
Estado e outros entes públicos	10	519 939	172 719
Financiamentos obtidos Instituições de crédito.....	19	2 517 446	1 000 000
Outras dívidas a pagar	12	1 864 181	2 305 326
Total de passivos correntes		5 898 444	5 068 188
Total do Passivo		12 281 998	10 568 188
Total do Capital próprio e do Passivo		44 767 224	46 304 998

4.2 Demonstração de resultados em 31.12.2021

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2021	2020
	Notas	SNC	SNC
Rendimentos e gastos			
Vendas e serviços prestados	21	9 950 290	6 687 786
Subsídios à exploração	8	1 336 833	158 833
Trabalhos para a própria entidade	22	129 382	445 693
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-482 577	-403 291
Fornecimentos e serviços externos	23	-4 439 621	-7 052 359
Gastos com o pessoal	24	-5 999 314	-6 282 208
Perdas e Ganhos por imparidade de dívidas a receber.....	29	-3 810	-27 066
Outros rendimentos e ganhos	25	607 650	498 813
Outros gastos e perdas	26	-538 379	-750 129
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		560 454	-6 723 928
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-4 221 384	-4 603 013
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 660 930	-11 326 941
Juros e gastos similares suportados	28	-124 737	-73 338
Resultado antes de impostos		-3 785 667	-11 400 279
Imposto sobre o rendimento do período	20	-35 181	-22 363
Imposto diferido do período	20	756 634	2 431 276
		0	0
Resultado líquido do período		-3 064 214	-8 991 366

h D
e

4.3 Demonstração das alterações no capital próprio em 31.12.2021

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

		31.12.2020						
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2020	2 500 000	7 889 000	500 001	2 375 277	19 850 806	1 520 851	10 204 710	44 840 645
Alterações no período	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	10 204 710	-112 469	-10 204 710	-112 469
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim do período de 2020	2 500 000	7 889 000	500 001	2 375 277	30 055 516	1 408 382	-8 991 366	35 736 810

		31.12.2021						
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período de 2021	2 500 000	7 889 000	500 001	2 375 277	30 055 516	1 408 382	-8 991 366	35 736 810
Alterações no período	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	-8 991 366	0	-187 370	8 991 366	-187 370
Resultado líquido do período	0	0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim do período de 2021	2 500 000	7 889 000	500 001	-6 616 089	30 055 516	1 221 013	-3 054 214	32 485 228

4.4 Demonstração de fluxos de caixa em 31.12.2021

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

(montantes expressos em euros)

Fluxos de Caixa por Centro Analítico	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	12 392 116	8 496 323
Pagamentos a Fornecedores	-7 555 770	-11 864 176
Pagamentos ao Pessoal	-5 610 541	-5 839 652
Caixa gerada pelas operações	-774 196	-9 207 505
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-41 155	-890 846
Outros Pagamentos/recebimentos	849 434	-137 474
Fluxos de caixa das atividades operacionais	34 083	-10 235 825
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Subsídios ao investimento	12 545	105 929
Investimentos financeiros		
Outros ativos	238 490	
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-995 960	-8 664 633
Ativos intangíveis	0	0
Outros ativos	-92 333	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-837 258	-8 558 704
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	5 870 521	6 750 000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Juros e rendimentos similares		
Outras operações de financiamento	18 632	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-3 469 521	-250 000
Dividendos (líquidos)		0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0
Outras operações de financiamento	-45 966	-38 783
Juros e gastos similares	-77 226	-11 885
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2 296 440	6 449 332
Variação de caixa e seus equivalentes	1 493 265	-12 345 197
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 196 420	13 541 616
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 689 685	1 196 420

Handwritten initials and a signature in blue ink, located in the top right corner of the page.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021

1 - Nota Introdutória

A **Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (PSML)**, com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 292/2007, de 21 de agosto, e 205/2012, de 31 de agosto.

O seu capital social – de 2.500.000 euros – é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), pelo Turismo de Portugal, I.P. (15%), e pelo Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes, que lhe estejam ou venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio Nacional da Pena;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Parque e Palácio de Monserrate de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Seteais;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado;
- Quinta da Abelheira;
- Farol do Cabo da Roca;
- Santuário da Peninha.

2 - Principais políticas contabilísticas

2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho (que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) com a última redação dada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (que aprova os modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC), de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8256/2015, de 29 de julho de 2015.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

No Balanço de 2020 realizaram-se as regularizações dos períodos anteriores, o que implicou a reexpressão retrospectiva do período comparativo, de acordo com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.

2. Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

3. Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007 encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

A partir de 2019, as amortizações passaram a ser registadas mensalmente, pelo método das quotas constantes e a estar incluídas nos fechos Mensais e Trimestrais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

- Edifícios e outras construções, 10 – 50
- Equipamento básico, 4 – 10
- Equipamento de transporte, 4
- Equipamento administrativo, 3 – 10
- Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

2. Inventários:

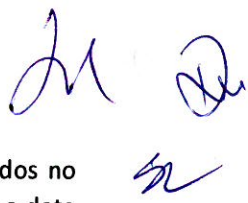
As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo e, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza o último preço de custo. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

3. Custos de empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

4. Instrumentos financeiros:

- Dívidas de Terceiros* – As dívidas de terceiros são registadas ao preço de custo. No Balanço, as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas de que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável;

- 
- ii. *Empréstimos* – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluídos no passivo não corrente;
 - iii. *Dívidas a Terceiros* – As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
 - iv. *Caixa e depósitos bancários* – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa (do fundo de maneo de cada posto de venda), depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

5. Trabalhos para a própria entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente, fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

6. Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

7. Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de *Diferimentos e Devedores* e *Credores* por acréscimo de proveitos/gastos.

8. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja, aquele que é fixado entre as partes contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

9. Subsídios ao investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no *capital próprio da empresa*. Subsequentemente, são imputados

sistematicamente a *resultados*, através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos *resultados do período*, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como *rendimento diferido*, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

10. Imposto sobre o rendimento do período:

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeita à taxa em vigor no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescida da taxa a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam ocorrer, não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Após uma análise exaustiva às contas, nomeadamente, à conta *Outras Variações no capital Próprio – Subsídios atribuídos*, a PSML realizou regularizações no montante de 233.833 euros. Estas regularizações tiveram uma contrapartida no *Ativo Corrente - de Outros Créditos a Receber e Resultados Transitados*. O saldo contabilístico foi regularizado com correções para que este representasse o valor correto, relativamente às amortizações futuras, em subsídios que ainda se encontram em curso. Também foi detetada a insuficiência na rubrica de *Ajustamentos aos Subsídios* no montante de 374.380 euros. Esta regularização teve contrapartida no *Passivo Corrente de Outras dívidas a Pagar*.

As regularizações a efetuar relativas a períodos anteriores implicaram a reexpressão retrospectiva do período comparativo, ou seja, o período anterior, que legisla com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.

Desta forma apresentamos o seguinte quadro-resumo:

	31.12.2020			
	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Outros crédito a receber	Outras Dívidas a pagar
Contas Aprovadas em 2020	2 356 386	2 016 595	495 641	1 930 946
Ajustamentos efetuados por deteção de erros	18 891	-233 833	-214 942	
Impostos diferidos	0	-374 380		374 380
Contas reexpressas para o ano de 2020	2 375 278	1 408 382	280 699	2 305 326

2.2 – Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de, em

períodos subsequentes, virem a ocorrer alterações que não são previsíveis a esta data, estas serão efetuadas de forma prospetiva.

3 – Outras Variações de Capital:

A 31 de dezembro de 2021, a informação relativa a *Outras Variações de Capital* no período, decorrente de rendimentos por subsídios à exploração e de rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é a seguinte:

	31.12.2021	31.12.2020
	Outras variações no capital próprio	Outras variações no capital próprio
Posição no início do período	1 408 382	1 520 851
Alterações no período		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-187 370	-112 469
	1 221 013	1 408 382
Resultado líquido do período	0	0
Posição no fim do período	1 221 013	1 408 382

Nesta rubrica estão refletidos os subsídios atribuídos e recebidos no período em análise e em anos anteriores, conforme indicado no quadro seguinte:

Projeto	Programa	Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2021	Rédito reconhecido no período - Imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - Subsídios a exploração	Rédito reconhecido até 31.12.2021 - Imputação de subsídios para investimento	Ajustamentos 2021	Rédito por reconhecer em 31.12.2021 - Outras variações no Capital próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3 320	0	76 279	-3 391	20 447
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSMIL	Programa Operacional do Ambiente		67 926	0	1 569 143	6 101	493 245
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26		71 727	0	932 041	-10 915	553 045
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	81 515	0	0	356 255	-66 077	0,00
Restauração do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45		14 332	0	550 535	61 590	114 525
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI & DDT	8 006	0	0	7 274	-33 778	0,00
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	20 604	32 925	0	551 400	-7 508	24 226
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	73 883	122	0	68 558	182	96
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhorar a usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	174 858	30 877	0	266 050	36 957	85 512
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50678		0	0	0	-4 545	0,00
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR LISBOA FEDER - 000877	17 895	0	0	0	59	0
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000874	14 178	135	0	943	2 463	1 752
Cultura para Todos	Turismo de Portugal		1 942	6 269	4 908	0	131 312
Natureza para Todos	Turismo de Portugal		7 603	0	38 661	0	121 423
		2 912 520	230 908	6 269	4 422 047	-18 892	1 545 585
						Ajustamento do Imposto Diferido Saldo Outras Variações no Capital Próprio	-324 572
							1 221 013

Dr
Lu

4 – Caixa

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem a valores registados na conta Caixa e aos depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, com muita liquidez.

O saldo de caixa corresponde aos fundos de maneo das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

Caixa e Depósitos Bancários		
Designação	2021	2020
Caixa	32 283,31	21 601,58
Depósitos imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à ordem	2 657 401,51	1 174 818,02
Depósitos a prazo - IGCP		
Total	2 689 685	1 196 420

5 - Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

SNC	443	444	2021		Total
			446	45	
Ativo intangível	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Ativo em curso Intangível	
Ativo bruto					
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)	1 795 469	46 064	0	84 000	1 925 533
Ajustamentos de conversão					0
Aquisições	49 085	0	15 978	229 215	294 278
Abate/Alienação	-3 781				-3 781
Regularizações					0
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)	1 840 774	46 064	15 978	313 215	2 216 030
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)	1 414 602	46 064	0	0	1 460 666
Ajustamentos de conversão					0
Regularizações					0
Amortizações do exercício	196 431	0	1 153	0	197 584
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)	1 611 033	46 064	1 153	0	1 658 250
Ativos líquidos	229 741	0	14 824	313 215	557 780

SNC	443	444	2020		Total
			446	45	
Ativo intangível	Programas de computador	Propriedade Industrial	Ativo em curso Intangível		
Ativo bruto					
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)	1 604 272	46 064	0	0	1 650 336
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0	0
Aquisições	191 197	0	84 000		275 197
Abate/Alienação					0
Regularizações					0
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)	1 795 469	46 064	84 000	0	1 925 533
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)	1 196 999	46 064	0	0	1 243 063
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0	0
Regularizações					0
Amortizações do exercício	217 603	0	0	0	217 603
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)	1 414 602	46 064	0	0	1 460 666
Ativos líquidos	380 868	0	84 000	0	464 868

Handwritten signature

6 – Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2021

	SNC	431	432	433	434	435	436	437	45	Total
Ativo tangível		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto										
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)		2 742 927	2 421 222	62 229 010	1 346 840	1 598 907	19 588	3 202 779		73 661 273
Ajustamentos de conversão		0	71 663	859 896	0	11 296	0	56 125		988 981
Aquisições		0		-3 482		-7 762		-6 017		-17 261
Abate/Alienação										
Regularizações										
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)		2 742 927	2 492 885	63 085 424	1 346 840	1 602 442	19 588	3 252 887		74 542 994
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade										
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)		512 323	606 939	28 780 935	1 050 652	1 576 902	19 334	759 108	0	33 306 193
Ajustamentos de conversão										
Regularização amortizações imo em curso										
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)		534 626	747 979	32 426 768	1 174 323	1 588 512	19 588	821 441	0	37 313 236
Balance		534 626	747 979	32 426 768	1 174 323	1 588 512	19 588	821 441	0	37 313 236
CHECK		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos líquidos		2 208 301	1 744 907	30 658 656	172 516	13 930	0	2 431 447	0	37 229 756

2020

	SNC	431	432	433	434	435	436	437	45	Total
Ativo tangível		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto										
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)		2 742 927	2 249 331	55 133 751	1 350 340	1 559 623	19 588	3 173 481		66 229 041
Ajustamentos de conversão		0	171 891	7 185 391	0	83 014	0	29 298		7 469 595
Aquisições				-90 133	-3 500	-43 730		0		-137 362
Abate/Alienação										0
Regularizações										0
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)		2 742 927	2 421 222	62 229 010	1 346 840	1 598 907	19 588	3 202 779	0	73 561 273
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade										
Saldo final em 31.12.2020 (SNC)		485 919	498 744	25 020 863	856 282	1 526 243	17 739	650 631	0	29 056 422
Ajustamentos de conversão										0
Regularização amortizações imo em curso										0
Saldo Final em 31.12.2021 (SNC)		512 323	606 939	28 780 935	1 050 652	1 576 902	19 334	759 108	0	33 306 193
Balance		512 323	606 939	28 780 935	1 050 652	1 576 902	19 334	759 108	0	33 306 193
CHECK		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos líquidos		2 230 604	1 814 283	33 448 075	296 188	22 006	254	2 443 671	0	40 255 081

7 – Outros ativos financeiros e Participações financeiras

A PSML apresenta *Outros ativos financeiros* em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 conforme quadro infra:

Outros Ativos Financeiros	31.12.2021	31.12.2020
Quota-Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
Total	7	7

A PSML não detém quaisquer Participações Financeiras à data de 31 de dezembro de 2021 e de 2020, e não foi registado qualquer valor ou movimento nesta rubrica.

8 – Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a informação relativa a rendimentos por *Subsídios à Exploração* apresenta os valores abaixo mencionados:

Subsídios à exploração	31.12.2021	31.12.2020
	Montante	Montante
Segurança Social_Lay Off Simplificado e Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva	951 399	3 897
Cultura para todos	6 269	30 237
Fundo Ambiental 2021	221 855	
Apoio por compensação ao aumento do salário mínimo	11 154	
Erasmus	146 157	
IEFP		2 119
Acordo de Consórcio (Consortium Agreement)		122 580
Total	1 336 833	158 833

9 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os inventários da empresa detalham-se de acordo com a seguinte informação:

CMVMC	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	31.12.2021
			Total
Inventários Iniciais	673 911	2 150	676 061
Compras	357 712	10 212	367 924
Regularização de Existências	7 627	179	7 806
Inventários Finais	551 632	1 971	553 603
Custo das merc. vendas e das mat. Consumidas	472 364	10 213	482 577

CMVMC	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	31.12.2020
			Total
Inventários Iniciais	686 643	2 651	689 294
Compras	407 077	10 989	418 066
Regularização de Existências	27 395	614	28 008
Inventários Finais	673 911	2 150	676 061
Custo das merc. vendas e das mat. Consumidas	392 415	10 876	403 291

10 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos* apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2021		31.12.2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Estimativa de imposto		35 181		22 362,72
Retenção na fonte	798		0	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares				
Retenção na fonte		35 885		44 154
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
IVA a recuperar / pagar		340 941	710 565	0
Contribuições sociais				
Fundos Compensação		106 247	156	104 499
		1 684		1 704
Total	798	519 939	710 720	172 719

de
da
sc

11 – Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de Clientes c/c apresentam os seguintes montantes:

Clientes	31.12.2021	31.12.2020
	Montante	Montante
Clientes c/c	123 795	95 356
Clientes Nacionais	53 764	51 285
Clientes Comunitários	4 693	4 304
Clientes de Outros Países	30 703	8 942
Clientes de cobrança duvidosa	34 635	30 825
Perdas por imparidade acumuladas	-34 635	-30 825
Total	89 160	64 531

Com os seguintes saldos detalhados a 31.12.2021:

Clientes	31.12.2021
BLUETICKET	28 661
Tauck INC	27 212
MINOR HOTELS PORTUGAL S A	5 517
Super 2000 - Máquinas Automáticas de Bebidas, S.A.	5 061
REASON2CELEBRATE - LDA	3 868
National Tokens	2 849
Backroads, Inc.	2 445
Go Biz SA (TLC)	1 999
MIGUEL ANDRADE MATEUS	1 696
HIPITECNICA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HIPICOS E TRANSPOR	1 500
TFT VIAGENS & TURISMO, LDA	1 144
Made for Spain, S.A.	1 063
Gabrielle & Travis Fogelman	1 046
Carlos Manuel Marchante Franco	896
Laura Fernández Granero	782
MADÉIRAS ASCENSO DE PAULO JORGE ASCENSO UNIPessoal LDA	691
ANANIAS FERNANDO MARQUES RAMALHO	500
ANTÓNIO E LOPES	382
OSCAR SILVA CUNHA UNIPessoal LDA	321
Ciência Viva - ANCCT	291
Luiza Medeiros Pinto	231
Diana Silva Medeiros Plácido	164
FRANCISCO SARAVA	147
Florin Buruian	128
Telma Maria Peres	92
ODISSEIAS PURAS - VIAGENS E ANIMAÇÃO TURÍSTICA, S.A.	80
Consumidor Final	70
TOURS FOR YOU Passeios Turísticos Unipessoal, Ldª	66
DGPC - Direção Geral do Património Cultural	37
Liliana Isabel Pinto Félix Marcelino da Silva	25
Total	89 160

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de Fornecedores c/c apresentam os seguintes montantes:

Fornecedores	31.12.2021	31.12.2020
	Montante	Montante
Fornecedores C/C	996 878	1 590 142
Fornecedores Nacionais	983 532	1 573 091
Fornecedores Comunitários	11 202	15 788
Fornecedores de Outros Países	2 144	1 262
Total	996 878	1 590 142

Com os seguintes saldos detalhados a 31.12.2021:

Fornecedores	Saldo a 31.12.2021	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2021
MULTIMAC - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITORIO S A	144 174	144 174
Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A	82 038	82 038
VNZ, Construção S.A	79 188	79 188
SEGURADORAS UNIDAS, S.A	46 618	46 618
C.E.C.D. MIRA SINTRA CENTRO EDUC. CIDADÃO DEFICIENTE	45 645	45 645
RÉCREARE, LDA	34 900	34 900
Revelamos Jornalismo e Fotografia, Lda	31 511	28 111
INTERLIMPE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA	29 708	29 708
BLUETICKET	26 647	20 386
ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	20 124	20 124
VHM	19 547	0
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A	19 265	9 593
APAMETAL APARELHAGEM METALICA LDA	19 104	19 104
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO ENERGIA SA	18 834	18 834
Sequóia Verde	17 283	17 283
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	17 220	17 220
ELECTROSOLUÇÃO - COMPONENTES ELÉTRICOS, LDA	14 915	11 636
MAFEP MATERIAL ANTIFOGO E PROTECÇÃO LDA	12 808	12 808
PORTAL VERTICAL - TRABALHOS EM ALTURA LDA	12 165	12 165
N.C.R.E.P.	11 648	11 648
WINNING SCIENTIFIC MANAGEMENT, LDA	10 406	10 406
BERNAY SLAB UNIPessoal LDA	8 918	8 918
SOTECNISOL	7 987	7 987
IMERISTEMA, S.A	7 950	7 950
AROMNI - OMNIPRESENT AUGMENTED REALITY LDA	7 934	7 934
SMAS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA	7 174	7 174
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGU	6 885	6 885
EFAFLU - BOMBAS E VENTILADORES SA	6 824	2 413
REAPTE, LDA	6 148	6 148
INETUM TECH PORTUGAL - GFI	6 023	6 023
LOVARTE COMERCIO INDUSTRIA CONSTRUCAO LDA	5 571	5 571
ASSOC HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS COLARES	5 542	5 542
ANTÓNIO FERNANDO CAEIRO RODRIGUES	5 366	0
TRIBECRM LDA	5 365	5 365
SIGTOYS IMPORTAÇÃO E COMERCIO DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS	5 243	5 243
AMBIENTI D INTERNI UNIPessoal LDA	5 127	5 127
BY COM - SERVIÇOS DE DESIGN E PUBLICIDADE SA	5 018	5 018
AOF - AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CA LDA	4 978	4 978
VIDRALEX VIDROS E ESPELHOS LDA	4 935	4 935
MULTITRAB - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA	4 771	4 771
AD-VERBUM INTER LDA	4 697	4 697
Sinfonia de Sabores - Catering, Lda	4 636	4 636
OTIS ELEVADORES, LDA	4 434	1 444
SARAGOÇA DA MATTÁ & SILVEIRO DE BARROS	4 325	4 325
OUTROS FORNECEDORES	147 278	77 129
	996 877	871 800

12 – Outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2021	31.12.2020
Outros créditos a receber		
Subsídios ao Investimento	217 904	230 449
Outros devedores	39 011	50 250
Total	256 916	280 699
Outras dívidas a pagar	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores de imobilizado	291 594	661 114
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	833 012	809 989
IVA/IRC/Juros a Pagar		0
Outros Acréscimos de Custos	136 840	78 727
Outros credores	602 735	755 496
Total	1 864 181	2 305 326
Diferimentos	31.12.2021	31.12.2019
Gastos a reconhecer	127 509	169 339
Total	127 509	169 339

Na rubrica de *Subsídios ao Investimento*, com o montante de 217.904 euros, registam-se os seguintes montantes por receber, que nos remete para a nota 13 do ponto 2 das Políticas contabilísticas:

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2021	Montante subsídio por receber em 31.12.2021
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119 997	mai/05	jun/08	100 118		100 118	0
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4 089 702	nov/06	jun/09	2 080 843		2 080 843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Eda	EEA Grants-26	1 760 000	mai/07	out/10	1 496 000		1 496 000	0
"Sintira Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1 679 493	mai/08	dez/10	503 848		422 332	0
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Eda	EEA Grants-45	710 000	jul/08	abr/11	603 500		603 500	0
Falecomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI IJDT	105 961	mai/10	out/12	49 057		41 051	0
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2 332 532	jun/10	mai/12	603 737		583 133	0
"Bio-Sintira" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995 514	set/10	ago/13	440 257		388 374	0,00
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	689 758	jan/11	dez/13	551 806		424 622	0
Recomendação de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	646 825	jan/11	dez/13	452 777		432 604	0
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhorar na utilização dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-II)	1 957 850	jun/11	jul/14	489 462		314 805	0
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50678	54 681			43 726		36 113	4 616
Reabilitação do Pradouro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR LISBOA FEDER - 000910	1 109 524	out/14	jun/15	721 190			0
Recuperação de Quinta da Amizade / Vila Sasseti	POR LISBOA FEDER - 000917	616 759	out/14	jun/15	400 893			0
Música nos Palácios de Sintra: Pena e Queluz	POR LISBOA FEDER - 000677	288 199	out/14	jun/15	115 280		97 385	0
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000674	173 630	out/14	jun/15	29 152		14 974	0
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR LISBOA FEDER - 001107	1 972 230			1 238 217			0
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra) Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Invasoras em Sintra	LIFE 2014 - 2020	Candidatura					58 194	Candidatura
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	Candidatura						Candidatura
Projetos Sectoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADAPT	Candidatura						Candidatura
Cultura para Todos	Turismo de Portugal	172 725	fev/20	fev/26	172 725	12 546	46 680	124 045
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		149 628	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		10 701	0
Natureza para Todos	Turismo de Portugal	195 898	abr/17	mar/18	176 308	0	87 064	89 244
		19 851 296			10 248 900	12 645	7 350 822	217 904

A rubrica de *Fornecedores de imobilizado/investimentos*, a 31 de dezembro de 2021, é detalhada conforme segue:

Fornecedores de Investimento	31.12.2021	Antiguidade de saldo - Faturas de dezembro de 2021
Time Saving, Lda (MZR LIGHT S ARCHITECTURE)	91 670	91 670
FLOPONOR FLORESTAS E OBRAS PUBLICAS DO NORTE S A	69 637	69 637
FLORESTA BEM CUIDADA, LDA	47 427	47 427
ADTEXT - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LDA	42 350	0
AOF - AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CA LDA	12 884	0
QUIDGEST CONSULTORES DE GESTAO SA	7 134	7 134
TCSI - DIGIBÉRIA TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO SA	5 924	5 924
DON BYTE COMERCIO E ASSISTENCIA INFORMATICA UNIPessoal	4 418	4 418
Jotelar - Equipamentos de Hotelaria, Lda	2 755	0
APAMÉTAL APARELHAGEM METALICA LDA	2 582	2 582
PC DIGA LDA	2 458	2 458
TECNACO - TÉCNICOS DE CONSTRUÇÃO S.A	1 037	0
VARIÁVEIS CONTÍNUAS UNIPessoal LDA	793	0
ANA GASPAR	360	0
LLEDÓ ILUMINAÇÃO PORTUGAL	166	0
	291 594	228 791

No valor em dívida a fornecedores de imobilizado, as faturas referentes à atividade realizada em dezembro de 2021 representam 92% do total, como identificado no quadro acima.

Os principais registos da rubrica de *Outros Credores* são os ajustamentos por subsídios no montante de 324.572 euros, que pressupõe do reconhecimento de impostos diferidos dos subsídios que estão sujeitos a tributação (NCFR 25), as cauções que são depositadas na conta PSML de fornecedores por não conseguirem Garantias Bancárias, no montante de 183.920 euros e os valores dos adiantamentos das agências de turismo (que operaram pelo canal B2B da PSML) no montante de 53.786 euros.

13 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os diferimentos apresentavam a seguinte composição e detalhe:

Diferimentos	31.12.2021		31.12.2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos por reconhecer	127 509		169 339	
Saldo Final	127 509	0	169 339	0

Detalhe Gastos Reconhecer 2021	
Alugueres	2 094
Seguros	
Responsabilidade Civil - exploração serviços	25 501
Viaturas	15 615
Acidentes de Trabalho	8 339
Multiriscos Comerciantes	8 944
Outros Seguros	27 847
Outros diferimentos	39 170
Saldo Final	127 509

14 - Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da empresa – 2.500.000 euros – encontra-se totalmente subscrito e realizado e é composto por 250.000 ações, com o valor nominal de 10,00 euros cada, assim distribuído pelos quatro acionistas:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (€)
Estado - DGTF	35%	87 500	875 000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87 500	875 000
Turismo de Portugal	15%	37 500	375 000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37 500	375 000
Total	100%	250 000	2 500 000

15 – Outros instrumentos de Capital próprio

O saldo de *Outros instrumentos de Capital próprio* respeita a Prestações Acessórias, às quais se aplicou expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006. As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	5 060 000
Turismo de Portugal	1 380 000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1 380 000
Câmara Municipal de Sintra	1 380 000
Total	9 200 000

M D
S

Em 2017, no seguimento da deliberação da Assembleia Geral de 22 de junho de 2017, foi realizada a primeira restituição, de um total de 3, relativas à prestação acessória indevidamente paga pelo ex-ICNB, IP., no montante total de 1.311.000 euros (até 1/10 de 2017, 2018 e 2019). O registo da rubrica a 31 de dezembro de 2021 é o seguinte:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	3 749 000
Turismo de Portugal	1 380 000
Instituto Português do Património Arquitetónico	1 380 000
Câmara Municipal de Sintra	1 380 000
Total	7 889 000

16 – Passivo não Corrente

Em 31 de dezembro de 2021, a empresa não tinha registado quaisquer Outras dívidas a pagar pelos Acionistas.

17 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Em 31 de dezembro de 2021, a empresa não tinha registado quaisquer provisões.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2021, a empresa não tinha prestado quaisquer garantias bancárias nem sob outra forma a terceiros.

Ações em tribunal

Tribunal da Relação de Lisboa - Autor: João Rocha - Consultoria Unipessoal, Lda. – Valor do pedido: 107.934,96 euros. Objeto: Esta ação foi intentada em 2020, mas respeita a atos ocorridos em 2010. O contrato celebrado entre a PSML e a Autora cessou em 2010, pretendendo a Autora, receber remuneração por serviços não prestados. A PSML obteve a sentença favorável em primeira instância, tendo sido absolvida do pedido. A Autora apresentou recurso da respetiva decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa, que, em 17.01.2022, proferiu Acórdão que julgou o recurso improcedente, absolvendo a PSML do pedido, aguardando-se o respetivo trânsito em julgado.

Tribunal Judicial da Comarca de Cascais - Autor: José Carlos Ferreira Salgado (antigo funcionário) – Valor do pedido: 172.355,58 euros. Objeto: regularização de valores relativos a Pensão de Invalidez e Subsídio de Doença. A PSML já foi absolvida na 1ª instância, por decisão de 29.04.2021. No seguimento dessa decisão, o Autor requereu a remessa do processo para o Tribunal Tributário de Sintra, encontrando-se na fase dos articulados. Segundo os advogados da PSML, existe a elevada probabilidade de absolvição.

Ministério Público - Ré: Ana Regina Gil de Matos. Queixa-crime em que o processo se encontra em fase de inquérito e resulta de uma participação criminal apresentada pela PSML, no dia 15.10.2021. – Valor do pedido indemnizatório: 94,10 euros.

Contratos adjudicados

Durante o exercício de 2021, a empresa adjudicou, através da plataforma de contratação pública, contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas de obras públicas, no valor global de 1.894.265 euros, que ainda não foram totalmente executados:

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
01184/2021	Não Definido	Aquisição de Café e Descafeinado em Grão para venda nos espaços de Restauração sob gestão da PSML	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis		Aberto		0	125 000
01164/2021	Não Definido	Aquisição de Mercadorias e Complementos para as Cafetarias sob gestão PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Em Análise		0	30 000
00972/2021	GL - Importação e Exportação, SA	Aquisição de sandes e wraps preparadas(os) e embaladas(os) em atmosfera controlada, para venda nos espaços de cafeteria PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Aberto	502347937	0	70 000
01068/2021	Não Definido	Aquisição de papel higiénico jumbo e doméstico e papel zig-zag das mãos, para espaços sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Em Análise		0	65 000
01058/2021	Não Definido	Aquisição de artigos de Economato, para os espaços Parques de Sintra	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis		Aberto		0	20 000
00996/2021	Não Definido	Aquisição de peças de fardamento para as Equipas Operacionais, da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Aberto		25 000	25 000
01086/2021	LUSANOVA EXCURSOES E TURISMO LDA	Serviços de alojamento, viagens, aluguer de viaturas e serviços complementares	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	500170894	80 000	80 000
00884/2021	Não Definido	Serviços de Higiene e Limpeza geral para os espaços sob gestão da Parques de Sintra	Concurso Limitado por Prévia Qualificação	Aquisição de Serviços		Aberto		0	720 000
01069/2021	Sogenave SA	Aquisição de detergentes e produtos não alimentares para os espaços de cafeteria e restauração sob gestão da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	500271518	30 000	30 000
00952/2021	Não Definido	Prestação de serviços de manutenção das instalações elétricas da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Aberto		64 145	64 797
01076/2021	Não Definido	Aquisição de Mercadorias e Complementos, para Cafetarias, Restaurante e Eventos, sob gestão PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Em Análise		0	20 000
00986/2021	CASTROS - ILUMINAÇÕES FESTIVAS SA	Aquisição de serviços de aluguer, montagem e desmontagem de duas Ávores de Natal	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	501485678	79 950	79 950
00742/2021	IDEAS IN A CAN, LDA.	Aquisição de Serviços de Comunicação, Relações Públicas, Marketing Institucional e Aconselhamento Estratégico para a Escola Portuguesa de Arte Equestre	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	509588948	24 960	25 000
01055/2021	RECREARE, LDA	EXECUÇÃO DE TRABALHOS DE CARPINTARIA NO SANTUÁRIO DA PENINHA E RESOLUÇÃO DE INFILTRAÇÃO CONVENTO DOS CAPUCHOS	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	510824900	34 900	35 000
01064/2021	SARAGOÇA DA MATTA SILVEIRO DE BARROS	Aquisição de Serviços Jurídicos	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	505324539	25 000	25 000
01049/2021	ESTEVAO LUIS SALVADOR LDA	Aquisição de frutas, legumes e sumos naturais para revenda nos espaços de Cafetarias, Restauração e Eventos, sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502786639	30 000	30 000
00726/2021	TELETEJO - ENERGIA E COMUNICAÇÕES, S.A.	Prestação de serviços de manutenção das infraestruturas elétricas em média tensão da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Aberto	502480840	0	48 030
00989/2021	NUTRIVA - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA	Aquisição de sobremesas e complementos de refeição para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração, sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	504051881	45 000	45 000
00949/2021	VNZ, Construção S.A.	REVISÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PREDIAL DO CORPO COMERCIAL E REMODELAÇÃO CAFETERIA DO PALÁCIO DA PENA	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	508926653	149 934	149 950
00666/2021	ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	Aquisição de serviços coprodução artística para o ciclo "Noites de Queluz - Tempestade e Galanterie"	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	507142560	35 200	35 200
00816/2021	COSTA E PORFIRIO LDA	Aquisição de aparas de pinho para o efetivo equino da Escola Portuguesa de Arte Equestre	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	506332136	88 480	92 500
00849/2021	Não Definido	Corte de espécies invasoras lenhosas com motorroçadoras	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado		26 850	40 000
00820/2021	KEEP SOLUTIONS LDA	Renovação da Manutenção e do Suporte do Software de Gestão de Arquivo Archeevo	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508496870	8 073	8 073
00885/2021	INTERLIMPE LIMPEZAS MECANIZADAS, LDA.	Aquisição de serviços de higiene e limpeza geral para os espaços sob gestão da Parques de Sintra	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502611057	141 600	141 600
00827/2021	IDEAS IN A CAN, LDA.	Participação no Evento ARCU Atlântico - 2018 - Gijon, Espanha	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Aberto	509588948	0	19 750
00794/2021	AROMNI - OMNIPRESENT AUGMENTED REALITY LDA	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva às instalações multimédia do CIN para 2021	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	514187301	6 540	6 540
00805/2021	FLORESTA BEM CUIDADA, LDA	Arborização no Perímetro Florestal Serra de Sintra	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	507068211	44 742	60 000
00629/2021	Não Definido	Prestação de serviços de manutenção das instalações elétricas de baixa tensão da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Em Análise			64 797
00776/2021	Não Definido	Aquisição de sobremesas e complementos de refeição para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração, sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Aberto		0	45 000
00768/2021	Não Definido	Aquisição de frutas e legumes para revenda nos espaços de Cafeteria, Restauração e Eventos, sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Em Análise		0	35 000
00753/2021	EUREST PORTUGAL SOC EUROPEIA RESTAURANTES LDA	Aquisição de refrigerantes e sumos para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	500347506	35 000	35 000
00752/2021	SUPER BOCK BEBIDAS, S.A. - UNICER BEBIDAS SA	Aquisição de águas minerais naturais e gasocarbónicas para revenda nos espaços de Cafeteria e Restauração sob gestão da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	505266202	25 000	25 000
00571/2021	Retokil Initial	Prestação de Serviços Sanitários, nos espaços sob gestão da Parques de Sintra	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Aberto	501351167	0	35 000
00601/2021	CLAVE NA MÃO UNIPessoal LDA	Aquisição de serviços de produção artística para o ciclo "Jazz em Monserrate"	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Cancelado	515433705	0	23 350
00563/2021	INOWFLOW BUSINESS SOLUTIONS S.A	Licenciamento de firewall Sophos	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	509900690	7 211	7 700
00642/2021	Não Definido	Venda de Animais	Concurso Público	Aquisição de Bens Móveis	19	Em Análise			2 940

Referência Procedimento	FORNECEDOR	Designação Procedimento	Tipo Procedimento	Tipo Contrato	Lote	Estado	Adjudicatário NIF	Valor Contrato	Preço Base
00613/2021	FLOPONOR FLORESTAS E OBRAS PUBLICAS DO NORTE S A	Execução do projeto de requalificação das linhas de água nas áreas sob gestão da PSML	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	503694479	24 677	25 000
00409/2021	TECNIGRAL, S.L	Renovação de licença software ARBOMAP	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	880081094	7 650	7 670
00559/2021	MOTOROLA SOLUTIONS PORTUGAL LDA	Manutenção Preventiva e Correctiva a Equipamentos CCTV da Parques de Sintra	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	503038083	42 104	42 200
00596/2021	OBSERVIT (AGORASY S.A)	Manutenção Preventiva e Correctiva a Equipamentos CCTV da Parques de Sintra, liquidação de faturas	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	505367157	16 574	16 574
00518/2021	INETUM TECH PORTUGAL - GFI	Apoio à migração de servidores SQL	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502726890	4 897	4 900
00504/2021	BERNAY SLAB UNIPessoal LDA	Assessoria em promoção e marketing, consultoria estratégica e comunicação institucional	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	516382675	43 500	44 000
00416/2021	TCSI - DIGIBÉRIA TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO SA	Licenciamento de plataforma de antivírus, anti-malware e gestão de actualizações	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	502670355	9 450	9 500
00453/2021	LMF PRO - FERRAMENTAS PROFISSIONAIS - STIVIK PRO	REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	507392787	21 000	21 000
00065/2021	EUROPASTRY	Aquisição de pastelaria ultracongelada	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	503788465	71 000	71 000
00366/2021	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	Projeto SIGA CLOUD 2021 - Acompanhamento anual e faturação eletrónica	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	504615947	53 157	53 200
00374/2021	TRIBECRM LDA	Serviços de alojamento, manutenção e otimização do website PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	509328598	19 744	19 744
00376/2021	RECREARE, LDA	INTERVENÇÕES URGENTES CASTELOS DOS MOUROS - Manutenção de madeiras, sistemas de impermeabilização e trabalhos de c. civil (Centro de Apoio ao Visitante)	Consulta Prévia (PEC)	Empreitada de Obras		Adjudicado	510824900	35 441	35 500
00356/2021	PERFORMANCE SALES LDA	Serviços de publicidade digital	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	510099998	16 209	16 000
00357/2021	BY COM - SERVIÇOS DE DESIGN E PUBLICIDADE SA	Serviços de gestão de redes sociais	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	505242850	16 320	16 320
00355/2021	WHITE WAY - SERVIÇOS DE DESIGN E PUBLICIDADE LDA	Serviços de design gráfico para comunicação digital	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	507897315	12 000	12 000
00291/2021	WYSGPS	Serviços de comunicação digital	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508561752	19 972	19 972
00192/2021	BBA IMPRESSÃO DIGITAL, LDA	Produção gráfica digital de materiais de informação e divulgação de médio e grande formato	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	510650724	12 000	12 000
00226/2021	MERISTEMA, S.A.	Controlo de invasoras lenhosas 2021	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	513395024	72 966	112 000
00098/2021	VORTAL - COMERCIO ELECTRONICO CONSULTADORIA E MULTIMEDI	Aquisição de serviços de faturação eletrónica	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	505141019	15 350	15 500
00197/2021	FLOPONOR FLORESTAS E OBRAS PUBLICAS DO NORTE S A	Controlo de vegetação espontânea - Propriedades Históricas	Concurso Público	Aquisição de Serviços		Adjudicado	503694479	46 925	70 000
00090/2021	FLOPONOR FLORESTAS E OBRAS PUBLICAS DO NORTE S A	Faixas de Controlo de Vegetação no Perímetro Florestal da Serra de Sintra	Concurso Público	Aquisição de Serviços	1	Adjudicado	503694479	16 016	67 000
00090/2021	FLOPONOR FLORESTAS E OBRAS PUBLICAS DO NORTE S A	Faixas de Controlo de Vegetação no Perímetro Florestal da Serra de Sintra	Concurso Público	Aquisição de Serviços	2	Adjudicado	503694479	19 696	0
00138/2021	FERNANDO BREDA ENGENHEIROS ASSOCIADOS LDA	Prestação de serviços de responsabilidade de exploração das instalações elétricas	Concurso Público	Concessão de Serviços		Adjudicado	504012517	35 500	43 500
00077/2021	EFAFLU - BOMBAS E VENTILADORES SA	Manutenção Correctiva e Preventiva Grupos Hidropressores - 2021	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	502345594	36 716	50 000
00018/2021	STERNBLU - TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS HOTELEIROS E ALUME	Prestação de serviços de manutenção preventiva e correctiva dos equipamentos hoteleiros da PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	501524606	14 884	15 000
00064/2021	WINSIG - SOLUÇÕES INTEGRADAS DE GESTÃO	Licenciamento PHC 2021	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	508722977	26 002	26 002
00079/2021	APAMETAL APARELHAGEM METALICA LDA	Manutenção e Reparação de Quiosques de Venda Automática de Bilhetes (Interiores e Exteriores)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	500780234	30 600	30 360
00012/2021	WINNING SCIENTIFIC MANAGEMENT, LDA	Serviço de consultoria de apoio à gestão de projetos - 2021	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	510098711	59 500	59 500
00019/2021	D R P - DIGITAL RENT POINT LDA	Reprodução de vídeos promocionais da Parques de Sintra em ecrãs exteriores nos acessos de Sintra e de Queluz	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	515198064	12 600	12 600
00027/2021	HIGIMAX - SAUDE HIGIENE E SEGURANÇA UNIPessoal LDA	Aquisição de materiais de limpeza e relacionados para os Espaços PSML	Consulta Prévia (PEC)	Aquisição de Bens Móveis		Adjudicado	510115381	112	20 000
00004/2021	BLUETICKET	Aquisição do Serviço de Bilhética para o ano 2021 (enquanto o software estiver em utilização)	Ajuste Direto (PEC)	Aquisição de Serviços		Adjudicado	508668050	74 119	74 119
								1 894 265	3 387 338

Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008, foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu, em diversos exercícios, à cobrança, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela PSML qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a PSML não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções, foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

De
de

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até maio de 2007 inclusive, a PSML, após indicações dadas pelos Serviços do IVA, procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C), nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

18 – Locações

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer Operacional de Viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

As responsabilidades das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2021, são detalhadas conforme segue:

		31.12.2021		
Locações	Locações com término até:	Rendas do período 2021	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
	Até 1 ano	72 039	72 039	24 011
	Entre 1 ano e 5 anos	60 222	118 517	39 502
	A mais de 5 anos	0,00	0,00	0
	Total	132 261	190 556	63 512

19 - Empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021, a PSML, devido às quebras de receita decorrentes da pandemia de COVID-19 e às restrições de circulação impostas pelo Estado, a PSML, contratou mais dois financiamentos, ficando desta forma com cinco financiamentos contratados à banca comercial, conforme mapa abaixo:

Empréstimos bancários	Instituição Financeira	Valor Contratado	Vencimento	31.12.2021	
				Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de médio e longo prazo	Banco BPI, S.A	5 000 000€	6 anos com 1,5 ano de carência	1 616 446 €	6 383 554 €
	Banco Santander Totta, S.A	3 000 000€	6 anos com 1 ano de carência	1 000 €	0 €
	Banco Comercial Português, S.A.	7 000 000 €		0 €	0 €
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Cauionada	Banco BPI, S.A	2 000 000 €	1 ano renovável	0 €	0 €
	Banco Comercial Português, S.A.	8 000 000 €	1,5 ano renovável	900 000 €	0 €
Total				2 517 446	6 383 554

Empréstimos bancários	Instituição Financeira	Valor Contratado	Vencimento	31.12.20	
				Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de médio e longo prazo	Banco BPI, S.A	5 000 000€	6 anos com 1,5 ano de carência	0 €	5 500 000 €
	Banco Santander Totta, S.A	3 000 000€			
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Cauionada	Banco BPI, S.A	2 000 000 €	1 ano renovável	1 000 000 €	0 €
Total				1 000 000	5 500 000

Nos exercícios dos anos de 2020 e 2021, a PSML, contratou, após parecer da Tutela Financeira, do IGCP, do Conselho Fiscal e de deliberação na Assembleia Geral, um total de 5 financiamentos:

- ✓ ano de 2020:
 - um financiamento de MLP no Banco BPI a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 5.000.000 euros;
 - um financiamento de MLP no Banco Santander a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 3.000.000 euros;
 - um financiamento na modalidade CCC no Banco BPI no valor de 2.000.000 euros, sem comissão de imobilização.
- ✓ ano de 2021:
 - um financiamento de MLP no Banco Comercial Português a 6 anos com 12 meses de carência de capital, no valor de 7.000.000 euros;
 - um financiamento na modalidade CCC no Banco Comercial Português no valor de 8.000.000 euros, sem comissão de imobilização.

No exercício de 2021, foram utilizados 2.401.000 euros, repartidos pelos seguintes financiamentos:

Utilização/Devolução dos Empréstimos	2021											
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Banco Comercial Português, S.A.												
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Cauionada				500 000	1 000 000	150 000	100 000	100 000		100 000		-1 050 000
Empréstimo bancário de médio e longo prazo			1 000									
Banco Santander Totta, S.A.												
Empréstimo bancário de médio e longo prazo	1 000 000											
Banco BPI, S.A.												
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Cauionada		750 000	250 000	-500 000	-250 000	-150 000			-200 000	-50 000		-850 000
Empréstimo bancário de médio e longo prazo				1 500 000								
	1 000 000	750 000	251 000	1 500 000	750 000	0	100 000	100 000	-200 000	50 000	0	-1 900 000

Nos anos seguintes os valores de financiamento serão expressos da seguinte forma:

Ano	BPI MLP		SANTANDER MLP	
	Amortização	Capital	Amortização	Capital
2022	-1 005 335	3 994 665	-611 111	2 388 889
2023	-1 104 374	2 890 291	-666 667	1 722 222
2024	-1 112 407	1 777 884	-666 667	1 055 556
2025	-1 120 499	657 385	-666 667	388 889
2026	-657 385	0	-388 889	0
2027	0	0	0	0
	-5 000 000		-3 000 000	

20 – Impostos sobre o rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhado conforme segue:

Imposto Estimado	2021	2020
Coleta	0	0
(-) Deduções à Coleta	0	0
Derrama	0	0
Derrama Estadual	0	0
Tributações Autónomas	35 181	21 919
Juros de Mora	0	444
Juros Compensatórios	0	0
(-) Imposto Diferido	-756 634	-2 431 276
Imposto Sobre o Rendimento	-721 452,86	-2 408 913,03

Imposto sobre o rendimento do período e Imposto Diferido;

A PSML encontra-se sujeita à tributação em sede individual, por Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de imposto aplicáveis. A PSML é tributada à taxa de 21%, acrescida da taxa de derrama municipal até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável. Adicionalmente, acresce a taxa da derrama estadual de 3% sobre o valor de lucro tributável que exceda os 1,5 milhões de euros até ao limite de 7,5 milhões de euros, de 5% sobre o valor de lucro tributável que exceda os 7,5 milhões de euros até ao limite de 35 milhões de euros, sendo aos montantes superiores aos 35 milhões de euros aplicada uma taxa de 9%. O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sempre que se considere existir diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto diferido que decorra do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração empresarial, que à data da transação não afete nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, não é registado. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária ou quando se espera a reversão de um imposto diferido ativo para a mesma altura e com a mesma autoridade. Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos. As diferenças que possam advir de alterações expectáveis das taxas a que irão reverter as diferenças temporais tributáveis são consideradas na demonstração dos resultados. Os impostos diferidos são registados no resultado líquido ou em outras reservas consoante o registo da transação ou evento que lhes deu origem.

Assim sendo, a PSML apresenta na rubrica Ativos por Imposto Diferido no ano 2021 um montante de 3.187.910 euros, e em 2020 um montante de 2.431.275,75 euros. O mapa infra demonstra o cálculo dos Ativos por impostos diferidos. Estes ativos por impostos diferidos são

dedutíveis por um período de 12 anos, a contar da data da sua constituição. A PSML prevê iniciar a sua utilização a partir de 2023. Conforme mapa infra:

	Imposto Diferido	
	2021	2020
Prejuízo Fiscal	3 362 816,88	10 805 669,99
Taxa (21%+1,5%)	22,50%	22,50%
TOTAL	756 633,80	2 431 275,75
Crédito 8122	756 633,80	2 431 275,75
Débito 2741		

21 - Réditos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

Réditos por área de negócio	31.12.2021	Peso %	31.12.2020	Peso %	31.12.2019	Peso %
Bilheteiras	8 171 097	79%	5 300 170	78%	28 725 284	80%
Restauração	956 230	9%	793 899	12%	3 897 158	11%
Lojas	418 595	4%	363 005	5%	1 776 161	5%
Atuações equestres da EPAE	25 946	0%	10 391	0%	58 533	0%
Outras atividades	736 194	7%	334 320	5%	1 473 887	4%
Total	10 308 062	100%	6 801 786	100%	35 931 023	100%

Na rubrica *Volume de Negócios* estão incluídas as Vendas e os Serviços prestados (9.950.290 euros em 2021 e 6.687.786 euros em 2020) e os outros rendimentos e ganhos da conta #781 (357.771 euros em 2021 e 114.000 euros em 2020). No ano de 2021 os outros rendimentos referem-se a operações com filmagens nos espaços geridos pela PSML, a venda de madeira (das operações de limpeza das florestas) e à operação das máquinas de *venting* nos equipamentos da PSML.

22 – Trabalhos para a própria entidade

No período findo a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 129.382 euros, conforme quadro infra:

Clientes	31.12.2021	31.12.2020
	Montante	Montante
Trabalhos para a Própria Empresa	129 382	445 693
Total	129 382	445 693
Valor do Investimento	1 293 259	7 744 792
Em % de investimento em activo fixo	10%	6%

Com os seguintes projetos detalhados:

2021			
N.º ATIVO	CENTRO DE GESTÃO	PROJETO	MONTANTE GASTOS COM FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (em Euros)
20210003	204612610000190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	20
20210004	204612614148190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	160
20210005	204612615000190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	294
20210006	204612615000190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	31
20210007	204612616129190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	255
20210008	204612616129190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	1 176
20210009	204612630210190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	160
20210010	204612635000190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	12
20210013	204612616128190520	CULTURA PARA TODOS - CONTEÚDOS MUSEOLÓGICOS	900
20210014	204612616128190520	CULTURA PARA TODOS - CONTEÚDOS MUSEOLÓGICOS	600
20210015	225112631209130011	RESTAURO DO ACERVO	75
20210017	275712619000200054	FRAMEWORK DESENVOLVIMENTO	1 341
20210018	195312610356200056	PROJETO RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES BURROS	175
20210019	204612616128190520	CULTURA PARA TODOS - CONTEÚDOS MUSEOLÓGICOS	1 500
20210020	204612650197190465	AQUISIÇÃO PLANTAS	657
20210032	204612619000190520	CULTURA PARA TODOS - CONTEÚDOS MUSEOLÓGICOS	7 200
20210037	204612614148190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	6 855
20210065	195312610356200056	PROJETO RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES BURROS	175
20210066	195312615191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	105
20210067	195312615191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	525
20210068	195312615191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	1 622
20210076	275712619000200054	FRAMEWORK DESENVOLVIMENTO	1 635
20210077	275712619147200016	PILOTOS - INICIATIVA JOURNEY	3 584
20210078	195312610356200056	PROJETO RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES BURROS	175
20210079	195312615191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	270
20210080	195312615191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	30
20210081	204612619000190520	CULTURA PARA TODOS - CONTEÚDOS MUSEOLÓGICOS	3 765
20210091	275812619147190678	CAPACIDADE DE CARGA NOS ESPAÇOS	6 370
20210092	195312610356200056	PROJETO RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES BURROS	175
20210093	195312615191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	432
20210094	195312642191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	425
20210095	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	450
20210096	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	560
20210097	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO PNS	10 000
20210098	195312635214200062	PROJETOS DE ESPECIALIDADES E ARQUITETURA	403
20210099	204612616129190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	12 055
20210100	204612619000190520	CULTURA PARA TODOS - CONTEÚDOS MUSEOLÓGICOS	630
20210101	204612623193150071	RECUPERAÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA (ESTUDOS)	4 829
20210102	234912630210130011	RESTAURO DO ACERVO	480
20210128	275712619147200016	PILOTOS - INICIATIVA JOURNEY	2 924
20210129	195312610356200056	PROJETO RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES BURROS	175
20210130	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	640
20210131	204612616129190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	7 780
20210191	275712619147200016	PILOTOS - INICIATIVA JOURNEY	125
20210192	195312610356200056	PROJETO RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES BURROS	28
20210193	195312616203190564	R. C. EDIF. SANTA EUFÉMIA EDIF. SERV. PARQUE PENA	60
20210194	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	360
20210195	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	2 349
20210196	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	146
20210197	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	210
20210198	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	380
20210199	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	280
20210200	195312619191190632	BENEF. ESP. DE APOIO A PÚBLICO E A STAFF DA PSML	225
20210201	195312631209190551	REV. COB. INFRA. ESTR. SUPORTE EXTERIORES DO PNS	9 470
20210202	234912630210130011	RESTAURO DO ACERVO	200
20210203	225112631209130011	RESTAURO DO ACERVO	2 260
20210204	204612616129190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	8 153
20210205	204612630210190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	8 153
20210206	204612653000190501	INTERVENÇÕES DE ARBORICULTURA	360
20210036-1	275712619147200011	AUD.APLIC. INFR.EV.DIG.	15 000
TOTAL			129 382

23 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica *Fornecimentos e serviços externos* no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhada da seguinte forma:

Fornecimento e Serviços Externos	2021	2020	Δ % 2021 vs 2020
Água	123 455	116 373	6%
Aquisições no território nacional	3 533	10 542	-66%
Artigos de oferta	0	0	-100%
Combustíveis	70 147	81 309	-14%
Comissões	433 401	483 079	-10%
Comunicação	96 830	114 317	-15%
Conservação e reparação	815 323	1 046 881	-22%
Contencioso e notariado	412	181	128%
Deslocações e estadas	10 923	11 752	-7%
Despesas de representação	17 074	2 297	643%
Eletricidade	167 625	153 370	9%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	67 345	163 733	-59%
Honorários	96 274	265 269	-64%
Limpeza, higiene e conforto	239 336	403 773	-41%
Livros de documentação técnica	0	197	-100%
Material de escritório	3 927	17 011	-77%
Outros	103 604	76 801	35%
Outros serviços	234 065	374 614	-38%
Pessoal Temporário	68 825	682 735	-90%
Portagens e Parques	3 734	2 803	33%
Publicidade e propaganda	139 507	257 684	-46%
Rendas e alugueres	122 221	186 989	-35%
Seguros	150 975	130 550	16%
Trabalhos especializados	679 823	1 680 478	-60%
Transportes de mercadorias	0	30	-100%
Vigilância e segurança	791 260	789 588	0%
Total	4 439 621	7 052 359	-37%

A diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos durante o exercício de 2021, quando comparado com o ano 2020, representou uma quebra de -37%. Esta diminuição dos gastos deveu-se a uma contenção da despesa realizada no ano de 2020, com a pandemia de COVID-19, e que teve continuidade no ano de 2021, devido à quebra de atividade e à incerteza dos mercados externos. As rubricas que apresentam um maior impacto com esta redução foram:

- ✓ **Conservação e Reparação** – Comprando o ano de 2021, face ao ano de 2020, esta rubrica teve uma poupança de -22% (232 mil euros). O desvio deve-se principalmente na conta de manutenção e conservação preventiva dos espaços geridos pela PSML em que a contratação externa urgente foi parcialmente “substituída” pela execução de trabalhos de conservação e reparação pelos técnicos qualificados da PSML.
- ✓ **Honorários** – nesta rubrica estão registados os recibos verdes de colaboradores independentes. Em 2021 estas prestações traduziram-se maioritariamente em contratualizações pontuais realizadas por entidades externas altamente especializadas (ex: restauro de peças específicas de acervo museológico). Esta rubrica apresenta no ano de 2021, comparado com o mesmo período homólogo de 2020, um desvio negativo de 64% (uma poupança de 169 mil euros), uma vez que a contratação de serviços externos teve uma redução através da otimização dos recursos humanos já existentes na PSML.
- ✓ **Limpeza e higiene** – Para os trabalhos de limpeza e higiene, estão registados no ano de 2021 o montante de 239 mil euros, o que se traduz numa poupança de 165 mil euros face ao ano de 2020 (com uma variação de -41%). Este desvio deve-se ao encerramento dos equipamentos da PSML durante aproximadamente dois meses e à suspensão/cancelamento de alguns contratos de limpeza, com redução de alguns serviços nomeadamente nos postos de escritório.

- 1
- ✓ Pessoal Temporário – com a redução da atividade em 2021, esta rubrica apresenta uma poupança face ao ano de 2020 de 613 mil euros (-90%), porque os serviços foram prestados sem necessidade de contratação externa para reforço. A sazonalidade da Páscoa e do Verão, que tradicionalmente implicava contratação externa, foi inexistente, por encerramento da atividade e por reduzido afluxo de visitantes, respetivamente.
- ✓ Publicidade – a PSML executou no ano de 2021 cerca de 139 mil euros em publicidade e assessoria de imprensa à PSML e à EPAE. Não obstante, decidiu-se pela não execução ou adiamento da realização de vários trabalhos de publicidade online, serviços de gestão de redes sociais, serviços de publicidade digital, serviços de design gráfico para a comunicação digital e serviços de comunicação, gerando uma poupança face ao ano de 2020 em cerca de 118 mil euros (que representa cerca de -46%).

24 – Gastos com pessoal

A rubrica *Gastos com o pessoal* no ano findo em 31 de dezembro de 2021 é detalhada conforme segue:

Pessoal	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	270 588	272 285
Remunerações do pessoal	4 578 958	4 628 475
Encargos sobre remunerações	895 557	1 056 716
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	83 270	112 553
Outros gastos com o pessoal	170 942	212 179
TOTAL	5 999 314	6 282 208

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2021, era de 315 colaboradores, evidenciando uma redução de 23 colaboradores face a 31 de dezembro de 2020.

25 – Outros rendimentos e ganhos

A composição da rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* no exercício de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Outros rendimentos e ganhos	31.12.2021	31.12.2020
Rendimentos suplementares	357 772	114 000
Imputação de subsídios para investimentos	230 908	284 855
Correções relativas a períodos anteriores	14 391	97 478
Excesso da estimativa para impostos	0	7
Outros	4 578	2 473
Total	607 650	498 813

- Na rubrica de *Rendimentos Suplementares* temos o seguinte detalhe em 2021:

Outros rendimentos suplementares	2021
Descrição	Montante
Filmagens	258 050
Venda de Madeira	70 734
PROTOCOLO DGCP	22 820
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	3 641
MANUTENÇÃO ANIMAIS	1 600
SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS	732
NOITES DE QUELUZ - TEMPESTADE E GALANTERIE	195
Total Geral	357 772

- Na rubrica de *Imputação de Subsídios* temos os seguintes Projetos em 2021 :

Projeto	Programa	2021
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	3 320
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sob gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	67 926
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26	71 727
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45	14 332
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	32 925
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	122
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	30 877
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000874	135
Cultura para Todos	Turismo de Portugal	1 942
Natureza para Todos	Turismo de Portugal	7 603
		230 908

26 – Outros gastos e perdas

A composição da rubrica *Outros Gastos e Perdas* a 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Outros gastos e perdas	31.12.2021	31.12.2020
Perdas em inventários	9 368	19 664
Correções relativas a períodos anteriores	94 752	284 594
Impostos	3 483	7 625
Donativos	390 602	392 366
Outros	40 173	45 881
Total	538 379	750 129

- Na rubrica de *Donativos* estão representados os seguintes movimentos:

Donativos	Montante
Protocolo nº 44/2019 funcionamento de Grupos de Intervenção Permanente (GIPE)	371 144,63
Escola da Floresta - Movibloom	10 035,00
PROTOCOLO CORPORAÇÕES DA SERRA	5 250,00
PROTOCOLO TORRE DE VIGIA BELAS	3 500,00
Vários Donativos	672,52
Total Geral	390 602,15

- Na rubrica de *Correções relativas a períodos anteriores* estão representados os seguintes movimentos:

Correções relativas a períodos anteriores	Montante
Emissão de NC Cliente Tauck INC de anos anteriores a 2021	22 200
CONSUMOS ELETRICIDADE	19 254
REPARAÇÕES URGENTES	16 050
PILOTOS - INICIATIVA JOURNEY	12 532
RENDA COM EXÉRCITO PORTUGUÊS	6 361
SITE PSML	4 928
COMUNICAÇÕES FIXAS	4 375
Outros	9 053
Total	94 752

28 – Juros e gastos similares suportados

A composição da rubrica *Juros e Gastos Similares Suportados* no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é conforme segue:

Gastos e perdas de financiamento	31.12.2021	31.12.2020
Juros suportados		
Juros de financiamentos suportados	104 792	47 678
Outros juros		
Outros	19 945	25 659
Total	124 737	73 338

Estes gastos refletem o registo dos juros de financiamento suportados com a contratação do endividamento e, com caráter mais residual, as operações de Aluguer Operacional de Viaturas na rubrica *Outros*.

29 – Perdas por imparidade de dívidas a receber

Durante o exercício de 2021 e de 2020 foram registadas as seguintes perdas e reversões por imparidades de dívidas a receber.

Perdas por Imparidade		31.12.2021	31.12.2020
Perdas por imparidade		6 266	27 066
Total		6 266	27 066
Reversões por Imparidade		31.12.2021	31.12.2020
Reversões por imparidade		2 455	0
Total		2 455	-
Total das Perdas e Ganhos por imparidade de dívidas a receber		-3 810	-27 066

30 – Reservas Legais

A conta Reservas Legais apresenta, a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, um saldo no valor de 500.001 euros e foi movimentada pela aplicação dos Resultados Líquidos até atingir o limite obrigatório. Segue extrato de movimentos da conta:

Extratos de Conta entre as datas 01.01.2000 e 31.12.2021 em Euros

Conta	Descrição	Data	Diário	V. lançamento	Documento	N documento	Movimento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta							0,00	0,00	0,00
5511	Reservas Legais	01.00.2012	Operações Diversas		1	Saldo Inicial	Saldo Inicial	0,00	285 254,90	-285 254,90
5511	Reservas Legais	10.05.2012	Operações Diversas	5000005		T - DIVERSOS	DIV	0,00	58 800,29	-344 055,19
5511	Reservas Legais	25.03.2013	Operações Diversas	3000007		T - DIVERSOS	Transferência	0,00	52 041,83	-396 097,02
5511	Reservas Legais	31.03.2014	Operações Diversas	3000014		T - DIVERSOS	TRF	0,00	103 903,50	-500 000,52
	Saldo Final da Conta							0,00	500 000,52	-500 000,52

31 – Reservas Livres

A conta Reservas livres apresenta, a 31 de dezembro de 2021, um saldo no valor de 30.055.516 euros. Na deliberação da Assembleia Geral de junho de 2020, o Resultado Líquido de 2019, no montante de 10.204.710 euros, foi aplicado em Reservas Livres.

32 – Resultados transitados

A conta Resultados transitados apresenta um saldo, a 31 de dezembro de 2021, no valor de 6.616.088 euros negativos. Na deliberação da Assembleia Geral de 17 de abril 2019, foi aplicado em Resultados Transitados o remanescente da distribuição de dividendos, no valor de 2.292.044 euros; na deliberação da Assembleia Geral de 19 de março de 2021, foi transferido para Resultados Transitados o Resultado Líquido negativo do ano de 2020, no montante de 8.991.365 euros.

No exercício de 2021 foi registada uma variação patrimonial positiva anual, na rubrica *Resultados Transitados* pelo montante de 18.892 euros, relativos à reexpressão da correção de um erro associado à rubrica de subsídios ao investimento, conforme nota 13 do ponto 2 das Principais políticas contabilísticas.

33 – Outros Ativos Financeiros

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. A PSML registou, neste ano de 2021, na conta do SNC 4154, as entregas previstas na Lei 70/2013, de 30 de agosto, relativas ao pagamento obrigatório, mensal, correspondente a 0.925% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito (a débito na conta 4154) e o reembolso do valor descontado para o fundo (a crédito na conta 4154) dos trabalhadores que optaram por rescindir com a PSML, ficando desta forma refletido no mapa mensal:

Extratos de Conta de 2021 em euros

Conta	Descrição	Data	Diário	V. lançamento	Documento	N documento	Movimento	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Inicial da Conta									
4154	Fundo	01.00.2021	Saldos Iniciais	1	Transferência conta-conta		Saldos iniciais	55 996,01	0,00	55 996,01
4154	Fundo	31.01.2021	Salários	1000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 626,92	0,00	57 622,93
4154	Fundo	28.02.2021	Bancos	2000212	T - DIVERSOS		DIV	0,00	1 202,62	56 420,31
4154	Fundo	28.02.2021	Salários	2000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 636,80	0,00	58 057,11
4154	Fundo	31.03.2021	Salários	3000002	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 639,41	0,00	59 696,52
4154	Fundo	30.04.2021	Salários	4000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 627,64	0,00	61 324,16
4154	Fundo	31.05.2021	Salários	5000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 612,92	0,00	62 937,08
4154	Fundo	30.06.2021	Salários	6000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 616,04	0,00	64 553,12
4154	Fundo	31.07.2021	Salários	7000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 601,17	0,00	66 154,29
4154	Fundo	31.08.2021	Salários	8000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 592,79	0,00	67 747,08
4154	Fundo	30.09.2021	Salários	9000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 603,08	0,00	69 350,16
4154	Fundo	31.10.2021	Salários	1000001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 600,26	0,00	70 950,42
4154	Fundo	30.11.2021	Salários	1100001	Recibos de Ordenados		Vencimentos	1 591,05	0,00	72 541,47
4154	Fundo	31.12.2021	Salários	1200001	Recebimentos Diversos		Vencimentos	1 557,80	0,00	74 099,27
	Saldo Final da Conta							75 301,89	1 202,62	74 099,27

Saldo Final

75 301,89 1 202,62 74 099,27

ANEXO I- Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado conforme as Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2021 de 20/01/2022

1. Objetivos de gestão

O acionista Estado não atualiza desde 2017 os objetivos para a entidade PSML, mantendo-se os Indicadores de Atividade e Económico-financeiros estabelecidos para o período 2015 - 2017:

Objetivos de Gestão	Unidade	Peso	2015	2016	2017
N.º de Visitas Anuais	número	20%	1.960.000	2.058.000	2.160.900
Projetos Recuperados	número	20%			
volume de Negócios (VN)	milhares €	10%	18.636	19.568	20.546
Margem EBITDA	%	10%	51,6%	54%	57%
Resultado Líquido	milhares €	10%	4.678	4.911	5.157
Peso dos Gastos no VN	%	20%	58,0%	55%	53%
Eficiência	%	10%	124,1%	118%	113%

Para avaliação dos objetivos identificados na Figura 2, deve ser seguida a metodologia de cálculo apresentada na Figura 3

Indicador	Fórmula de cálculo
volume de Negócios (VN)	Vendas + Prestação de Serviços expurgado de Subsídios à Exploração + rendimentos suplementares
Margem EBITDA	EBITDA/VN
Resultado Líquido	Resultado líquido apurado no Relatório de gestão e contas anual
Peso dos Gastos no VN	Total dos gastos operacionais sobre o VN
N.º de Visitas Anuais	total de visitas efectuadas em todo o património gerido pela PSML
Projetos Recuperados	número de projetos recuperados anualmente: em 2015 [identificar]; em 2016 [identificar] e 2017[identificar]
Eficiência	Gastos Operacionais/EBITDA

Apesar de não terem sido definidos objetivos para os exercícios posteriores a 2017, o PAO de 2021 inicialmente enviado, aprovado pelas Tutelas Financeira e Sectorial e pelos acionistas, e a Nota Informativa de revisão do PAO 2021, aprovado em Assembleia Geral de 19 de março de 2021, tiveram como pressupostos gerais a prossecução da evolução dos mesmos indicadores com mesma amplitude/grau de exigência.

Grau de consecução dos objetivos (em euros):

Objetivos de Gestão	Unidade	Peso	2021 PAO	2021 Execução	Grau de consecução dos objetivos	Orçamento 2021 N. Informativa (V. Confinamento)	Grau de consecução dos objetivos
N.º de Visitas Anuais	número	20%	1 698 335	1 034 379	-39,1%	539 305	91,8%
Projetos Recuperados	número	20%					
Volume de Negócios (VN)	milhares €	10%	16 406	10 308	-37,2%	5 287	95,0%
Margem EBITDA	%	10%	11%	5%	-	-167%	-
Resultado Líquido	milhares €	10%	-3 406	-3 064	10,0%	-13 472	77,3%
Peso dos Gastos no VN	%	20%	90,4%	106,0%	-	268,2%	-
Eficiência	%	10%	821,0%	1948,7%	-	-160,4%	-

Nota: não foi quantificado objetivo *Projetos Recuperados*. A PSML propõe que o cumprimento do objetivo seja o nível de investimento realizado na recuperação de Património construído e natural, tendo como meta o valor proposto no PAO de cada exercício.

O *Número de Visitas Anuais*, face ao previsto no PAO de 2021, registou uma diminuição de 39,1%. Nesta diminuição estão incluídos os efeitos do encerramento, no dia 14 de janeiro 2021, com a aprovação do Decreto do Governo n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro de 2021 – Estado de Emergência – que decretou o encerramento das atividades culturais e artísticas, onde se incluem os museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos ou similares quer nacionais, regionais e municipais, públicos ou privados implementando o confinamento das pessoas como resposta à saúde pública prevista no controlo da pandemia de COVID-19. Este confinamento obrigatório e fecho de atividade verificou-se até ao dia 05 de abril de 2021, com forte impacto nas receitas da PSML, uma vez que incluiu o período da Páscoa, que sazonalmente é o período de visita mais forte do ano. O ano de 2021 também ficou marcado pelo encerramento das fronteiras terrestres e áreas o que veio a verificar-se uma menor entrada do turismo internacional.


O *Volume de Negócios* apresentado regista uma enorme queda face aos valores previstos no PAO de 2021 em cerca de -37,2%, devido à menor receita das bilheteiras, da restauração e das lojas.

O indicador da *Margem do EBITDA* ficou positivo em cerca de 5%, por via do crescimento do Volume de Negócios. O EBITDA executado foi inferior ao previsto no PAO 2021 em -1.246.845 euros, mesmo com uma redução dos Gastos Operacionais em cerca de 4 milhões de euros.

a) Evidenciando a execução do Plano de Atividades e Orçamento de 2021, apresenta-se o seguinte quadro:

	2021 PAO	2021 Executado	Desvios 2021 Executado vs 2021 PAO	Orçamento 2021 N. Informativa (V. Confinamento)	Desvios 2021 Executado vs 2021 PAO N. Informativa
EBITDA	1 807 298	560 454	-1 246 845	-8 837 283	8 276 830
Resultado Líquido	-3 406 369	-3 064 214	342 155	-13 471 567	10 407 353
Investimento	4 290 764	1 293 259	-2 997 505	2 755 739	-1 462 480
Gastos com o Pessoal	7 143 689	5 999 314	-1 144 375	7 143 689	-1 144 375
Quadro de Pessoal	339	315	-24	339	-24
Endividamento	9 000 000	8 901 000	-99 000	19 000 000	-10 099 000

Com a adoção de um conjunto de medidas excecionais e temporárias, consideradas adequadas, como forma de mitigar a propagação do coronavírus SARS-CoV-2, a PSML, no exercício de 2021 e comparado com o PAO 2021, registou um EBITDA negativo, um Resultado Líquido positivo e uma menor execução nos Investimentos. Com o objetivo de equilíbrio a curto prazo da Tesouraria, a PSML, com aprovação da Tutela Financeira, acionistas e IGCP, contratou no ano de 2021 mais dois empréstimos na banca comercial no valor de 15 milhões de euros, por forma a não deixar deteriorar o património construído e natural sob sua gestão e dando também ênfase à manutenção dos postos de trabalho dos colaboradores, gerindo todos os recursos disponíveis de forma eficiente e eficaz, apesar dos cortes nos gastos realizados.



Investimento/Projeto por Local	Executado 2021	PAO 2021	Desvios 2021		Observações
			Executado vs 2021 PAO	Executado vs 2021 PAO N. Informativa	
QUELUZ	360 866,80	1 102 529	741 662,21		548 530
SEDE	324 868,88	585 081	260 212,12		529 281
TAPADAS	225 102,15	225 102	0,00		225 102
PERÍMETRO FLORESTAL	82 483,68	184 000	101 516,32		147 200
CABO DA ROCA	74 528,35	80 000	5 471,65		80 000
SINTRA	73 209,60	153 329	80 119,20		153 329
SERRA SINTRA	64 091,76	67 500	3 408,24		64 500
MOUROS	38 750,29	40 000	1 249,71		40 000
PENA	33 408,50	685 201	651 792,50		215 201
MONSERRATE	13 019,88	119 825	106 805,12		119 825
SANTA EUFEMIA	1 591,88	2 000	408,12		2 000
CAPUCHOS	923,23	45 000	44 076,77		42 000
VILA SASSETTI	414,00	17 634	17 219,70		17 634
EPAE		25 000	25 000,00		25 000
MULTILOCAL		62 200	62 200,00		68 000
VÁRIOS		876 364	876 363,77		458 138
QUINTA DA PENINHA		20 000	20 000,00		20 000
Total Geral	1 293 259	4 290 764	2 997 505		2 755 739
	Execução %	30,1%			46,9%

Com a quebra abrupta da receita nas visitas, a Administração adotou uma política de forte contenção de gastos no planeamento previsto para o ano de 2021. Relativamente ao PAO 2021, decidiu-se um criterioso dimensionamento e calendarização dos projetos de investimento e da atividade, quer de manutenção, quer de arrecadação de receita, por forma a que a tesouraria se mantivesse equilibrada. O plano de investimento foi drasticamente reduzido, limitando-se aos investimentos plurianuais já iniciados em anos anteriores (que se traduzem em responsabilidades contratuais já assumidas) e às ações destinadas a resolver problemas estruturais de entupimentos e infiltrações, fruto da idade e das soluções construtivas no património que gere.

As direções do Património Natural e do Património Construído são as principais responsáveis pela geração de investimento na PSML, cuja execução em 2021 foi reflexo de contratações suspensas no ano 2020, e que retomaram de forma gradual e com muita precaução no ano de 2021.

A PSML privilegia o aligeiramento da componente burocrática dos processos, com recurso a soluções tecnológicas que garantam mais eficiência dos recursos e uma maior eficácia aliada ao devido controlo da atividade. A concretização deste objetivo verifica-se no investimento informático e tecnológico, no montante de 406 mil euros, correspondendo ao novo sistema de bilhética e respetivos periféricos, bem como a melhorias críticas nos servidores da empresa; No ano de 2021, a PSML apresenta uma execução em investimento de 1.289 milhões de euros, que, face ao PAO 2021, representa uma redução significativa (-70%).

A. Os fatores-chave de que dependem os resultados da PSML são:

1. O número de visitas aos espaços e equipamentos sob gestão da PSML
2. O crescimento do turismo em Portugal
3. Uma estrutura de Recursos Humanos qualificada

b) Plano de Atividades e Orçamento de 2021:

A empresa encontra-se, de acordo com a Lei Orgânica do Governo e das respetivas delegações de competências, submetida à Tutela Setorial da Secretaria de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, que define as orientações concretas em termos de objetivos, quer no domínio do Património Construído quer no domínio do

Património Natural, e à Tutela Financeira da Secretaria de Estado do Tesouro. A atuação em conformidade com estas orientações é evidenciada com a aprovação anual do Plano de Atividades e Orçamento, após o relatório da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM).

2. Gestão do risco financeiro

Anos	2021	2020	2019	2018	2017
Encargos Financeiros (€)	104 792	47 678	0	0	0
Taxa Média de Financiamento (%)	1,18%	0,73%	n.a.	n.a.	n.a.

A PSML regista os gastos financeiros das rendas dos AOV na rubrica *Outros Encargos Financeiros*, optando por apenas colocar no report deste quadro os Encargos Financeiros com o Financiamento, por forma a que a Taxa Média de Financiamento cumpra o seu objetivo de análise (anual).

3. Limite de Crescimento do endividamento

Nos termos definidos no n.º 1 do artigo 65.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (LOE para 2021), apurado nos termos da fórmula disposta no n.º 4 do artigo 159.º do Decreto-Lei n.º Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019):

Nos exercícios dos anos de 2020 e 2021, a PSML, contratou, após parecer da Tutela Financeira, do IGCP, do Conselho Fiscal e de deliberação na Assembleia Geral, um total de 5 financiamentos:

- ✓ **ano de 2020:**
 - um financiamento de MLP no Banco BPI a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 5.000.000 euros;
 - um financiamento de MLP no Banco Santander a 6 anos, com 18 meses de carência de capital, no valor de 3.000.000 euros;
 - um financiamento na modalidade CCC no Banco BPI no valor de 2.000.000 euros, sem comissão de imobilização.
- ✓ **ano de 2021:**
 - um financiamento de MLP no Banco Comercial Português a 6 anos com 12 meses de carência de capital, no valor de 7.000.000 euros;
 - um financiamento na modalidade CCC no Banco Comercial Português no valor de 8.000.000 euros, sem comissão de imobilização.

No exercício do ano 2020 foram utilizados 6.500.000 euros e, no exercício de 2021, foram utilizados 2.401.000 euros nos seguintes valores de financiamento:

Utilização/Devolução dos Empréstimos	2021											
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Banco Comercial Português, S.A.												
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Caucionada				500 000	1 000 000	150 000	100 000	100 000		100 000		-1 050 000
Empréstimo bancário de médio e longo prazo			1 000									
Banco Santander Totta, S.A.												
Empréstimo bancário de médio e longo prazo	1 000 000											
Banco BPI, S.A.												
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta Corrente Caucionada		750 000	250 000	-500 000	-250 000	-150 000			-200 000	-50 000		-850 000
Empréstimo bancário de médio e longo prazo				1 500 000								
	1 000 000	750 000	251 000	1 500 000	750 000	0	100 000	100 000	-200 000	50 000	0	-1 900 000

A PSML, no exercício do ano de 2021, apresenta-se com uma variação na rubrica de *Passivo Remunerado* com os seguintes valores:

Passivo Remunerado	2021	2020	Variação 21/20	
	Valores (€)		Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	8 901 000	6 500 000	2 401 000	37%
Capital Social/Capital Estatuário	2 500 000	2 500 000	0	0%

Novos investimentos do ano 2021 (com expressão material)	
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	2 401 000

Recorrendo ao uso da fórmula:

$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - \text{NovosInvestimentos}_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$ <p>Em que: FR – Financiamento Remunerado Capital – Capital Social ou Capital Estatuário realizado NovosInvestimentos - Não realizados e não contemplados no Ano 2021</p>	$\frac{(8.901.000 - 6.500.000) + (2.500.000,00 - 2.500.000,00) - 0,00}{(6.500.000) + (2.500.000,00)} = 27\%$
--	--

4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio:

PMP	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Prazo (dias)	37	44	-7	-19,6%

O Prazo Médio de Pagamento (PMP) do ano de 2021 foi de 37 dias. Esta diminuição em 7 dias face ao ano de 2020 ficou a dever-se a uma boa prática da PSML em fazer cumprir a obrigação de pagamentos a fornecedores.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	1 199 459,37	835,88	4 319,23	60,00	83 797,21
Aq. de Capital					
Total	1 199 459,37	835,88	4 319,23	60,00	83 797,21
	Valor Vencido a 30 dias	874 258,36			

5. Recomendações do acionista

Na Assembleia Geral para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2020, realizada no dia 19 de março de 2021, foram atribuídas ao Conselho de Administração as seguintes recomendações do acionista Estado:

“O presidente do acionista Estado pediu a palavra e votou favoravelmente a aprovação do Relatório de Gestão e Contas relativas ao exercício de 2020, atenta à Certificação Legal das Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, recomendado ao CA que diligencie no sentido de: i) dar

cumprimento ao disposto na RCM n.º 34/2008 de 22 de fevereiro; ii) dar cumprimento ao preceituado no n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei da Execução Orçamental em vigor no que concerne às despesas com estudos, pareceres, projetos e consultoria.

A PSML tomou as diligências no sentido de dar cumprimento às recomendações do Acionista Estado. Assim sendo:

- i) O Prazo Médio de Pagamentos: foi sendo reduzido ao longo do ano, aproveitando a redução de atividade, mas, no primeiro e segundo trimestre, o acumular de quebras nas receitas e a incerteza financeira quanto ao prolongar a situação de Pandemia levou a que o PMP, no final do exercício de 2021, seja de 37 dias. Este valor também é resultado de um aumento, no terceiro e quarto trimestres de 2021, de aquisições de bens e serviços prestados durante o ano, que só terminaram em novembro e dezembro de 2021, altura em que foram rececionadas as faturas;
- ii) No que respeita ao valor máximo de despesas com estudos, pareceres, projetos e consultoria este foi cumprido.

6. Remunerações dos Órgãos Sociais

Mesa Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
2018-2020	Presidente	Paulo Jorge Duarte Gomes	500,00 €	500,00 €
2018-2020	Secretária	Ana Paula Fernandes dos Santos	350,00 €	350,00 €
				850,00 €

Os membros do órgão social Mesa da Assembleia Geral foram remunerados, em 2021, relativamente à Assembleia Geral realizada em junho de 2021.

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2018-2020	Presidente/Vogal	Dr.ª Sofia Cruz	DUE/AG	19/09/2018	Não			2
2018-2020	Vogal	Dr. José Lino Ramos	DUE/AG	19/09/2018	Não			2
2018-2020	Vogal	Dr.ª Dorabela Charneca	DUE/AG	19/09/2018	Não			1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no n.º 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade de pagadora (O-Origem/D-Destino)

1. Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.41.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.
2. Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2018:
 - a. Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, as valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017 e Lei do Orçamento de Estado para 2019.

3. Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
4. Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
5. Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.
6. Nenhum dos Administradores acumula funções.
7. Não tendo sido realizada a eleição dos órgãos sociais para o triénio, na Assembleia Geral de 19 de março de 2021 foi deliberado que os 3 membros do Conselho de Administração continuariam em funções, ficando a eleição adiada até próxima reunião de Assembleia Geral a convocar para o efeito.

Membro do CA (Nome)	Estatuto do Gestor Público			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	C	4 578,20 €	1 831,28 €
Dr. José Lino Ramos	Sim	C	3 662,56 €	1 465,02 €
Dr.ª Dorabela Charneca	Sim	C	3 662,56 €	1 465,02 €

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual 2021 (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
	Dr.ª Sofia Cruz	85 439,66 €	0,00 €	85 439,66 €	2 746,92 €
Dr. José Lino Ramos	71 283,54 €	0,00 €	71 283,54 €	2 197,56 €	69 085,98 €
Dr.ª Dorabela Charneca	71 283,54 €	0,00 €	71 283,54 €	2 197,56 €	69 085,98 €
			228 006,74 €	7 142,04 €	220 864,70 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Dr.ª Sofia Cruz	4,77 €	1 106,64 €	Segurança Social	20 291,88 €	468,62 €	- €	0	0
Dr. José Lino Ramos	4,77 €	1 106,64 €	Segurança Social	16 407,92 €	468,62 €	- €	0	0
Dr.ª Dorabela Charneca	4,77 €	1 106,64 €	Segurança Social	16 407,92 €	468,62 €	- €	0	0
		3 319,92 €		53 107,72 €	1 405,86 €	- €	- €	- €

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	Sim	1 450,00	AOV	02/08/2019	01/08/2023	485,42	5 825,04	9 224,31
Dr. José Lino Ramos	Sim	Sim	1 450,00	AOV	03/12/2019	02/12/2023	485,42	5 825,04	11 187,27
Dr.ª Dorabela Charneca	Sim	Sim	1 450,00	AOV	11/11/2019	10/11/2023	485,42	5 825,04	10 836,17

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

As viaturas da Administração estão para uso próprio sendo acrescido o gastos fiscal no rendimento em espécie de cada Administrador

M D
SC

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (Σ)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Dr.ª Sofia Cruz	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
Dr. José Lino Ramos	0,00 €	769,84 €	0,00 €			769,84 €
Dr.ª Dorabela Charneca	0,00 €	0,00 €	0,00 €			0,00 €
						769,84 €

As deslocações em serviço correspondem à participação em feiras em representação da PSML.

Órgão (s) de Fiscalização

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação Forma (1)	Data	Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
2018-2020	Presidente	Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	Designação Social Unânime	19/09/2018	1 281,90	1
2018-2020	Vogal Efetivo	Maria de Fátima Pereira Vinagre	Designação Social Unânime	19/09/2018	961,42	1
2018-2020	Vogal Efetivo	Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barrela	Designação Social Unânime	19/09/2018	961,42	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)
Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira	17 946,60	0,00	17 946,60
Maria de Fátima Pereira Vinagre	13 459,88	0,00	13 459,88
Ana Rita Fernandes Pereira Aguiar Barrela	13 459,88	0,00	13 459,88
			44 866,36 €

No exercício do ano de 2021, manteve-se em funções a SROC - António Belém & António Gonçalves, SROC, Lda., designada por deliberação da AG de 17 de abril de 2019, até 01 de novembro de 2021, data em que iniciou funções a Mariquito, Correia & Associados - SROC, Lda., designada por deliberação da AG de 06 de outubro de 2021.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade	
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2020	ROC	ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC	96	20161420	AG	01/06/2019	01/06/2019	n.a.	1
2019-2020	ROC	António Maria Velez Belém	768	20160401	AG	01/06/2019	01/06/2019	n.a.	1

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2021 (€)			Identificação do Serviço	Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)		Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1) - (2)
ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC	9 008,67 €	0	9 008,67 €	Auditoria a Apoio Financeiro	0	0	0

Valores com IVA

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade	
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2021-2023	ROC	MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, Lda	31	20161368	AG	06/10/2021	01/11/2021	n.a.	-
2021-2023	ROC	Vera Margarida Sebastião Martins	1306	20160916	AG	06/10/2021	01/11/2021	n.a.	-
2021-2023	SUPLENTE	António Francisco Escarameia Mariquito	150	20160033	AG	06/10/2021	01/11/2021	n.a.	-

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2021 (€)			Identificação do Serviço	Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021(€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)		Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, Lda	522,75	0	522,75	Auditoria a Apoio Financeiro	0	0	0

Restantes trabalhadores

Na elaboração dos custos com o pessoal, foi tida em consideração a orientação sobre a política remuneratória que consta da Lei do OE2019.

8. Estatuto do Gestor Público

A PSML deu cumprimento ao disposto nos artigos 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público, no que se refere;

- Os gestores públicos não realizam despesas ao serviço da PSML recorrendo ao uso do cartão de crédito nem de outro instrumento de pagamento;
- Não existiu qualquer reembolso aos gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- O valor das despesas associadas a comunicações incluem telemóvel. A PSML não disponibiliza reembolso de despesas de telefone e internet no domicílio;

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Sofia Cruz	80,00 €	258,57 €	
Dr. José Lino Ramos	80,00 €	276,38 €	
Dr.ª Dorabela Chameca	80,00 €	269,62 €	
		804,57 €	

- Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço;

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Sofia Cruz	457,88 €	1 255,68 €	271,75 €	1 527,43 €	
Dr. José Lino Ramos	366,25 €	3 431,70 €	1 822,18 €	5 253,88 €	Reposição de Gastos 1. 398,44 €
Dr.ª Dorabela Chameca	366,25 €	2 124,55 €	852,90 €	2 977,45 €	Reposição de Gastos 203,76 €
		6 811,93 €	2 946,83 €	9 758,76 €	

9. Despesas não documentadas

Não foram registadas despesas não documentadas, dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP.

10. Relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens

O relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º 2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março está disponível no sítio:

<https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/>

11. Relatório anual sobre a prevenção da corrupção

O Relatório anual sobre a prevenção da corrupção conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, encontra-se divulgado no sítio:

<https://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financeira/relatorio-anti-corrupcao/> e irá ser enviado para o Conselho de Prevenção da Corrupção.

12. Contratação pública

- Todas as aquisições da PSML foram realizadas ao abrigo do Código da Contratação Pública.
 - A PSML utiliza a Plataforma de Compras Públicas VORTAL e publica a tramitação e os contratos no Portal BASE.
 - Os Procedimentos de Contratação seguem o *work-flow* de contratação implementado pela empresa, de acordo com o qual, após a identificação e caracterização da necessidade pelos técnicos, os serviços jurídicos validam as peças relativas à tramitação do procedimento de aquisição e o mesmo segue para validação do Diretor e aprovação pelo Conselho de Administração. Os processos relativos às aquisições encontram-se descritos no *Manual de Controlo Interno*, disponível no local:
https://www.parquesdesintra.pt/media/zqaqfo1h/manual-de-controlo-interno_2016-09-05.pdf
 - Todas as aquisições estão registadas, internamente, de forma eletrónica e desmaterializada no sistema de *work flow* que contém em as regras e *templates* da Contratação Pública. Os processos são sistematicamente revistos para maior eficiência e controlo e atualizados sempre que existam alterações legislativas.
- a. A PSML não celebrou contratos nem realizou atos com valor superior a 5.000.000 euros.

13. Sistema Nacional de Compras Públicas

A PSML está integrada, como entidade voluntária, no Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP); em 2021 não realizou aquisições de bens e serviços ao abrigo de Acordos Quadro da eSPap.

14. Medidas de Redução de gastos operacionais

Medidas de Redução de gastos operacionais, previstas no artigo 158.º do DLEO 2019, justificando detalhadamente o não cumprimento das orientações e objetivos definidos.

Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)

PRC	em euros					2021/2020		2021/2019	
	2021 Exec.	2021 Orç.	2021 Orç. Nota Informativa	2020 Exec.	2019 Exec.	\ Absol.	Var. %	\ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	560 454	1 807 298	-8 837 283	-6 723 928	17 972 720	-6 163 475	-108%	-17 412 266	-97%
(1) CMVMC	482 577	1 095 402	367 579	403 291	2 045 125	79 286	20%	-1 562 549	-76%
(2) FSE	4 439 621	6 599 580	6 667 266	7 052 359	10 686 506	-2 612 738	-37%	-6 246 886	-58%
(3) Gastos com o pessoal	5 999 314	7 143 689	7 143 689	6 282 208	5 567 489	-282 899	-5%	431 825	8%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0	50 000	50 000	0	2 605	0	0%	-2 605	-100%
(3.ii) Valorizações remuneratórias	20 220	32 398	32 398	0	150 692	20 220	0%	-130 472	-87%
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	73 043	47 715	47 715	0	0	73 043	0%	73 043	0%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i, ii e iii	5 906 052	7 013 577	7 013 577	6 282 208	5 414 192	-376 156	-6%	491 860	9%
(5) Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais (CMVM, FSE e G. Pessoal)	3 917 160	0	0	5 948 899	0	-2 031 740			
(6) Gastos Operacionais para efeitos do Apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (3) - (5)	6 911 090	14 708 559	14 048 422	7 788 958	18 145 824	-877 869	-11%	-7 317 574	-62%
(7) Volume de negócios (VN) ^{a)}	10 308 062	16 781 531	5 609 239	6 601 786	35 991 023	3 506 276	34%	-25 622 961	-71%
Subsídios à exploração									
Indemnizações Compensatórias									
(8) Perda de Receita decorrente da Pandemia por COVID-19	6 473 469	0	0	31 361 630					
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	16 781 531	16 781 531	5 609 239	38 163 416	35 991 023	3 506 276		-25 622 961	
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	41%	88%	250%	20%	51%				
(i) Gastos com Deslocações e Alojamentos (FSE)	10 923	10 000	10 000	89 757	111 616	-78 834	-88%	-100 699	-90%
(ii) Gastos com Ajudas de custo e Alojamento (G c/ Pessoal)	0	0	0	16 713	0	-16 713	-100%	0	0%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	317 428	399 742	399 742	385 701	426 850	-68 273	-18%	-109 423	-26%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii)	328 350	409 742	409 742	492 171	538 466	-163 820	-33%	-210 116	-39%
(12) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	107 689	409 742	409 742	583 311	550 675	-475 622	-82%	-442 986	-76%
Numero Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	315	339	339	338	339				
N.º Órgãos Sociais (OS)	6	6	6	6	6				
N.º Cargos de Direção (CD)	17	17	17	17	19				
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	292	316	316	315	314				
N.º Trabalhadores/N.º CD	17	19	19	19	17				
N.º de viaturas	58	63	63	58	60				

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à Pandemia COVID-19 decorrem entre o PAO 2021 e o realizado

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração (-), das indemnizações compensatórias (-) e das indemnizações compensatórias (+), bem como dos impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (+), este último impacto deverá ser devidamente justificado e discriminado.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Em 2019, os parques e monumentos geridos pela PSML receberam 3.656.479 visitantes, sendo aproximadamente 85% de nacionalidade estrangeira, o que representou um acréscimo de 4,7% face a 2018. Em 2020, o crescimento sustentado e sucessivo foi abruptamente interrompido pela pandemia do coronavírus COVID-19 que assolou o mundo e tem tido consequências substanciais no dia-a-dia na sociedade e na economia. No ano de 2021 a pandemia do coronavírus COVID-19 e as constantes medidas restritivas levaram a que o setor do Turismo fosse um dos setores mais afetados pela atual crise, verificando-se uma contração significativa na sua atividade.

O Volume de Negócios no exercício de 2021 foi cerca de 10 milhões de Euros, que corresponde a uma queda de atividade de cerca de 71%, face a 2019. A principal fonte de receitas da PSML continua a ser a venda de bilhetes, que representa 80% das receitas em 2021 e em 2020 à semelhança de 2019, seguindo-se a atividade de restauração, com um peso de 11% e a das lojas com 5%

A estratégia delineada pelo Conselho de Administração da PSML foi a implementação de acentuados cortes na despesa em todas as áreas funcionais (FSEs) e suspender ou adiar todo o investimento passível de tal, o que, aliado à contratualização do financiamento bancário, equilibrou a tesouraria até final de 2020 e princípio de 2021.

Com a situação do COVID-19 gradualmente ultrapassada, por via da vacinação e da imunidade de grupo, estarão consolidadas as bases que possibilitarão o crescimento progressivo da

atividade do Turismo internacional. A operação da PSML registará mais receitas, que permitirão, no futuro, assegurar o serviço da dívida com uma tesouraria equilibrada e, no ano de 2021, já se verificou uma melhoria face ao mesmo período homólogo de 2020.

Com a pandemia provocada pelo COVID-19, a PSML iniciou logo o desenho de um plano de contingência atenta a diminuição da atividade. Comparativamente com o PAO 2021 e a Nota Informativa PAO 2021, a empresa conseguiu uma poupança acumulada de cerca de 2 milhões de euros (-35%) na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, cuja justificação decorre das seguintes rubricas:

- Comissões – com uma poupança de cerca de 247 mil euros (-36%) face ao PAO 2021, esta diminuição está relacionada com a inexistência das comissões de vendas pelos parceiros, pela falta de visitantes nos equipamentos geridos pela PSML;
- Conservação e reparação, excluindo frota – foi prevista a manutenção preventiva na gestão das áreas florestais pela PSML, obedecendo a rigorosos critérios de sustentabilidade (desde 2016, certificada pelo FSC), que incide em arborizações com espécies nativas, no controle de espécies invasoras e na criação e no controle regular de faixas de gestão de combustível nas áreas sob sua gestão. As diversas operações florestais no terreno e nas propriedades permitiram que se encontrem agora cuidadas, com os ecossistemas mais robustos e mais bem preparadas para resistir à propagação de um incêndio. Qualquer interrupção destas atividades anula todo o trabalho prévio, desperdiçando-se o investimento realizado nos anos anteriores. No entanto, através de uma gestão rigorosa dos recursos, verificou-se a obtenção de poupanças de 733 mil euros (-51%) face ao previsto no PAO;
- Gastos com a Frota – uma poupança em cerca de 76 mil euros (-19%) face ao PAO 2021, que se deve principalmente ao confinamento e ao encerramento da atividade de janeiro a abril de 2021 dos equipamentos geridos pela PSML, com um menor gasto nos combustíveis e diminuição de reparações nos transferes e *hop on - hop off*, e com a entrega de 5 viaturas sem respetiva renovação do contrato em *renting*;
- Limpeza, higiene e conforto – o encerramento da atividade e a abertura de um novo Concurso Público no ano de 2021, conduziu a uma poupança de cerca de 116 mil euros (-33%) face ao PAO 2021, mantendo sempre os espaços em segurança e aplicando as medidas impostas pela DGS ao longo do ano de 2021;
- Outros Serviços – uma poupança em cerca de 178 mil euros (-46%), face ao PAO 2021, com impacto positivo nas despesas com a Programação Cultural e nas despesas com as feiras da Promoção Comercial. As participações em feiras e espetáculos internacionais também foram suspensas e canceladas, por forma a baixar as despesas com inscrições, gastos com deslocações, ajudas de custos e horas extraordinárias, apenas se mantendo a participação online em vários eventos e programações culturais.
- Publicidade e propaganda – a principal redução de gastos desta rubrica, em cerca de 404 mil euros (-74%) face ao PAO 2021, deve-se à suspensão da quase totalidade dos serviços com publicidade e das divulgações das ofertas de atividades no conjunto patrimonial gerido pela PSML, fora do âmbito do novo site, já contratualizado e disponibilizado. No que concerne diretamente à área da Comunicação, foram realizados cortes nas divulgações para imprensa e nos diferentes formatos de publicidade online e offline, comunicação digital e criação, edição e gestão de conteúdos de texto e de imagem, bem como todas as impressões em papel e respetivas artes finais;
- Serviços bancários e financeiros – a poupança nesta rubrica, face ao PAO 2021, foi de cerca de 131 mil euros (-56%), advindo da diminuição de atividade e dos visitantes nos

De
su

espaços geridos pela PSML, em que as transações bancárias são menores; esta rubrica decresce em função da receita, se a mesma é quase inexistente os gastos com comissões bancárias também o são;

- **Trabalhos especializados** – regista-se, comparando com o PAO 2021, uma poupança de 416 mil euros (-36%), em que a rubrica responsável por esta diminuição é o trabalho temporário que conta com uma poupança em cerca de 124 mil euros (-64%). A Administração implementou uma redução de trabalho temporário a números mínimos, exclusivos para substituições pontuais ou função específicas, bem como a suspensão da execução dos investimentos não absolutamente prioritários. Foram igualmente suspensos os protocolos com o Estabelecimento Prisional de Tires, pela inerente suspensão dos Regimes Abertos, pelo que a mão-de-obra contratada por estas instituições deixou de ser utilizada na sua quase totalidade, estando esta rubrica a gerar uma poupança nos gastos em cerca de 43 mil euros. Na rubrica de Informática com a implementação da nova bilhética, alguns projetos ficaram suspensos, decorrendo para a PSML uma poupança de cerca de 150 mil euros face ao PAO 2021 (-35%).
- **Transportes** – nesta rubrica, temos uma poupança de cerca de 15 mil euros (-53%), face ao PAO 2021, uma vez que os serviços contratados foram mais reduzidos (Promoções Comerciais, na Programação Cultural e as despesas com os transportes de cavalos para feiras).
- **Vigilância e segurança** – não obstante manter como prioritárias as ações de proteção e segurança integrada da Paisagem Cultural de Sintra que continuam a incidir na prevenção e vigilância, foi possível uma poupança em cerca de 45 mil euros (-5%), face ao previsto no PAO 2021.

15. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

Dos valores apresentados com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria o valor registado nesta rubrica foi de 108 mil euros, evidenciando uma poupança de cerca de 60 mil euros face ao PAO 2021 (-36%), devido à não execução de alguns investimentos previstos para 2021.

Descrição Gastos	ano 2021	Peso % 2021 dos Gastos	PAO 2021	Desvio 2021 executado vs PAO 2021
Consultoria	105 133	98%	105 000	0%
Contratação de Estudos	2 556	2%	10 000	-74%
Projetos	0	0%	52 500	-100%
Total Geral	107 689	100%	167 500	-36%

N. Informativa 2021	Desvio 2021 executado vs N. Informativa 2021
105 000	0%
10 000	-74%
52 500	-100%
167 500	-36%

16. Unidade de Tesouraria do Estado

No dia 29 de outubro 2020, a PSML submeteu ao IGCP o pedido de exceção ao cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado, relativo aos exercícios de 2020 e 2021, sobre o qual foi elaborada a Nota Informativa n.º 1743/2020, de 4 de dezembro de 2020, do IGCP. A PSML deu, em 2021, e continuará a dar cumprimento à referida Nota Informativa.

Banca Comercial*	1º Trimestre (em €)	2º Trimestre (em €)	3º Trimestre (em €)	4º Trimestre (em €)
MillenniumBCP	94 622,26 €	238 715,23 €	545 425,26 €	225 374,94 €
SantanderTotta	135 166,85 €	42 370,38 €	35 050,88 €	5 714,17 €
BPI	166 179,12 €	369 456,26 €	144 615,57 €	126 175,59 €
CGD	2 551,85 €	2 551,85 €	2 311,21 €	2 225,33 €
Total	398 520,08 €	653 093,72 €	727 402,92 €	359 490,03 €
Juros auferidos**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

IGCP	1º Trimestre (em €)	2º Trimestre (em €)	3º Trimestre (em €)	4º Trimestre (em €)
Disponibilidades	296 165,91 €	398 177,55 €	2 842 491,57 €	2 297 911,48 €
Aplicações Financeiras				
Total				

17. Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas

Nos últimos três anos a empresa não foi sujeita a auditorias do Tribunal de Contas.

18. Plano para a igualdade

Em 2020, foi realizado o Relatório para a Igualdade, para o ano de 2020 e para o ano de 2021, conforme determina o artigo 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, cumprindo-se a obrigação de comunicação às Comissões competentes, nos termos conjugados do artigo 3.º e do n.º 3 do artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de Junho, nomeadamente, para a DGAEP (SIOE@dgaep.gov.pt), para a CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género cig@cig.gov.pt) e, em simultâneo, para a CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego geral@cite.pt).

Relatório para a Igualdade e os comprovativo de envio da informação encontra-se disponíveis no local da internet da PSML no endereço:

<https://www.parquesdesintra.pt/media/zr4pbdpa/plano-para-a-igualdade-de-g%C3%A9nero-psml-2020-21.pdf>

19. Demonstração Não Financeira

Nos termos dos artigos 66.º-B e 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a PSML não é qualificada como *grande empresa* nem tem estatuto de empresa de interesse público.

20. Divulgação de informação

Informação a constar no Site do SEE - PSML	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/media/13bpeqjg/pdf7_contrato-social-atualizado.pdf
Caracterização da Empresa	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/quem-somos/
Função de tutela e adonista	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/quem-somos/
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	-	-	
- Identificação dos órgãos sociais	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2018-2020/
- Identificação dos órgãos sociais	S	2021	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2021	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/conselho-de-administracao-2018-2020/
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	2021	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/orgaos-sociais/
Esforço Financeiro Público	S	2021	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/esforco-financeiro-publico/
Ficha Síntese	S	2017	em revisão
Informação Financeira histórica e atual	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-e-contas/
Princípios de Bom Governo	-	-	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/regulamentos-externos-aplicaveis/
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/
- Outras transações	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	-	-	
Económico	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/modelo-de-gestao/
Social	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/
Ambiental	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/responsabilidade-social-e-ambiental/
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorios-de-governo-societario/
- Código de ética	S	2020	https://www.parquesdesintra.pt/media/ugve0cfm/c%3%B3digo-de-etica-pdf.pdf

Apêndice 2 – EPNF

Cumprimento das Orientações Legais - 2021	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objetivos de Gestão			
N.º de Visitas Anuais	N	-39%	Encerramento de operação entre 15 jan. a 05 abril 2021_No âmbito do Estado de Emergência
Projetos Recuperados	N.A.		Não ficou definido pelo Acionista o objetivo em número de projetos recuperados.
Volume de Negócios (VN)	N	-37%	Encerramento de operação entre 15 jan. a 05 abril 2021_No âmbito do Estado de Emergência
Margem EBITDA	N	-6%	Encerramento de operação entre 15 jan. a 05 abril 2021_No âmbito do Estado de Emergência
Resultado Líquido	S	10,04%	
Peso dos Gastos no VN	N	-19,32%	Encerramento de operação entre 15 jan. a 05 abril 2021_No âmbito do Estado de Emergência
Eficiência	N	-1128%	Encerramento de operação entre 15 jan. a 05 abril 2021_No âmbito do Estado de Emergência
Metas a atingir constantes no PAO 2021			
Investimento	N	-70%	Uma menor capacidade financeira para a execução de investimentos cinco Financiamentos de apoio à Tesouraria - aprovados pelo IGCP, Tutela e acionistas
Nível de endividamento	N	8 901 000,00	Cumprido - um menor gasto na rubrica de Outros Custos com o Pessoal e com menos 24 colaboradores que o PAO 2021
Gastos com pessoal	S	-16%	
EBITDA	N	560 454	Encerramento de operação entre 15 jan. a 05 abril 2021_No âmbito do Estado de Emergência
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N.A.		N.A. - SIREEF
Gestão do Risco Financeiro	S		Financiamento aprovado pelo IGCP, Tutelas e acionista
Limites de Crescimento do Endividamento	S		Financiamento aprovado pelo IGCP, Tutelas e acionista
Evolução do PMP a fornecedores	S	-7	Vide Ponto 4 do Cumprimento das OL
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S		A não diminuição prospetiva do PMP é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro
Recomendações do acionista na última aprovação de contas	-		
Dar cumprimento ao disposto na RCM n.º 34/2008 de 22 de fevereiro, reduzindo o PMP para o respetivo intervalo entre 30 a 40 dias	S		O Prazo Médio de Pagamentos: foi sendo reduzido ao longo do ano, aproveitando a quebra de atividade; contudo, no último Trimestre, o acumular de quebra nas receitas e a incerteza quanto ao prolongamento da situação de pandemia resultaram num PMP de 37 dias no final do exercício de 2021. Este valor também resultou de um aumento, no terceiro Trimestre de 2021, de aquisições de bens e serviços prestados durante o ano, que só terminaram em novembro e dezembro de 2021, altura em que foram rececionadas as faturas.
De incluir a menção à consulta prévia à Parpública nos termos do disposto no artigo 49.º do DLEO/2019 no que concerne a contratação de serviços de estudos, pareceres, projetos e consultoria em futuros Relatórios de Gestão e Contas	S		A PSML consultou e reuniu com a Parpública no sentido de saber quais as linhas de serviço que se podiam aplicar nos projetos para a PSML.
Reservas emitidas na última CLC	N.A.		
Remunerações/honorários			
Não atribuição de prémios de gestão	S		Não foram atribuídos prémios de gestão
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)	S	7 142,04	Artigo 124 da Lei nº12-A/2010, de 30 de junho
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)	N.A.		
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2021 (se aplicável)	N.A.		
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP	S		
Não utilização de cartões de crédito	S		Só uso de empresa - do IGCP
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		Cumprido
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	804,57	Cumprido
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viagens de serviço	S	9 756,76	Ponto 7
Despesas não documentadas ou confidenciais: n.º 2 do artigo 18º do NUSPE e artigo 14.º da CLC	S		Não existem despesas não documentadas nem confidenciais
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/relatorio-e-informacao-sobre-remuneracoes/	
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	https://www.parquesdesintra.pt/sobre-nos/informacao-de-gestao/prevencao-de-riscos-de-gestao/	
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Plataforma de Compras Públicas - VORTAL	Workflow de processos para realização das Aquisições com as Regras da Contratação Pública
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		A PSML não tem empresas participadas
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
Adeção ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas			
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (artigo 49º do DLEO 2019)	S	Quadro PRC	No Ponto 13 do Anexo do COL
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)	S	-475 621,83	Valor inferior em -475.621,83
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	2 297 911	Não houve qualquer aplicação financeira no IGCP
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	359 490	Não houve qualquer aplicação financeira na Banca Comercial
Juros auferidos em incumprimento da LITE e entregues em Receita do Estado	S	0	Não existiram aplicações financeiras
Auditorias do Tribunal de Contas¹⁰			
Recomendação 1	N.A.		
Recomendação 2	N.A.		
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o art.º 7º da Lei 62/2017 de 1 de agosto	S	https://www.parquesdesintra.pt/media/244/pbdpa/plano-para-a-igualdade-de-g%C3%A9nero-psml-2020-21.pdf	
Apresentação das demonstrações não financeiras	N.A.		A PSML não é grande empresa e não tem estatuto de empresa de interesse público

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.
 (b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Dr
Dr

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR
OFICIAL DE CONTAS E CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "M. D. S."

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO
FISCAL

